

Defesa da magistratura feita por Moraes e Dias Toffoli agrada judiciário brasileiro

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Lula diz que Haddad e Alckmin têm papel a cumprir em SP nas eleições

Nenhum dos dois demonstra vontade de se candidatar a um cargo pelo estado. Lula, porém, precisa de aliados fortes concorrendo ao governo e às vagas no Senado em São Paulo

PÁGINA 12

Tabata condenada a indenizar Nunes em R\$ 30 mil

PSB na Câmara dos Deputados/Wikimedia Commons



O TJ-SP condenou a deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP) a pagar uma indenização de R\$ 30 mil ao prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), por ofensas

durante a campanha eleitoral de 2024. Cabe recurso. Nunes pediu reparação por danos morais devido a um debate entre os candidatos à Prefeitura de SP de 2024

PÁGINA 12

Divulgação/Alesp



Medicamentos e equipamentos eletrônicos na apuração

Alesp: CPI apura descarte tóxico

Deputado Delegado Olim (PP) será o presidente da Comissão

PÁGINA 16

Flávio Dino suspende exageros salariais

O ministro do STF publicou liminar que determina a suspensão dos chamados “penduricalhos”, que são verbas indenizatórias que aumentam salários.

PÁGINA 7

Valderez Abbud se despede do MPSP

Em sessão emocionante do Órgão Especial, a procuradora Valderez Deusdedit Abbud se despediu do MPSP após 45 anos de carreira.

PÁGINA 16

Prefeitura recria a Romu na capital

Decreto amplia atuação ostensiva da corporação e retoma antigo modelo. A medida ocorre após tentativas frustradas de alterar o nome da GCM

PÁGINA 13

Grande SP tem morte por metanol

PÁGINA 14

VINICIUS LUMMERTZ

Um anti-herói para presidente do Brasil

PÁGINA 2

DORA KRAMER

Congresso põe Lula num dilema

PÁGINA 4



Variação refletiu reajustes em serviços essenciais

Custo de vida sobe 0,38% na Grande SP

O Custo de Vida por Classe Social na Região Metropolitana de São Paulo registrou alta em

dezembro. O índice é calculado mensalmente pela FecomercioSP e reflete a variação dos preços.

PÁGINA 17

Vinicius Lummertz*

Um anti-herói para presidente do Brasil

Há uma pergunta incômoda pairando sobre a política brasileira que poucos têm coragem de verbalizar: e se o país não precisar de um herói em 2026?

A polarização que domina o debate público há quase uma década criou uma ilusão óptica. Convencemo-nos de que só existem dois caminhos: o da redenção pela esquerda ou o da salvação pela direita. O centro, nessa narrativa, um terço dos eleitores, virou sinônimo de covardia, um não lugar habitado por aqueles que se recusam a escolher um time. Mas e se essa recusa não for covardia? E se for, simplesmente, exaustão?

É nesse contexto que ressurge, quase como um espectro da política institucional, o nome de Michel Temer. Aos 85 anos, o ex-presidente declarou recentemente que estaria disposto a disputar o Planalto, desde que houvesse união de mais partidos. A reação foi previsível: um silêncio revelador nos corredores de Brasília. Silêncio na imprensa posicionada.

Revelador porque, no fundo, ninguém consegue articular exatamente por que Temer seria impopular? Lula foi impopular por décadas antes de vencer. Velho? Trump está reorganizando o planeta aos 80 anos. Sem carisma? Talvez esse seja, paradoxalmente, seu maior ativo. Até porque o carisma de um lado é o ódio do outro.

Existe uma categoria de liderança que não aparece nos manuais de ciência política, mas que qualquer síndico de condomínio conhece bem, como o de presidente de um conglomerado diante do seu conselho ou da bolsa de valores: a do gestor que funciona justamente porque ninguém presta atenção nele, pessoalmente. Não é o herói de capa e espada. Ele não inspira paixões, não mobiliza multidões, não gera memes. Mas, quando o elevador quebra, é consertado. Quando a conta fecha, ela fecha. Quando o país funciona, simplesmente funciona.

O governo Temer, entre 2016 e 2018, foi exatamente isso. Sob o ruído ensurdecido do impeachment, da Lava Jato e das denúncias da PGR, poucos perceberam que a máquina funcionava. A inflação, que havia superado 10% em 2015, fechou 2017 em 2,95%, a menor desde o Plano Real. A taxa Selic, que estava em 14,25% quando ele assumiu, caiu para 6,5%, o menor patamar da história. O PIB, que acumulava queda de quase 7% em dois anos, voltou a crescer.

Isso não é opinião favorável. São dados do Banco Central e do IBGE. Pode-se, é claro, argumentar que esses resultados advieram a um custo social alto: o teto de gastos, a reforma trabalhista. Pode-se questionar a legitimidade de origem do governo, que foi legítimo por lei. São debates possíveis. Mas o que não se pode fazer é ignorar que, em termos de entrega macroeconômica, o governo Temer foi mais eficiente do que seus antecessores e, até aqui, do que seus sucessores.

Se Temer é uma figura controversa, o MDB é um enigma. O partido da redemocratização, que já foi sinônimo de poder institucional no Brasil, vive hoje sua pior crise de identidade. Perdeu a liderança no Senado

em 2023, após 25 anos consecutivos. Perdeu a liderança em prefeituras em 2024, pela primeira vez em décadas. Sangra filiados, mais de 360 mil desde 2019.

O diagnóstico é claro: o MDB vive uma crise existencial. Não é governo nem oposição. Não é esquerda nem direita. Nem precisa ser. Não tem projeto federal nem candidato presidencial, ainda. Virou, nas palavras de um dirigente que preferiu não se identificar, “uma confederação de chefes regionais sem bandeira comum”.

Nesse cenário, a candidatura Temer não é apenas uma aposta eleitoral. É uma tentativa de dar ao partido uma razão para existir. Mesmo que não vença, concorre, e o fato de lançar uma candidatura própria obriga o MDB a se posicionar, trazendo o maior partido da história moderna do Brasil à tona. A dizer o que defende, a quem representa, por que alguém deveria filiar-se a ele.

Partidos morrem não quando perdem eleições, mas quando perdem propósito. O custo já foi pago.

Há um fenômeno na teoria política chamado de “bode expiatório”. Em momentos de crise, sociedades elegem alguém para canalizar toda a raiva coletiva. Temer foi esse bode em 2016, 2017, 2018. A rejeição de 82% não era apenas impopularidade; era um ritual de purificação nacional, mesmo sendo o melhor governo, por hora e dia, da nossa modernidade.

A ironia é que a própria intensidade do ódio que Temer recebeu pode tê-lo vacinado. Ele já sobreviveu ao pior cenário possível.

Aos 85 anos, Temer oferece algo que nenhum outro candidato pode: a certeza de que não tentará a reeleição. Não há projeto de poder pessoal, não há dinastia a construir, não há 2030 no horizonte. É, potencialmente, um presidente de transição consciente, como alguém que governaria para a história, não para as pesquisas.

Para governadores ambiciosos como Tarcísio, Ratinho Jr. ou Zema, isso é música. Apoiar Temer não significa criar um rival; significa ganhar tempo. Para o Congresso, é a promessa de um Executivo que negocia em vez de ameaçar. Para o mercado, é previsibilidade e elevação do patamar do debate, o ativo mais escasso em tempos de incerteza global.

Michel Temer não provoca paixões. Mas, em um país exausto de amar e odiar seus presidentes, talvez seja exatamente disso que precisamos: alguém para quem possamos ser indiferentes enquanto ele faz as coisas funcionarem.

Não é épico. Não é inspirador. Mas, às vezes, o Brasil não precisa de épica. Precisa de um rumo. Seriam quatro anos para voltar a pacificar o país. Desmontar o Lego dos absurdos. Recuar em equívocos e intratabilidade. O nome disso: serviço público de alta qualidade. Não seria apenas muito bom. Seria salvar o país de si mesmo, de novo.

***Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

EDITORIAL

O sucesso das marchinhas

As músicas clássicas do carnaval brasileiro seguem vivas nos dias atuais não por simples apego à nostalgia, mas porque carregam uma força cultural, afetiva e simbólica que atravessa gerações. Em meio a batidas eletrônicas, hits virais e refrões feitos para durar uma estação, marchinhas, sambas-enredo históricos e frevos continuam encontrando espaço nas ruas, nos blocos e na memória coletiva. Elas resistem porque dizem algo essencial sobre quem somos enquanto povo.

Essas canções nasceram do cotidiano, do humor, da crítica social e da criatividade popular. Marchinhas como “Ó abre alas” ou “Mamãe eu quero” não são apenas músicas antigas: são registros vivos de épocas, costumes e linguagens. Mesmo quando soam ingênuas à primeira vista, carregam ironia, comentários políticos sutis e uma inteligência simples que dialoga facilmente com qualquer geração. Em um país marcado por desigualdades e tensões, o carnaval sempre foi espaço de riso, inversão de papéis e liberdade.

Além disso, as clássicas sobrevivem porque são fáceis de cantar, de memorizar e de adaptar. Não é raro ver marchinhas ganhando versos novos, atualizados com temas contemporâneos, provando que tradição

não é sinônimo de rigidez. Pelo contrário: o clássico permanece justamente porque aceita ser re-inventado.

Outro fator importante é o papel da memória afetiva. Muitas pessoas têm suas primeiras lembranças de carnaval ligadas às músicas que ouviam com pais, avós ou em festas de bairro. Ao reaparecerem a cada ano, essas canções funcionam como pontes emocionais entre passado e presente. Em um mundo acelerado, no qual tudo parece descartável, elas oferecem familiaridade e pertencimento.

Isso não significa rejeitar o novo. O carnaval atual é plural e comporta tanto os clássicos quanto produções recentes do samba, do axé, do funk e de outros ritmos. No entanto, é justamente essa convivência que evidencia a força das músicas tradicionais. Elas não competem com as novidades; coexistem, lembrando que a identidade cultural se constrói por acúmulo, não por substituição.

Assim, as músicas clássicas do carnaval perduram porque não são apenas trilha sonora de uma festa, mas expressão viva da história, da criatividade e da alma popular brasileira. Enquanto houver gente disposta a cantar junto, rir de si mesma e ocupar as ruas, elas continuarão fazendo sentido — ontem, hoje e amanhã.

Opinião do leitor

Alegria de carnaval

Carnaval vem aí. Quantas cores, quanto tons, quantas belezas! É a vida da arte e da cultura brasileira, que renascidas a cada batida do pandeiro no carnaval que celebramos juntos as várias nações de um mesmo Brasil. A grande festa popular do calendário brasileiro enfeita e colore o país de alegria de norte a sul.

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: STF PASSA A TER 11 MINISTROS

As principais notícias do Correio da Manhã em 6 de fevereiro de 1931 foram: Hidroavião “DO-X” sofre avarias no flutuador direito enquanto Gago Coutinho tentava voo no mar agitado de Cabo Verde e ficará até março no estaleiro para reparos; há informações de que o areoplano foi

vendido para uma empresa dos EUA, que o utilizará no trajeto Florida-Havana, em Cuba. Governo espanhol divulga que o parlamento será convocado em 25 de março. Vargas assina decreto que reorganiza a composição do Supremo Tribunal Federal para 11 ministros.

HÁ 75 ANOS: ALIADOS AVANÇAM NA COREIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 6 de fevereiro de 1951 foram: Tropas Aliadas encerram exércitos chineses nos bolsões do Rio Han. Crise no Partido Comunista Italiano, que pode ter renovação política. Truman enfrenta gre-

ves ferroviária. Inglaterra e EUA debatem plano sobre o petróleo no Oriente Médio. Cafeicultores instalam conferência para debater o congelamento do preço do café no mercado. Vargas e Peron conversam sobre o preço da carne.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Desembargador José Edivaldo Rocha Rotondano assume presidência do TJBA

A Mesa Diretora do Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA) para o biênio 2026-2028 tomou posse em uma solenidade comemorativa e simbólica realizada no Fórum Ruy Barbosa, na quinta-feira, 5 de fevereiro, três dias após o ato de posse formal, ocorrido em sessão plenária. O Desembargador José Edivaldo Rocha Rotondano sucede a Desembargadora Cynthia Maria Pina Resende na Presidência.

A cerimônia, no Salão Nobre do Fórum, foi prestigiada por autoridades da esfera federal, estadual e municipal, como o governador Jerônimo Rodrigues o ministro do STF, Dias Toffoli; o ministro aposentado do Supremo, Luís Roberto Barroso; o presidente do TJRJ e governador em exercício do Rio, desembargador Ricardo Couto; além de servidores do TJBA, familiares e amigos dos empossados.

A Mesa Diretora é composta por cinco integrantes. Além do Desembargador Presidente José Rotondano, dirigem o Judiciário baiano, nos próximos dois anos, os Desembargadores Josevando Andrade, 1º Vice-Presidente; Mário Albiani Júnior, 2º Vice-Presidente; Salomão Resedá, Corregedor-Geral da Justiça; e a Desembargadora Pilar Célia Tobio de Claro, Corregedora-Geral do Foro Extrajudicial.



O novo presidente do TJBA, José Rotondano, emocionado na solenidade comemorativa de posse



Ao lado do governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, o ministro da Casa Civil, Rui Costa ao cumprimentar a agora ex-presidente do TJBA, desembargadora Cynthia Resende



Amiga do novo presidente, a cantora Ivete Sangalo prestigiou a solenidade no Fórum Ruy Barbosa



A Desembargadora Cynthia Resende e o Governador Jerônimo Rodrigues ao lado da coroa de flores no local onde se encontram os restos mortais de Ruy Barbosa e da esposa Maria Augusta



O desembargador José Edivaldo Rocha Rotondano sucede a desembargadora Cynthia Maria Pina Resende na presidência do tribunal baiano



Nos bastidores da solenidade, o governador Jerônimo Rodrigues com o ministro Dias Toffoli



O novo presidente do tribunal, desembargador José Rotondano, com o ministro do STF, Dias Toffoli (d); e o ministro aposentado da Suprema Corte, Luís Roberto Barroso



Ao lado do ministro aposentado do STF, Luís Roberto Barroso, o presidente do TJRJ e governador em exercício do Rio, desembargador Ricardo Couto

PINGA-FOGO

■ SUPREMA ALTIVEZ - A posição dos ministros Alexandre de Moraes e de Dias Toffoli, no plenário no STF, defendendo a magistratura e o direito dos magistrados terem uma vida normal como empresário, fazendeiro ou professor, lavou a alma do judiciário em todo o Brasil. Os dois foram ativos na defesa das suas posições e não se curvaram à pressão da mídia que tentava colocar os dois ministros de joelhos.

■ O curioso é que os ataques ao STF e, especialmente, aos dois ministros por parte da mídia, falam de código de ética para a corte e nunca do código de ética para os veículos que fazem ilações e tentam ser um verdadeiro tribunal da Inquisição. O judiciário já é regido por duras normas que garantem a sua inserção. No Brasil, a condenação midiática virou o prato principal do cardápio de alguns veículos, mesmo àqueles que pertencem a proprietários enrolados na justiça e que já usaram tor-nozeleira eletrônica.

■ O STF não pode se curvar a pressões externas, é a grande salvaguarda da sociedade.

■ DUPLO FIGURINO - O cerimonial do Tribunal de Justiça da Bahia teve saia justa no trajeto do presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto, na solenidade de posse do novo presidente baiano. Ele estava em dupla função: Governador em exercício do Estado do Rio e presidente da corte fluminense.

■ MATTOS ANUNCIA APOSENTADORIA - O ex-procurador-geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Luciano Mattos, anunciou, na quinta-feira, 5 de fevereiro, o pedido de aposentadoria do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), com vigência a partir de 1º de março. Integrante da instituição há 33 anos, ele comandou o MPRJ entre 2021 e 2025.

■ Após deixar a chefia da Procuradoria-Geral em janeiro, Luciano Mattos assumiu o cargo de assessor de Assuntos Institucionais da Corregedoria Nacional do Ministério Público, em Brasília. Entre seus planos futuros está a atuação na advocacia e a participação no debate público sobre temas estratégicos para o Estado do Rio de Janeiro, com ênfase na segurança pública.

■ NILO HOMENAGEADO - O subsecretário de Estado de Turismo do Rio de Janeiro, Nilo Sérgio Félix, será homenageado com a Ordem do Mérito Comercial Estácio de Sá, distinção concedidas pela Fecomércio RJ, em solenidade marcada para o dia 10 de fevereiro, às 18h, no Auditório da Fecomércio, no Flamengo. A cerimônia reunirá autoridades, dirigentes do setor produtivo e convidados do meio político e social, e a honraria reconhece a contribuição do subsecretário para o fortalecimento do turismo e o desenvolvimento econômico do Estado do Rio de Janeiro.

■ MEDALHA TIRADENTES A WAGNER MOURA - A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou, nesta quinta-feira (5), um projeto de resolução da deputada Zeidan (PT), que concede a Medalha Tiradentes, maior honraria do Legislativo Fluminense, ao ator Wagner Moura. Para a deputada, o motivo do ator receber a honraria é porque ele tornou-se um dos artistas brasileiros de maior projeção internacional e contribui diretamente para a ampliação da diversidade nas telas.



Celebrando o lançamento do Ano Novo Chinês, que acontece no dia 17 de fevereiro, o Embaixador da China no Brasil, Mr. Zhu Qingqiao, e o conselheiro adido-cultural da Embaixada, de Mr. Zhang, em Brasília, com o ex-ministro do Turismo, Vinicius Lummertz e pelo empresário brasileiro Rubens do Amaral Gurgel. O encontro também destacou a atuação brasileira no diálogo internacional da Belt and Road Initiative. Embora o Brasil não seja membro oficial da Rota da Seda, Vinicius Lummertz é membro fundador da Aliança dos Municípios Turísticos da Rota da Seda, que reúne 38 países, com Foz do Iguaçu representando o Brasil

Fernando Molica

Doença infantil do semnoçozismo

Mais do que embriagar, o poder parece transformar muitos de seus detentores em pessoas incapazes de perceberem o tamanho de seus porres.

Como bebuns de festa de firma, desafiam o óbvio e ainda querem fazer um quatro para mostrar que estão sóbrias (só bêbados acreditam que o ato de ficar apoiado em apenas um pé enquanto dobra o joelho sobre outra perna serve como prova de comedimento etílico).

O país tem sido palco de sucessivas manifestações de uma epidemia de semnoçozismo, doença infantil cujo principal sintoma é a resistência em se perceber limites que separam o público do privado.

Ao usarem britadeiras retóricas para furarem o teto salarial e aprovarem vencimentos para funcionários do Congresso que podem chegar a R\$ 77 mil, deputados e senadores demonstraram uma absurda desconexão com o país.

Pior: em meio à discussão sobre o fim da jornada de seis dias por um de folga; inventaram a escala três por um. O disparate foi tamanho que o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, mandou acabar com o que chamou de “Império dos Penduricalhos”.

Mas, no STF, dois colegas de Dino, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli, trataram de lavar togas em público, e fizeram uma defesa pungente daquilo que o professor de direito e articulista Conrado Hubner Mendes chama de “magistocracia”, o direito de juízes fazerem o que bem entendem sem prestar a contas a ninguém.

A possibilidade de adoção de um Código de Ética na corte foi vista por esses dois ministros como algo absurdo. Moraes criticou a “demonização de palestras” como se fosse razoável que integrantes do tribunal recebam pagamentos para participar de eventos muitas vezes organizados ou

patrocinados por empresas ou entidades que têm processos no próprio STF.

Ele ressaltou as limitações impostas aos juízes que, além de palestras, só podem dar aulas. Afirmou que, no limite, ministros do STF seriam impedidos de julgar processos de bancos dos quais são eventualmente acionistas. Mas a ideia, boa, sequer é original. Muitos jornalistas que cobrem economia e optam por aplicar na bolsa de valores o fazem via fundos de investimentos, sequer sabem que ações serão compradas em seu nome. Isto, para não serem eventualmente acusados de plantarem notícias para colherem lucros.

Toffoli falou em “autocontenção” de magistrados, como se a ausência deste limite é que não tivesse gerado a discussão sobre o código. Ele ressaltou que juízes podem ter empresas, ainda que sejam proibidos de dirigi-las. Frisou que alguns são fazendeiros.

(Nada impede que um magistrado vire produtor rural e vá, por exemplo, plantar batatas, mas, neste caso, melhor seria ter uma dedicação integral à vida do campo. Não custa lembrar: quem busca ser juiz sabe das limitações e das vantagens inerentes à carreira.)

O caso Master é outro que revela como o poder é capaz de afetar o próprio instinto de sobrevivência. Não dá para achar que autores de ordens para compras bilionárias de papéis de um banco claudicante escapariam ilesos do desabamento.

Vale sempre lembrar do imperador ou general romano que mantinha um escravizado à mão para que, nos momentos de glória, este lhe sussurrasse ao ouvido: “Memento mori”, algo como lembrete de que vai morrer. Manter viva a chama da humildade é melhor do que tentar fazer o quatro e dar de cara no chão.

Tales Faria

Penduricalhos: STF deve confirmar decisão de Flávio Dino

Foi bem recebida pelos demais ministros do Supremo Tribunal Federal a decisão do ministro Flávio Dino, determinando nesta quinta-feira (5) que os Três Poderes revisem e suspendam todos os “penduricalhos” ilegais do serviço público.

Dino entende como penduricalhos ilegais os benefícios salariais incluídos fora do teto de remuneração fixado pela Constituição – normalmente isentos de impostos – que não tenham sido estabelecidos por legislação específica.

Na sua decisão, ele chega a citar que “o fenômeno da multiplicação anômala de verbas indenizatórias [...] consolidou o termo penduricalhos”. E exemplificou até com algumas benesses aprovadas na quarta-feira, 4, pelo Congresso, como a “licença compensatória de 1 dia por cada 3 dias [...], licença essa que pode ser vendida”, a qual comparou com os chamados “auxílio-panetone” e “auxílio-peru”.

Segundo o ministro disse em sua decisão, “essa situação fática implica o descumprimento generalizado da jurisprudência [que] tem produzido uma incessante busca por ‘isonomia’ [...] com criação de mais ‘indenizações’ acima do teto, que serão adiante estendidas a outras categorias, em ‘looping’ eterno”.

O ministro acentuou: “Destaco que, seguramente, tal amplo rol de “indenizações”, gerando supersalários, não possui precedentes no Direito brasileiro, tampouco no Direito Comparado, nem mesmo nos países mais ricos do planeta.

Para seus colegas do STF, o ponto forte da decisão de Flávio Dino é que ela está baseada em textos constitucionais recentes, posteriores à própria Constituição de 1988 – como as emendas constitucionais 19, de 1998; 47, de

2005; e 135, de 2024.

Ao ser referendada pelo plenário do STF, a decisão de Flávio Dino imporá que, a partir de então, não terão mais validade os “penduricalhos” criados por decisões administrativas de órgãos corporativos do serviço público – mesmo que colegiados, como o próprio Conselho Nacional de Justiça – ou tribunais regionais. Só valerá aquilo que for aprovado por legislação específica que não se choque com a Constituição.

No entanto, ministros do STF e o comando do Palácio do Planalto acreditam que ainda haverá muita resistência de diversas categorias e, sobretudo, do próprio Congresso, que se sentirá agredido pela decisão do ministro.

São esperadas manifestações públicas dos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que lideraram as articulações no Congresso para a aprovação dos novos penduricalhos.

Os articuladores políticos do governo preveem que Alcolumbre e Motta se juntarão aos líderes partidários do centrão e da oposição na tentativa de atribuir ao governo responsabilidade pela decisão de Dino.

Foi o mesmo que fizeram em todas as vezes em que o ministro do STF invalidou o pagamento de emendas parlamentares por falta de transparência na sua formulação.

O Congresso revidou bloqueando ou derrubando projetos de interesse do governo, o que obrigou o Palácio do Planalto a intermediar a negociação com Flávio Dino para validação das emendas.

Dora Kramer*

Congresso põe Lula num dilema

O presidente da República tem pela frente uma escolha difícil. Quando o pacote de privilégios aprovado no Congresso Nacional chegar à sua mesa para sanção ou veto, ele precisará decidir entre se indispor com o Legislativo, além de boa parte do funcionalismo, e ficar mal na foto eleitoral.

A dificuldade maior nem é essa. Antes disso, será necessário explicar a presença do PT e companhia no acordo que viabilizou uma votação simbólica – sem a identificação do voto – de surpresa, no meio da tarde do segundo dia do novo ano legislativo, e que, entre outras desigualdades, cria penduricalhos salariais e institui a escala 3x1 de trabalho para uma casta de servidores públicos.

Isso enquanto Executivo e Legislativo fazem cara de paisagem à tramitação de uma proposta de reforma administrativa que busca conter privilégios, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defende o fim dos supersalários e o governo faz da escala de cinco dias de trabalho por dois de folga para o setor privado uma bandeira de campanha.

Francamente, Luiz Inácio da Silva (PT) estará diante de um dilema e

tanto. Ou bem sanciona a manobra de privilégios, jogando fora o discurso da justiça social, ou veta a pilantragem e quebra o acordo de boa vizinhança que incluiu a oferta de um instituto federal de educação na cidade de Patos (PB), administrada pelo pai do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos).

Será uma boa oportunidade para Lula desvendar ao público o real significado do slogan “Congresso inimigo do povo”. Até lá, fica a seguinte impressão: o dito serve para afetar antagonismo nos palanques e exortar as plateias a escolher parlamentares fiéis ao governo. Mas não é para ser levado a sério quando o pragmatismo manda que se alimentem as boquinhas.

Seja qual for a saída encontrada por Lula, uma coisa é certa: nem ele nem os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado deram a menor pelota ao que ouviram no dia anterior do presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, sobre a urgência da autocorreção dos Poderes. Não entenderam nada.

***Jornalista e comentarista de política**

Victor Corrêa*

Terapia é coisa de rico?

Quando o acesso à saúde mental é desigual, a terapia com psicólogo ou mesmo uma consulta com um médico psiquiatra passam a ser vistas como privilégio de poucos. No Brasil, essa percepção não surge por acaso, mas da experiência concreta de quem não consegue acesso ao cuidado: quando ele não funciona como política pública, passa a depender de renda, informação e sorte.

Às vezes, a pessoa sequer sabe onde dói — ou por que dói. Não há quem diga que aquela falta de ar, aquela angústia difusa, aquilo que só ela sente, é uma crise de ansiedade. Sem escuta e sem orientação, o sofrimento permanece sem nome — e, portanto, sem cuidado.

O colega de trabalho boa-praça, que toma café na copa da empresa e arranca algumas risadas ao longo do expediente, pode estar enfrentando em silêncio uma doença que dói tanto quanto uma dor física. Ainda assim, em 2026, esse adoecimento segue sendo tratado como algo de menor importância, atravessado por estigma e desconfiança em relação a quem busca ajuda.

Pesquisa recente divulgada pela Ipsos mostra que 52% dos brasileiros apontam a saúde mental como o principal problema de saúde do país. Ainda assim, entre reconhecer o problema e garantir cuidado efetivo, há um abismo.

Essa invisibilidade tem raízes estruturais. Cerca de 70% dos municípios brasileiros não contam com um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), segundo dados do próprio sistema público de saúde. Onde o ser-

viço não existe, o cuidado deixa de ser direito e passa a ser exceção.

Os próprios protocolos do SUS deixam claro que, em casos leves e moderados de depressão, a escuta especializada deve vir antes dos remédios. A psicoterapia não é moda nem capricho: é uma prática reconhecida como parte do cuidado em saúde. O problema é que, na maior parte do território, ela simplesmente não chega.

Ironicamente, não faltam psicólogos para tratar quem precisa. O Brasil já ultrapassou a marca de 580 mil profissionais ativos, mas menos de 10% atuam vinculados ao SUS, atendendo uma população que, em sua maioria, depende exclusivamente do sistema público. O resultado é uma contradição evidente: há profissionais em número suficiente, mas o acesso ao cuidado permanece restrito a quem pode pagar.

O custo dessa desassistência aparece depois. O Estado economiza na prevenção, ao destinar menos de 1% do orçamento da Saúde às doenças psíquicas, e empurra o problema para a ponta final do sistema. Apenas em 2025, os afastamentos do trabalho por transtornos mentais somaram 546 mil casos, gerando um impacto estimado de até R\$ 3,5 bilhões em gastos previdenciários. É uma política que poupa na escuta e investe no colapso.

Enquanto o acesso ao cuidado não for garantido por políticas públicas de saúde mental eficazes, a renda continuará definindo quem merece ser ouvido.

***Jornalista, mestre e doutorando em Gestão e Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV)**

CORREIO POLÍTICO

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Deputados se importam menos com a opinião pública

Sequestraram o voto do brasileiro

O que aconteceu na noite de terça-feira (3), quando Câmara e Senado aprovaram os projetos que dão reajustes absurdos aos servidores do Legislativo é uma repetição do que já virou trágica rotina. Deputados e senadores deixam para começar a sessão bem tarde, aprovam o mal feito na calada da noite, e no dia seguinte desaparecem para não ter que dar explicações. Não foi a primeira vez. O que espantou foi isso acontecer somente um dia após o discurso que fez o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), na reabertura dos trabalhos, no qual pregou união para solucionar os problemas do povo e defendeu o uso das emendas orçamentárias. Um dia depois, só ficava do discurso essa segunda parte.

No fundo, é orçamento

Porque, no fundo, o descaso com a opinião pública está umbilicalmente ligado ao aumento do poder orçamentário do Congresso. O Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) está plenamente convencido que a forma como se desenvolveu o processo de elaboração e execução orçamentária sequestrou o voto do brasileiro nas eleições proporcionais, aquelas que elegem os vereadores e os deputados, estaduais e federais.

Rovena Rosa/Agência Brasil



O voto, de fato, na eleição proporcional pouco importa

Partidos sabem quem será eleito

Segundo o ex-juiz eleitoral e criador da Lei da Ficha Limpa, Márlon Reis, os partidos são hoje capazes, com uma margem de erro mínima, de saber exatamente quem acabará sendo eleito deputado quando elaboram suas listas de candidatos. Também integrante do MCCE, o advogado Melillo Dinis conta ter visto concretamente isso na prática nas eleições de 2022. Ele viu como técnicos de determinado partido se debruçaram sobre as listas e determinaram com cem por cento de acerto quem seriam os oito deputados do Distrito Federal eleitos.

Como isso é possível

Isso é principalmente possível nos estados menores. E, segundo Márlon Reis, tem relação direta com o esquema do orçamento. Os parlamentares hoje movimentam verbas milionárias. Que não param em obras nas suas bases eleitorais muitas vezes. Elas azeitam a máquina que vai garantir as reeleições dos deputados a partir de cada município.

POR
RUDOLFO LAGO

Mapas

Os deputados mapeiam suas bases. Repassam a verba aos prefeitos. Que contratam os cabos eleitorais. A composição das listas garante ainda mais a segurança de quem irá trabalhar para que aqueles que os partidos desejam ver eleitos. E, na maioria das vezes, esses eleitos são já os atuais deputados federais.

Renovação

Em 2022, a renovação da Câmara ficou abaixo de 40%. Assim, mais de 60% dos deputados já eram deputados antes. Agora, Melillo Dinis afirma que não ficará surpreso se essa taxa de reeleição chegar a 80%. Bem diferente do Senado, que é uma eleição majoritária, e estima-se lá uma renovação bastante alta.

Voto

E o voto? Por incrível que pareça, na eleição de deputado, passa a ter muito pouco com isso. O sistema proporcional com lista aberta é complicado, o eleitor não o entende. Então, o voto é apenas parte de um cálculo cujo resultado já se sabe. É como o jogador de futebol que aposta na bet no próprio cartão vermelho.

Se lixa

Se é assim, o deputado pouco se lixa quando ocupa as noites na surdina para aprovar medidas impopulares, sumindo no dia seguinte. “Há hoje um total anestesiamiento”, avalia Melillo Dinis. “Tal situação só desanima, não indigna. Ninguém vai às ruas batendo panela, infelizmente, contra esse estado de coisas”. Não há povo nesse processo.

Mudanças

Por conta disso, o MCCE trabalha propostas de mudanças. A primeira, que já falamos por aqui, é um projeto de iniciativa popular que visa responsabilizar pessoalmente o deputado ou senador se houver desvio na verba orçamentária que ele destina. Nesta sexta, haverá reunião para fechar detalhes do texto.

Sistema

A ideia é iniciar campanha de assinaturas depois do carnaval. A segunda proposta é mudar o sistema de votação proporcional. O MCCE propõe uma votação em dois turnos. Primeiro, o eleitor votaria no deputado de sua preferência. E assim seria formada a lista. No segundo turno, ele voltaria para votar nos nomes da lista.



Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Lula diz que seu filho “vai pagar o preço”, se estiver envolvido

Lula diz que não aliviará para Lulinha se tiver culpa

Em entrevista, presidente fala de INSS e encontro com Master

Por Gabriela Gallo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que caso o seu filho, o empresário Fábio Luís Lula da Silva, conhecido como “Lulinha”, esteja envolvido no esquema de desvios ilegais de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), ele será devidamente responsabilizado. A declaração foi realizada em entrevista ao UOL nesta quinta-feira (5).

“Qual é a orientação do governo? Investigue o que tiver que investigar. Quando saiu o nome do meu filho, eu chamei ele aqui [no Palácio do Planalto]. Olhei no olho dele e falei: ‘Só você sabe a verdade. Se você tiver alguma coisa, você vai pagar o preço. Se não tiver, se defenda’”, afirmou o presidente.

“O processo [dos desvios do INSS] ainda não acabou, mas você pode ter certeza de que todos vão para a cadeia e que o patrimônio que eles construíram vai ser ressarcido para pagar os benefícios. E se tiver alguém meu envolvido nisso, vai pagar o mesmo preço, porque a lei é para todos”, reiterou Lula.

Em meio às investigações sobre os desvios de recursos para beneficiários do INSS, o nome de Lulinha entrou na mira das investigações por suposta relação com o empresário e lobista Antonio Carlos Camilo Antunes, conhecido como o “careca do INSS”.

Durante fase da Operação “Sem Desconto” da Polícia Federal (PF), foram cumpridos mandados de busca e apreensão contra a empresária Roberta Luchsinger, amiga próxima de Lulinha. Segundo apurações da PF, Luchsinger chegou a receber transferências de R\$ 300 mil, dinheiro este que Antunes declarou que seria um dinheiro destinado ao “filho do rapaz”. A PF aponta possíveis citações a Lulinha nos materiais apreendidos.

Nesta quinta-feira, o presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os desvios do INSS, senador Carlos Vianna (Podemos-MG), destacou que a comissão convocará Lulinha e o irmão de Lula e dirigente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi), José Ferreira da Silva, conhecido como Frei Chico. “Esses requerimentos vão ser colocados na primeira oportunidade. Cada parlamentar votará de acordo com a sua consciência”, destacou o presidente da comissão mista em conversa com a imprensa.

Sobre os problemas das fraudes financeiras envolvendo o Banco Master, Lula justificou um encontro que teve, fora da sua agenda, com o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, em novembro de 2024, antes do banco falir. O presidente justificou que já recebeu representantes de outros bancos também.

Consignados sem origem e professores sem resposta

Secretaria de Administração da Bahia é cobrada por explicações

Governo da Bahia

Por Beatriz Matos

A revelação de empréstimos consignados jamais contratados por professores da rede estadual da Bahia abriu uma nova frente de questionamentos sobre o controle da folha de pagamento, a circulação de dados funcionais sensíveis e a responsabilidade administrativa do estado.

No centro do caso está uma pergunta ainda sem resposta clara, pois ainda não há informações de como foi possível vincular praticamente toda uma categoria profissional a contratos de crédito sem autorização formal, sem liberação de valores e sem que qualquer alerta fosse acionado nos sistemas oficiais, como vem denunciando o Correio da Manhã.

A fraude foi descoberta pelos próprios professores da rede estadual que relatam que só deram conta da existência das dívidas ao consultar o Registrato, sistema do Banco Central que reúne informações sobre vínculos financeiros.

Os relatos apontam um padrão de valores próximos de R\$ 9,9 mil, contratos classificados como “em dia” e ausência completa de documentos que comprovem a contratação. O mais intrigante é que estes mesmos servidores nunca tiveram qualquer relação com o Banco Master, com a CredCesta ou com o Banco de Brasília (BRB), que constavam como

A principal suspeita recai sobre o uso indevido de dados funcionais. Para contratar um consignado regular, o servidor precisa apresentar documentação, autorizações expressas e passar por um processo burocrático rigoroso. Ainda assim, os registros surgiram de forma generalizada, sem que a categoria tivesse ciência.

Responsabilidade

A Secretaria da Administração do Estado da Bahia (Saeb) é a responsável pelo processamento da folha de pagamento dos servidores do Executivo estadual e foi procurada pela reportagem. Em nota, informou que, caso o servidor identifique irregularidades relacionadas ao CredCesta ou a qualquer instituição consignatária, deve abrir processo administrativo no sistema SEI Bahia, detalhando a situação. Ou seja, age como se nada tivesse acontecido.

Segundo a secretaria, a Coordenação de Consignações analisa



Uma categoria inteira foi lesada e a Secretaria de Administração da Bahia não viu?

Lula Marques/Agência Brasil



Renan Calheiros diz que irá em busca de explicações

os casos e, quando necessário, encaminha à instituição consignatária envolvida. A Saeb também orienta que denúncias sejam feitas à Ouvidoria Geral do Estado. A pasta, no entanto, não explicou como os contratos puderam ser registrados em larga escala sem consentimento nem esclareceu como dados sensíveis de professores foram utilizados.

A reportagem também procurou o Sindicato dos Professores do Estado da Bahia (APLB), que representa os professores da rede estadual, para saber se acompanha os casos e se medidas estão sendo adotadas. Até o momento não houve retorno. O espaço segue aberto.

Casos concretos

As histórias individuaisaju-

dam a dimensionar o problema. Professores relatam idas repetidas a agências bancárias em busca de contratos que nunca foram apresentados. Em ações judiciais já analisadas, decisões reconheceram a inexistência das dívidas diante da ausência absoluta de prova de contratação válida.

Em ao menos 11 casos, a Justiça determinou a retirada imediata do registro no Sistema de Informações de Crédito do Banco Central e condenou as instituições envolvidas ao pagamento de indenização por danos morais, após constatar prejuízos ao crédito do servidor.

CPMI

Além das investigações da Polícia Federal (PF) e do Supremo Tribunal Federal (STF),

o caso avança no Congresso, e, antes mesmo de a CPMI do Banco Master sair do papel, o tema chegou à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito do INSS. Durante sessão realizada nesta quinta-feira (5), o presidente do instituto, Gilberto Waller Júnior, afirmou que identificou graves irregularidades nos contratos consignados apresentados pelo banco.

Segundo ele, ao analisar os documentos, a equipe do INSS constatou a ausência de elementos básicos para validação das operações, como valor efetivamente emprestado, taxa de juros, custo total do crédito e mecanismos mínimos de autenticação das assinaturas eletrônicas. Diante disso, o órgão se recusou a firmar termo de compromisso com

a instituição.

Um processo administrativo do INSS, concluído em novembro de 2025, aponta que o Banco Master deixou de apresentar mais de 250 mil documentos necessários para comprovar contratos consignados, reforçando a suspeita de que parte das operações não possuía lastro formal.

Nesta semana, o presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), senador Renan Calheiros (MDB-AL), afirmou que o colegiado poderá requisitar documentos e não descartou a adoção de medidas mais duras, como pedidos de acesso a informações sigilosas, após reunião com o presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo.

Renan reforçou que a CAE tem atribuição constitucional para fiscalizar o sistema financeiro e informou que o grupo de trabalho criado no âmbito da comissão já apresentou seus encaminhamentos iniciais. Segundo ele, o foco é compreender o processo de liquidação do Banco Master, as fraudes apontadas e a capacidade da instituição de honrar compromissos.

Sem resposta

Enquanto o cerco institucional se amplia, professores da Bahia seguem sem saber quem teve acesso a seus dados, como os contratos foram criados e por que os sistemas falharam em proteger uma categoria inteira. A cobrança agora recai não apenas sobre os bancos envolvidos, mas também sobre os mecanismos administrativos que deveriam impedir que esse tipo de fraude se alastrasse pelo estado.

Antonio Cruz/Agência Brasil

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Gustavo Moreno/STF



Ministro deu prazo para fim de benefícios

Penduricalhos e uma tabelinha de Dino com Lula

Para gente importante do Centrão, ao mandar os penduricalhos de salários de servidores para escanteio, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, reativou sua tabelinha com o presidente Lula (PT). Ao determinar o fim do “Império dos Penduricalhos”, Dino poupou o Palácio do Planalto da tarefa de vetar projetos aprovados na Câmara e no Senado que criam gratificações de até 100% para servidores das Casas. A proposta também prevê escala de trabalho de três por um — as folgas não gozadas poderiam ser pagas em dinheiro. O gesto de Dino, ex-ministro da Justiça, é comparado com seu ataque a emendas parlamentares irregulares, outra briga que interessa a Lula.

Calendário

Um detalhe que chamou a atenção de quem vê um jogo combinado entre Dino e Lula é o fato de a decisão do ministro ter sido dada ontem, dois dias depois de a Câmara aprovar, na base da correria, o projeto que beneficiava servidores. A decisão foi dada em recurso (embargos de declaração) protocolado no dia 17 de dezembro no STF por uma associação de procuradores municipais de São Paulo.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula não havia decidido se vetaria projetos

Origem do processo

O recurso era contra decisão do próprio Dino em uma Reclamação (um tipo de ação no STF). O caso, porém, não tratava especificamente de verbas indenizatórias, os chamados penduricalhos, mas do que seria o teto dos honorários de sucumbência. Este pagamento, previsto em lei, é devido a advogados particulares e públicos: estes, procuradores que atuam na defesa de municípios, estados e União. Na decisão, o fato de o recurso tratar de teto salarial de servidores serviu de gancho para a abordagem dos penduricalhos.

Militares na TV

Se não houver concorrência de sessões do STF, os julgamentos relacionados à perda de patentes de Jair Bolsonaro e de outros quatro condenados por golpismo poderá ser acompanhado pela TV. O anúncio do início de transmissões pela TV Justiça foi feito pela presidente do Superior Tribunal Militar, Maria Elizabeth Rocha.

Matemática

Quem conhece bem o MDB classifica como inviável a possibilidade de o partido apoiar Lula em 2026, mesmo que lhe seja oferecida a vaga de candidato a vice-presidente. A conclusão é baseada da matemática: no partido, 16 diretórios regionais são contra o apoio ao PT e apenas dez estão a favor.

Estratégia

Ao insistir em fazer alianças com partidos à direita do PT, Lula procura também ocupar um espaço que considera difícil de ser preenchido pela candidatura de Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Sabe que o líder do grupo, o ex-presidente Jair, não gosta de dar poder a quem não considera completamente fiel.

Espelho

O problema de Lula é que, mesmo entre partidos aliados, há uma antiga queixa referente a uma tentativa do PT de ser hegemônico, de não abrir espaços de poder. Isso faz com que a possibilidade de alianças em torno do presidente fique mais remota — muita gente coloca os dois pés atrás.

Vice Haddad

É a fama do PT de não distribuir poder que faz com que políticos importantes da centro direita avaliem que, no fundo, Lula estimula especulações sobre um vice do MDB, mas quer mesmo é Fernando Haddad, ministro da Fazenda. A pressão para que ele tope se candidatar ao governo paulista também não passaria de jogo de cena.

Destinos

Haddad, que concorreu ao Planalto em 2018, é visto no PT como o candidato preferencial para 2030. Lula falou até na entrevista para o UOL que o ministro tem que encarar as urnas este ano em São Paulo — mas teme que ele sofra uma terceira derrota em disputa majoritária e acabe marcado como perdedor.

É legal

Depois de 11 anos, o STF concluiu julgamento que considerou constitucional, por seis votos favoráveis, o artigo do Código Penal que aumenta em um terço a pena para condenados por calúnia, injúria ou difamação contra servidor público. A ação foi iniciada pelo PP, o Progressistas.



Plenário do STF julgará liminar de Dino no dia 25

Fávio Dino suspende exageros salariais

Decisão liminar do ministro será julgada pelo STF no dia 25

Por Gabriela Gallo

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino publicou, nesta quinta-feira (5), uma liminar que determina a suspensão dos chamados “penduricalhos”, que são verbas indenizatórias que, na prática, aumentam salários e permitem a ultrapassagem do teto remuneratório previsto na Constituição (atualmente em R\$ 46,3 mil), originando os chamados supersalários. A medida vale para auxílios criados sem uma legislação específica e engloba os três poderes. O plenário da Suprema Corte julgará a reclamação constitucional de Dino em 25 de fevereiro. Caso a maioria dos ministros acate o pedido do magistrado, órgãos de todos os níveis da Federação (União, estados e municípios) terão até 60 dias para revisarem as verbas pagas aos membros de poderes e a seus servidores públicos. A determinação de Dino ocorreu dois dias após o Congresso aprovar medidas que concedem penduricalhos ao poder Legislativo, equiparados ao do poder Judiciário. Nesta terça-feira (3), o plenário da Câmara dos Deputados aprovou, em votação simbólica, um projeto de lei que reestrutura a carreira de funcionários do Legislativo. Como o texto já foi aprovado no Senado Federal, segue para a sanção presidencial. A expectativa é que o presidente Luiz Inácio Lula da

Silva (PT) vete a medida. Além de aumentar salários, a medida aprovada pelo Congresso concede uma série de benefícios para a categoria. Por exemplo, permite uma licença compensatória de um dia por cada três dias normais de trabalho, “licença essa que pode ser ‘vendida’ e se acumula com o descanso em sábados, domingos e feriados”, segundo a decisão de Dino. Em sua liminar, o magistrado ainda defendeu que o Congresso aprove uma lei que esclareça que verbas indenizatórias podem ser admissíveis como exceção ao teto constitucional, que é equivalente ao salário dos ministros do Supremo. “Por este caminho, certamente será mais eficaz e rápido o fim do império dos penduricalhos, com efetiva justiça remuneratória, tão necessária para a valorização dos servidores públicos e para a eficiência e dignidade do serviço público”, declarou Dino. Ao Correio da Manhã, o professor de políticas públicas do Ibmec Brasília Jackson De Toni classificou como positiva a liminar do magistrado. “Ao barrar a criação de verbas indenizatórias e outros privilégios logo após o Congresso aprovar reajustes e novos benefícios, o STF atua para conter o comportamento patrimonialista do Legislativo, num país em que quase 70% da população ganha até dois salários-mínimos por mês”, afirmou o professor.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Divulgação



Grupo conta com 2,5 mil lojas em 180 cidades brasileiras

Microfranquia: market4u prevê faturamento de R\$ 500 milhões

O mercado de conveniência – consolidado no pós-pandemia – alcança uma realidade bilionária e desponta como oportunidade de negócios. Segundo dados do Grupo IMARC, empresa de pesquisa de mercado e consultoria estratégica, o segmento no Brasil atingiu US\$ 35,4 bilhões em 2025 e deve chegar a US\$ 46,3 bilhões até 2034. Segundo a empresa de pesquisa, as boas perspectivas são impulsionadas pela digitalização dos meios de pagamento, pela expansão de franquias e outras redes, e pela ampliação da oferta de produtos exclusivos e de alta demanda. Entre as empresas com destaque no varejo de proximidade é o market4u, rede de mercados autônomos.

Rede também é franqueadora

A market4u, que também é franqueadora, tem 2,5 mil lojas de autoatendimento/conveniência em condomínios residenciais e comerciais em 180 cidades brasileiras, com faturamento de R\$ 336 milhões. Para 2026, a microfranquia projeta crescimento de 72% no faturamento, com meta de alcançar R\$ 500 milhões e chegar a 4 mil unidades em operação. A rede pretende marcar a internacionalização chegando aos Estados Unidos ainda neste ano.

SBM



Perfuração na foz será feita por navio-plataforma

ANP: regras para a Foz do Amazonas

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) comunicou à Petrobras que a companhia poderá retomar a perfuração do poço exploratório na Bacia da Foz do Amazonas, na Margem Equatorial, quando cumprir novas condições estabelecidas. O trabalho havia sido paralisado no dia 6 de janeiro, devido ao vazamento de um fluido. Segundo a Petrobras, tratava-se de um fluido de perfuração, usado para limpar e lubrificar a broca durante a perfuração de poços de petróleo e gás. Esse composto ajuda a controlar a pressão do poço e a prevenir o colapso das paredes.

Troca de juntas do riser

Organizações indígenas e ambientalistas manifestaram preocupação com o vazamento, e a estatal afirmou que o fluido de perfuração atende aos limites de toxicidade permitidos pela lei, é biodegradável e não oferece danos. A retomada somente poderá ocorrer após a substituição de todos os selos das juntas do riser de perfuração um tubo que conecta o poço de petróleo no fundo do mar à sonda.

Colheita de café

A produção de sacas beneficiadas de café pode ser recorde e subir 17,1% em 2026, de acordo com projeção divulgada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Segundo o 1º Levantamento da Safra de Café em 2026, o volume produzido deve somar 66,2 milhões de sacas beneficiadas, superando 2025.

Recorde

“Se confirmado o resultado, este será um novo recorde na série histórica da Companhia, ultrapassando a safra de 2020, quando foram colhidas 63,1 milhões de sacas”, informou a Conab. O crescimento se deve a fatores como o aumento de 4,1% na área usada para a produção, também em relação ao ano passado.

Temporada

A estimativa é que 1,9 milhão de hectares sejam plantados na atual temporada. A Conab projeta elevação de 12,4% na produtividade em relação à safra passada, com uma colheita de 34,2 sacas por hectare. De acordo com a companhia, a melhora da produtividade se deve às condições climáticas favoráveis.

Arábica

Com relação à produção de café arábica, a colheita estimada é de 44,1 milhões de sacas – aumento de 23,3% na comparação com o ciclo 2025. “Essa elevação é atribuída ao crescimento de área em produção, às condições climáticas mais favoráveis e à bionalidade positiva”, detalhou. A expectativa é também de aumento na colheita do café tipo conilon.

Estimativa

A safra estimada é de 22,1 milhões de sacas, o que representa alta de 6,4% na comparação com a produção obtida em 2025. De acordo com a Conab, se confirmada essa projeção, será estabelecido novo recorde, motivado pelo crescimento da área em produção e das condições climáticas mais favoráveis até o momento.

Cafezinho

A alta do preço do café acabou fazendo com que o consumo caísse em 2025. Dados da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), o consumo da bebida caiu 2,31% entre os meses de novembro de 2024 e outubro de 2025 ante igual período anterior, passando de 21,9 milhões de sacas de 60 kg em 2024 para 21,4 milhões.



Companhia substitui código de negociação na bolsa

Riachuelo toca o sino da B3 e muda DNA na bolsa

Nome de pregão na companhia será alterado para Riachuelo

Por Martha Imenes

A Riachuelo tocou a campainha na B3, a Bolsa do Brasil, para celebrar oficialmente a adoção do novo código alfanumérico único (ticker) para identificar e negociar ativos, como ações, por exemplo. O ticker – que facilita a identificação e a operação no mercado de capitais, tido como um DNA empresarial – passou de GUAR3 para RIAA3. O nome de pregão na companhia será alterado de Guararapes para Riachuelo.

De acordo com a Riachuelo, a mudança do código de negociação acompanha a evolução estratégica da empresa e reflete um novo estágio de maturidade do negócio. Ao aproximar o ticker do nome pelo qual a compa-

nhia é amplamente reconhecida pelo público, a empresa reforça a coerência entre identidade, estratégia e execução, em um contexto no qual marca, operação e experiência do cliente avançam de forma integrada.

“O ticker RIAA3 é uma expressão objetiva do momento que a Riachuelo vive. Ele reflete uma construção consistente, baseada na integração entre marca, operação e experiência, apoiada por disciplina na gestão, ganhos estruturais de eficiência e uma estratégia clara para os próximos ciclos de crescimento. O toque de campainha simboliza esse percurso e o compromisso da companhia com uma agenda de evolução contínua e criação de valor sustentável”, afirmou André Farber, CEO da Riachuelo.

Balança tem 2º melhor resultado para janeiro

A balança comercial registrou o segundo maior superávit para meses de janeiro desde o início da série histórica, beneficiada pela queda das importações, divulgou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). No mês passado, as exportações superaram as importações em US\$ 4,342 bilhões, alta de 85,8% em relação ao superávit de US\$ 2,337 bilhões no mesmo mês de 2025.

O resultado da balança comercial para meses de janeiro só perde para 2024. Naquele mês, houve superávit de US\$ 6,196 bilhões.

Confira

O valor das exportações e das importações:

Exportações: US\$ 25,153 bilhões, queda de 1% em relação a janeiro do ano passado;

Importações: US\$ 20,810 bilhões, queda de 9,8% na mesma comparação.

O valor das exportações é o terceiro melhor para meses de janeiro desde o início da série histórica, em 1989, só perdendo para janeiro de 2024 e de 2025. As importações registraram o segundo melhor janeiro da série, só perdendo para o mesmo mês do ano passado.

Bancos PAN, Master e outras nove instituições sob suspeita

Investigações apontam que 76% dos consignados analisados têm indícios de fraude no Mato Grosso

Por Martha Imenes

Uma investigação conjunta do governo de Mato Grosso, Ministério Público e Polícia Federal revelou um esquema de fraude milionária envolvendo contratos de crédito consignado de servidores públicos estaduais. O caso, que atinge dezenas de milhares de funcionários, expõe irregularidades em operações realizadas por diversas instituições financeiras, incluindo o Banco PAN, citado em denúncias e condenações judiciais. Segundo dados oficiais, 76% dos empréstimos analisados apresentaram indícios de fraude.

De acordo com os levantamentos, mais de 60 mil contratos apresentaram inconsistências, resultando em dívidas que somam cerca de R\$ 12 bilhões. As fraudes identificadas incluem a transformação de empréstimos em cartões

de crédito consignado, modalidade que cobra juros mais elevados, além de casos de contratos sem assinatura e inserção de dados falsos.

Vazamento de dados

O Banco PAN aparece em relatos de empréstimos fraudulentos e vazamento de dados, com decisões judiciais determinando a devolução em dobro dos valores cobrados indevidamente. No contexto específico das apurações em Mato Grosso, entre 2025 e 2026, o Banco Master e outras 9 a 11 instituições financeiras também estão sob investigação por práticas irregulares no consignado.

Diante das denúncias apresentadas por sindicatos e das evidências coletadas, o governo de Mato Grosso suspendeu os descontos em folha de pagamento de empresas e bancos envolvidos em maio de 2025 – o caso foi denun-



Banco PAN teria fraudado empréstimos consignado em Mato Grosso, segundo investigações

ciado pelo Correio da Manhã na época – e novamente em janeiro de 2026.

Em paralelo às investigações, o Banco PAN passou por mudanças estruturais. Em janeiro de 2026, foi concluída sua incorporação pelo BTG Pactual, e a instituição deixou de ser negociada na B3, conforme comunicado de fato relevante.

Orientações

As autoridades e entidades sindicais recomendam que os servidores estaduais:

- Verifiquem mensalmente a folha de pagamento, conferindo os descontos de consignados.
- Denunciem irregularidades em delegacias especializadas (Decon), ao Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) ou ao sindicato da categoria.
- Contestem cobranças indevidas junto à Central de Atendimento do Banco PAN ou por meio da plataforma Consumidor.gov.br.

No centro da maior fraude bancária do país

O Banco Master está no centro de uma das maiores fraudes já registradas no crédito consignado do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), com mais de 250 mil contratos sob suspeita e prejuízos bilionários. O banco foi liquidado pelo Banco Central em novembro de 2025 e enfrenta investigações que apontam ausência de consentimento válido em grande parte das operações.

Uma investigação conduzida pela autarquia, em parceria com o Ministério Público e a Polícia Federal, revelou falhas graves em contratos de crédito consignado firmados pelo Banco Master com aposentados e pensionistas. Nesta, quinta-feira (5), na abertura da CPMI do INSS, o presidente da autarquia, Gilberto Waller Junior, informou que foram encontrados

251 mil contratos irregulares, incluindo ausência de assinatura e consentimento válido.

Sem comprovação

Relatórios apontam que 74,3% das operações não tinham comprovação legal de autorização dos beneficiários.

A instituição, ligada ao empresário Daniel Vercaro, foi notificada diversas vezes pelo INSS para apresentar documentos que comprovassem a legalidade dos contratos, mas não atendeu às exigências.

Além disso, a CPMI do INSS convocou o banqueiro para prestar esclarecimentos sobre o caso, reforçando o caráter de fraude em larga escala que atingiu milhares de beneficiários.

Não há mais razão para manter escala 6x1 e jornada de 44h, diz Paulo Paim

A redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais e o fim da escala 6x1, que concede um dia de descanso a cada seis trabalhados, parecem ter entrado de vez no radar legislativo no início de ano.

Na mensagem enviada ao Congresso Nacional, na última segunda-feira (2), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva colocou o tema entre as prioridades do governo para o semestre. No mesmo dia, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), prometeu que o debate avançaria na Casa.

O senador Paulo Paim (PT-RS), autor de uma das propostas mais antigas em tramitação e que está pronta para ser votada no plenário do Senado, aposta que a popularidade do assunto.

“Eu acho que o momento é muito propício. Nós temos a posi-

ção do presidente Lula, que é fundamental; ele se posicionou em 1º de maio e em outras falas que ele fez, de que chegou a hora de acabar com a escala 6x1. O próprio empresariado já está meio que assimilando, o setor hoteleiro, o comércio já se estão se enquadrando. Não tem mais volta, é só uma questão de tempo”, afirmou em entrevista à Agência Brasil.

Diversas propostas

Em dezembro do ano passado, na Câmara, a subcomissão especial que analisa uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) aprovou a redução gradual da jornada máxima de trabalho de 44 para 40 horas semanais, mas rejeitou o fim da escala.

Já no Senado, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) foi mais adiante e aprovou, também no início de dezembro de 2025, o



Paim é autor da proposta mais antiga em tramitação

fim da escala de seis dias de trabalho por um dia de descanso (6x1) e a redução da jornada de trabalho de 44 horas para 36 horas semanais, de forma gradual. E a PEC 148/2015, de autoria de Paim.

Ao todo, há sete proposições em tramitação no Congresso, quatro na Câmara e três no Senado. Há entre os autores de projetos similares expoentes de diferentes espectros ideológicos, como

os senadores Cleitinho (Republicanos-MG), Weverton Rocha (PDT-MA) e a deputada federal Érika Hilton (PSol-SP).

“A jornada máxima de 40 horas semanais vai beneficiar em torno de 22 milhões de trabalhadores. Se baixássemos para 36 horas, seriam 38 milhões de beneficiados. Há dados que mostram que as mulheres acumulam até 11 horas diárias de sobrejornada. Essa redução teria um impacto direto em favor das mulheres”, argumenta Paim.

O senador cita o número de 472 mil afastamentos em 2024 por transtornos mentais, segundo dados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

“A redução da jornada melhora a saúde mental e física, a satisfação no trabalho, reduz a síndrome do esgotamento”.

Jefferson Rudy/Agência Senado

CORREIO DO APOSENTADO

POR MARTHA IMENES

Gabriel Xavier/MPS



Ministros Wolney Queiroz e José Luís Livramento

Brasil e Cabo Verde firmam acordo para migrantes

O Brasil e a República de Cabo Verde assinaram, no Palácio do Itamaraty, um novo Acordo de Previdência Social voltado à proteção de trabalhadores migrantes. A cerimônia contou com a presença do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, do ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, e do ministro dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Integração Regional de Cabo Verde, José Luís Livramento. O acordo assegura que brasileiros que vivem em Cabo Verde e cabo-verdianos que trabalham no Brasil possam somar os períodos de contribuição realizados nos dois países. Dessa forma, terão acesso a benefícios como aposentadoria por idade, aposentadoria por incapacidade e pensão por morte, estendendo a proteção social também aos dependentes.

Negociações começaram em 2009

Atualmente, estima-se que 350 brasileiros residam em Cabo Verde e cerca de 1.400 cabo-verdianos vivam no Brasil. As negociações para atualização do instrumento começaram em 2009, com a proposta de substituir o acordo original firmado em 1979. Após anos de ajustes técnicos e jurídicos, as tratativas foram retomadas em 2023, avançaram em reunião bilateral realizada em Brasília em 2024 e tiveram conclusão em 2025.

Freepik



Canadá tem acordo bilateral previdenciário com o Brasil

Cobertura no exterior alcançou 95%

Desde 2015, a cobertura previdenciária brasileira no exterior alcançou 95%. Nesse período, o Brasil firmou acordos bilaterais com países como Canadá, Luxemburgo, Bélgica, Bulgária, Coreia, França, Japão, Moçambique, Quebec, Suíça, Índia e Estados Unidos. O que representa que tanto brasileiros no exterior quanto estrangeiros que vivem no Brasil tenham direitos previdenciários assegurados, inclusive, contagem de tempo de serviço para aposentadoria, desde que contribuam para a respectiva seguridade social.

Signatário de acordo com 22 nações

O Brasil é signatário do Acordo Multilateral de Seguridade Social do Mercosul e da Convenção Multilateral Ibero-americana de Segurança Social, que reúne 22 nações. Atualmente, aguardam ratificação pelo Congresso o acordo bilateral com Israel e o Acordo Multilateral da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Estão em negociação: Austrália, Noruega, Polônia e Suécia.

Devolução

O INSS firmou acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e com a Associação Brasileira de Bancos (ABBC) para retomar a cobrança dos valores referentes ao custo operacional pela oferta de consignados em benefícios previdenciários. A cobrança estava suspensa desde 2022.

R\$ 148,4 milhões

Com o acordo, os valores devidos passam a ser regularizados, totalizando, até o momento, R\$ 148,4 milhões. A cobrança do custo operacional é aplicada às instituições financeiras que firmam Acordo de Cooperação Técnica com o INSS para a operacionalização do crédito consignado.

Gestão e segurança

Entram no acordo a gestão, o controle e a segurança das operações realizadas na folha de pagamento dos benefícios. A medida, segundo a autarquia, fortalece a governança, assegura o cumprimento da legislação e contribui para o equilíbrio financeiro do sistema, sem gerar prejuízo aos beneficiários.

Novas regras

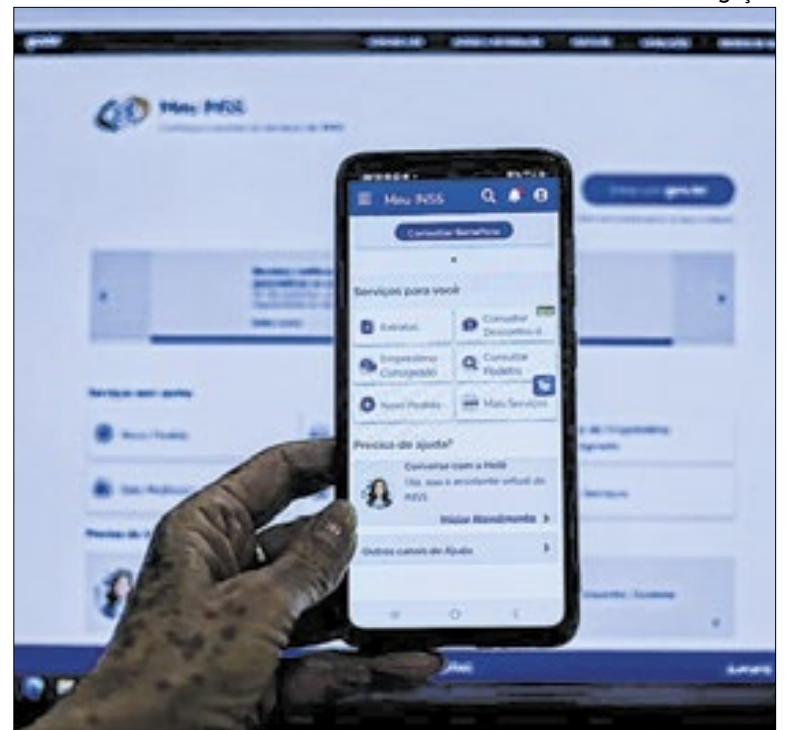
Os segurados que estão perto de se aposentar precisam ficar atentos às regras que entraram em vigor. As mudanças decorrem da aplicação da reforma da Previdência aprovada em 2019. Uma das regras de transição é a idade mínima progressiva. Nela, o tempo de contribuição permanece o mesmo, mas a idade exigida aumenta seis meses a cada ano.

Critérios

Mulheres: 59 anos e seis meses de idade e, no mínimo, 30 anos de contribuição
Homens: 64 anos e seis meses de idade e, no mínimo, 35 anos de contribuição
Outra regra que sofreu alteração foi a regra dos pontos. Nesse modelo, soma-se a idade do trabalhador ao tempo de contribuição ao INSS.

Pontuação

Além de cumprir o tempo mínimo de contribuição, é preciso atingir uma pontuação mínima, que aumenta um ponto a cada ano.
Mulheres: 93 pontos, com pelo menos 30 anos de contribuição.
Homens: 103 pontos, com pelo menos 35 anos de contribuição.



Por aplicativo ou site, Meu INSS dá acesso a serviços

Como conferir o tempo que falta para aposentar

Ferramenta de simulação volta a funcionar, mas com instabilidade

Por Martha Imenes

O simulador de aposentadoria do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) voltou a funcionar após a suspensão temporária dos serviços para atualização tecnológica de 28 a 31 de janeiro. A ferramenta foi o último serviço a ter o acesso liberado, porém, enfrenta instabilidades. Na segunda-feira (2) retornaram ao funcionamento a Central 135, as agências da Previdência Social e o Meu INSS.

Apesar da retomada, a migração para o novo sistema CV3 ainda apresenta falhas, afetando benefícios como auxílio-acidente, auxílio por incapacidade temporária e emissão de Certidão de Tempo de Contribuição, com previsão de normalização apenas em fevereiro e março.

O simulador do INSS permite calcular o tempo necessário para aposentadoria por idade ou por tempo de contribuição, mas os resultados têm caráter informativo.

A ferramenta utiliza informações disponíveis na base de dados do INSS e permite incluir vínculos empregatícios e alterar a data de nascimento no momento da simulação.

Como simular

- Acesse o Meu INSS.
- Faça login com a conta Gov.br, informando CPF e senha.
- Vá em “Do que você precisa?” e digite “Simular aposentadoria”.

■ Confira ou altere seus dados, como data de nascimento ou vínculos, clicando no ícone de lápis.

- Clique em “Recalcular”.
- Após o resultado, é possível pedir a aposentadoria ou baixar o PDF com as informações.

Como pedir aposentadoria

- 1. Baixe o aplicativo**
 - Disponível na Google Play e na App Store.
- 2. Faça login com Gov.br**
 - Informe CPF e senha.
 - Contas nível Prata ou Ouro têm acesso completo; se sua conta for Bronze, o sistema solicitará validação extra (como reconhecimento facial ou validação bancária).
- 3. Localize o serviço**
 - Na tela inicial, vá em “Do que você precisa?” e digite “Aposentadoria”.
 - Selecione o tipo de aposentadoria.
- 4. Preencha os dados**
 - Confira informações já registradas no Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS).
 - Se necessário, inclua vínculos empregatícios, contribuição ou altere dados pessoais.
- 5. Anexe documentos**
 - Carteira de trabalho, comprovantes de contribuição, laudos médicos (em caso de aposentadoria por incapacidade), entre outros.
- 6. Finalize o pedido**
 - Clique em “Requerer”.
 - O sistema gera um protocolo que pode ser acompanhado pelo aplicativo.

Contribuir para o INSS: proteção que vai além da aposentadoria

Sistema previdenciário garante benefícios em momentos de vulnerabilidade

Por Martha Imenes

A Previdência Social é mais do que a porta de entrada para a aposentadoria. A contribuição mensal ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) representa uma rede de proteção social que acompanha o trabalhador ao longo da vida, oferecendo suporte em situações de doença, maternidade, prisão ou falecimento.

Entre os principais benefícios estão o auxílio-doença, que assegura renda durante períodos de incapacidade temporária; o salário-maternidade, destinado às mães em afastamento por nascimento ou adoção de filhos; o auxílio-reclusão, voltado aos dependentes de segurados presos; e a pensão por morte, que garante sustento aos familiares em caso de falecimento.

Especialistas destacam que manter a chamada “qualidade de segurado” é fundamental. Mesmo em períodos de desemprego, é possível continuar contribuindo de forma facultativa e preservar o direito aos benefícios. A interrupção por mais de 12 meses, no entanto, pode significar a perda dessa proteção.

O INSS é visto como um seguro coletivo: quem contribui regularmente investe no próprio futuro e reduz a dependência de familiares na velhice. Para trabalhadores formais, a contribuição é obrigatória. Já autônomos e microempreendedores individuais (MEIs) podem optar pelo pagamento facultativo, garantindo os mesmos direitos.

Mais de 24,3 milhões de beneficiados

Atualmente, a autarquia previdenciária administra mais de 24,3 milhões de aposentadorias em todo o Brasil. O número equivale a aproximadamente 11% da população nacional. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o país conta com 213,4 milhões de habitantes. Do total, 34,1 milhões já ultrapassaram os 60 anos.

As aposentadorias correspondem a mais da metade dos cerca de 40 milhões de benefícios previdenciários e assistenciais pagos mensalmente. O impacto econômico é expressivo: aproximadamente R\$ 47,4 bilhões são injetados todos os meses na economia brasileira, movimentando o comércio local e sustentando milhões de famílias em municípios de todos os portes.

Dados do Ministério da Previdência Social, mostram que em cerca de 70% dos municípios, o valor repassado pelo INSS supera o que as prefeituras recebem do Fun-



São Paulo tem o maior número de aposentados do país com 5,5 milhões de beneficiários, seguido de Minas Gerais (2,8 milhões)

do de Participação dos Municípios (FPM). Além disso, a Previdência Social protege 118,47 milhões de brasileiros e injeta, anualmente, R\$ 1,149 trilhão na economia nacional.

Em 2025, de acordo com dados compilados a partir do Portal de Transparência Previdenciária publicado no site do INSS, que leva em conta apenas aposentadorias, pensões e benefícios de prestação continuada e de legislação especial de janeiro a setembro de 2025, foram desembolsados R\$ 663,12 bilhões.

Distribuição

A maior concentração de beneficiários acompanha os estados mais populosos. São Paulo lidera com 5,5 milhões de aposentados, seguido por Minas Gerais (2,8 milhões), Rio Grande do Sul (1,9 milhão), Rio de Janeiro (1,8 milhão) e Bahia (1,7 milhão). Completam a lista Paraná (1,4 milhão), Santa Catarina (1,1 milhão), Ceará (1 milhão), Pernambuco (907 mil) e Maranhão (810 mil).

Tipos de aposentadoria

Após a Reforma da Previdência, instituída pela Emenda Constitucional nº 103/2019, as principais modalidades são:

– Aposentadoria por idade: concedida aos segurados que atingem a idade mínima legal — 65 anos para homens e 62 para mulheres — e cumprem o tempo mínimo de contribuição.

– Aposentadoria por incapacidade permanente: destinada ao segurado considerado totalmente incapaz para o trabalho, sem possibilidade de reabilitação.

– Aposentadoria especial: voltada a trabalhadores expostos de forma contínua a agentes nocivos à saúde, como químicos, físicos ou biológicos.

Além dessas, existem regras de transição para quem já contribuía antes da reforma, em novembro de 2019.

Como contribuir

Para ter acesso aos benefícios, o trabalhador precisa estar vinculado ao Regime Geral de Previdência Social (RGPS). A filiação pode ocorrer de diferentes formas:

– Empregados com carteira assinada, trabalhadores avulsos e contribuintes individuais prestadores de serviço: a contribuição é descontada automaticamente da remuneração e repassada pelo empregador, OGMO ou tomador do serviço.

– Contribuintes individuais autônomos: responsáveis pelo próprio recolhimento, incluindo os microempreendedores individuais (MEI).

– Contribuintes facultativos: pessoas com mais de 16 anos que não exercem atividade remunerada, como estudantes e donas de casa, e que não estejam vinculadas a regime próprio de previdência.

Além da aposentadoria, as contribuições asseguram acesso a benefícios como auxílio por incapacidade temporária, pensão por morte, salário-maternidade e auxílio-reclusão.

Mais informações sobre inscrições e como contribuir estão disponíveis na página oficial do INSS.

Com informações do INSS



Gilberto Waller Júnior, presidente do INSS, depôs na CPMI

Presidente do INSS parte em defesa da autarquia

O presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, negou na quinta-feira (5), em depoimento à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS e negou ter se reunido com o empresário Daniel Vercaro, dono do Banco Master: “O Vercaro nunca foi ao INSS, eu nunca fiz uma reunião com o Vercaro”, respondendo a questionamentos sobre possíveis encontros com o empresário. Apesar da negativa, Waller confirmou a existência de contratos da instituição financeira com o INSS para operações de empréstimos consignados.

Ainda em seu depoimento Waller Júnior fez questão de destacar o papel dos servidores que continuaram trabalhando mesmo sem receber o bônus do Programa de Gestão e Desempenho (PGD).

Waller afirmou que os funcio-

nários mantiveram o compromisso com os aposentados e pensionistas, garantindo a continuidade dos serviços em meio às dificuldades. “Os servidores não receberam o bônus, mas não deixaram de trabalhar. Eles seguiram atendendo a população, mesmo diante da falta de incentivo financeiro”, disse.

A fala foi interpretada como uma defesa da categoria, em meio às críticas que recaem sobre a gestão do INSS e às denúncias de irregularidades investigadas pela CPMI. Waller ressaltou que o esforço dos servidores demonstra a dedicação da equipe em assegurar que os beneficiários não fossem prejudicados.

Durante a sessão, Waller destacou que o INSS tem atuado para reforçar mecanismos de controle e evitar que aposentados sejam lesados por práticas abusivas.

CORREIO PAULISTANO

Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Alckmin e Haddad, segundo Lula, importantes em SP

Lula: Haddad e Alckmin têm papel a cumprir nas eleições

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nesta quinta-feira (5) que o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, devem ter participação relevante nas eleições em São Paulo. Segundo ele, ambos conhecem a importância de seus papéis no cenário eleitoral do estado, considerado estratégico para o projeto de reeleição presidencial. Apesar de nenhum dos dois demonstrar, até o momento, disposição para disputar cargos eletivos em São Paulo, Lula avalia que a presença de nomes fortes da base aliada é fundamental para a disputa pelo governo estadual e pelas vagas ao Senado. O presidente disse ainda que não teve conversas recentes com Alckmin nem com Haddad sobre o tema.

Nomes para as próximas eleições

Apesar disso, Lula indicou que a expectativa já é conhecida por ambos. O Presidente da República também citou a ministra do Planejamento, Simone Tebet, como um dos nomes que podem atuar no processo eleitoral paulista. De acordo com o presidente Lula, ainda não houve diálogo direto com a ministra, mas integrantes do Partido dos Trabalhadores defendem que ela concorra a um cargo no estado paulista nas próximas eleições.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Parlamentar terá de pagar R\$ 30 mil ao prefeito de SP

Tabata condenada a indenizar Nunes

O TJ-SP condenou a deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP) a pagar uma indenização de R\$ 30 mil ao prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), por ofensas durante a campanha eleitoral de 2024. Cabe recurso. Nunes pediu reparação por danos morais devido a um debate entre os candidatos à Prefeitura de São Paulo daquele ano, em que a deputada disse que o adversário deveria adotar o slogan “rouba e não faz”. Em maio de 2025, a indenização havia sido rejeitada na primeira instância, mas o prefeito recorreu e agora conseguiu na justiça.

Deputada vai recorrer da decisão

Nesta quarta-feira (4), a 8ª Câmara de Direito Privado do TJ-SP decidiu pela condenação. O desembargador Ronnie Herbert Barros Soares considerou que a declaração de Tabata “fere o bom senso” e não se trata de “mera manifestação de crítica ou exercício de liberdade de expressão”. Em nota, a assessoria da deputada afirmou que ela recorrerá da decisão aos tribunais superiores.

Oficinas de carnaval

A Prefeitura de São Paulo inicia nesta semana uma programação especial de oficinas gratuitas de Carnaval. As atividades fazem parte do programa Rede Daora - Estúdios Criativos para a Juventude, e acontecem entre os dias 5 e 14 de fevereiro, nas três unidades nas zonas Leste, Oeste e Sul. Inscrições, online.

Oficinas 2

As oficinas gratuitas acontecem nos polos do Teatro Flávio Império (Zona Leste), Casa de Cultura Butantã (Zona Oeste) e Casa de Cultura Chico Science (Zona Sul), espaços que já recebem os Estúdios Criativos da Rede Daora. Entre as atividades, estão oficinas como Edição e Produção de Conteúdo.

Testagem rápida

A unidade itinerante do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA da Cidade) estará em diferentes regiões da cidade de São Paulo até o domingo (8 de fevereiro) para ampliar o acesso da população aos serviços de prevenção, diagnóstico e cuidado em infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).

Testagem rápida

Vinculado à Coordenadoria de IST/Aids da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), o CTA da Cidade oferece os mesmos serviços disponíveis nas 28 unidades fixas da Rede Municipal Especializada (RME). A iniciativa tem objetivo de reduzir barreiras de acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente para populações em vulnerabilidade.

Aulas canceladas

Aulas em escolas municipais da zona sul de SP foram canceladas nesta quarta-feira (4), devido à ausência de professores. A Secretaria de Educação informou que o motivo é o processo de atribuição de docentes às turmas. A Prefeitura disse que a situação deve ser normalizada até terça-feira, o dia 10.

Moto atropela

Uma mulher de 67 anos foi atropelada por um motociclista enquanto atravessava a rua na faixa de pedestres, na zona sul de SP, na tarde de quarta-feira (4). O condutor fugiu sem prestar socorro. A vítima atravessava a via quando foi atingida por uma motocicleta que trafegava com a roda dianteira levantada.



Indefinição reflete o estágio inicial das articulações

Nunes rejeita aliança entre MDB e PT em pleito de 2026

Prefeito vê resistência interna e MDB avalia diálogo com PSD

Da Redação

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), avalia que é improvável a formação de uma aliança entre o MDB e o PT para a disputa da Presidência da República em 2026. Segundo ele, não há maioria dentro do partido disposta a apoiar um acordo com a sigla do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A declaração, revelada pela jornalista Mônica Bérnago, ocorre em meio a discussões internas no Partido dos Trabalhadores sobre a possibilidade de compor uma chapa presidencial com o MDB, oferecendo ao partido a indicação do candidato a vice-presidente. Entre os nomes ventilados por alguns petistas estão lideranças históricas da legenda emedebista, como ex-presidentes do Senado e senadores em exercício no Congresso Nacional.

No MDB, a avaliação é a de possível distanciamento em relação ao PT. Lideranças da sigla apontam insatisfação com a postura adotada pelo partido de Lula nas eleições municipais de 2024, especialmente em São Paulo, onde petistas atuaram diretamente contra a candidatura apoiada pelo MDB, para apoiar Boulos. Para esse grupo, o episódio gerou muito desgaste político e reduziu o espaço para uma possível reaproximação em nível nacional.

Levantamento interno do MDB indicaria que a maioria dos diretórios estaduais se posiciona contra uma aliança com o PT nas eleições presidenciais. Dos 26 diretórios, 16 são contrários a um acordo, enquanto 10 manifestam apoio à possibilidade de composição. O resultado reforça a divisão interna, mas apontaria uma vantagem para o grupo que defende outro caminho eleitoral.

Diante desse cenário, dirigentes do MDB passaram a considerar alternativas fora do campo governista. Uma das hipóteses seria a aproximação com o PSD para a formação de uma chapa presidencial nas eleições de 2026. O partido presidido por Gilberto Kassab reúne atualmente três governadores apontados como possíveis candidatos ao Palácio do Planalto: Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul; Ronaldo Caiado, de Goiás; e Ratinho Jr., do Paraná.

Conversas entre as cúpulas de MDB e PSD já ocorrem de forma reservada, conduzidas por Kassab e pelo presidente do MDB, Baleia Rossi. Apesar dos diálogos, não há definição formal sobre alianças ou apoio a nomes específicos até o momento.

A indefinição reflete o estágio inicial das articulações para a sucessão presidencial e a estratégia do MDB de manter margem de negociação com diferentes campos políticos.

Ricardo Nunes recria Ronda de Maluf e reforça viés policial da GCM

Decreto amplia atuação ostensiva da corporação e retoma antigo modelo

Divulgação/Prefeitura de São Paulo/Leon Rodrigues

A gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) avançou em mais uma mudança na estrutura da Guarda Civil Metropolitana (GCM) com o objetivo de ampliar seu caráter ostensivo e aproximá-la do modelo policial. Em decreto publicado em janeiro, a prefeitura recriou a Ronda Ostensiva Municipal (Romu), rebatizando a antiga Inspetoria de Operações Especiais (Iope) e retomando uma nomenclatura criada nos anos 1990, durante a administração de Paulo Maluf.

A medida ocorre após tentativas frustradas de Nunes de alterar oficialmente o nome da GCM para Polícia Municipal, iniciativa barrada pela Justiça paulista em 2025. Mesmo com o veto judicial, o prefeito segue adotando uma abordagem que associa a Guarda a funções típicas das polícias.

A mudança de nome foi formalizada em 19 de janeiro e integra um pacote mais amplo de reorganização interna da Secretaria Municipal de Segurança Urbana. Com o decreto, a Romu passa a assumir o efetivo, os recursos e as atribuições da antiga Iope, atuando em ações classificadas pela gestão como ostensivas, táticas e de maior complexidade, com foco em prevenção de crimes, controle da desordem urbana e resposta rápida a situações críticas.

No mesmo ato, a prefeitura criou a Inspetoria de Ações Táticas Especiais (Iate), que substitui



Viaturas elétricas da Guarda Civil Municipal, que poderia se chamar Polícia Municipal

a Inspetoria de Ações Integradas. A nova unidade foi desenhada para atender ocorrências consideradas de alta complexidade, como grandes emergências, crises urbanas e intervenções em áreas de risco elevado, ampliando o escopo de atuação da GCM.

A Iope, agora extinta, havia sido criada em 2009, durante a gestão de Gilberto Kassab, e ficou conhecida principalmente pela atuação na região da cracolândia, no centro da capital. A unidade realizava abordagens, apreensões de drogas e ações de dispersão de

usuários, operando com um padrão visual e tático mais próximo do adotado por forças policiais.

Nos últimos dias, Nunes também passou a divulgar publicamente a nova identidade visual da Romu. Em vídeo publicado nas redes sociais, o prefeito apresentou a viatura que será utilizada pela unidade, um veículo do tipo SUV, com pintura em tons escuros e design semelhante ao de tropas especiais da Polícia Militar. As imagens reforçam a estratégia de comunicação da gestão, que busca associar a Guarda a uma

atuação mais dura no enfrentamento da criminalidade.

A retomada da sigla Romu remete diretamente à experiência implantada por Paulo Maluf em 1993, quando o então prefeito criou as Rondas Municipais com o objetivo declarado de formar uma tropa de elite nos moldes da Rota, unidade especial da Polícia Militar paulista. À época, a iniciativa previa o uso de veículos reforçados, uso de armas longas e treinamentos baseados em técnicas policiais, o que gerou controvérsia sobre os limites constitu-

cionais da atuação municipal na área da segurança pública.

O modelo não se consolidou na capital e acabou descontinuado, mas influenciou a criação de unidades semelhantes em municípios da Região Metropolitana de São Paulo, onde estruturas com o nome Romu permanecem em funcionamento até hoje.

Ao resgatar essa nomenclatura e ampliar o papel operacional da Guarda Civil Municipal, Ricardo Nunes reforça uma linha política que tem marcado sua gestão, especialmente no campo da segurança urbana. O prefeito tem defendido publicamente a ampliação das atribuições da Guarda como resposta à sensação de insegurança na cidade e como forma de suprir limitações do policiamento estadual, ainda que a Constituição atribua aos municípios um papel restrito nessa área.

Especialistas e entidades do setor acompanham com atenção os desdobramentos da medida, sobretudo após o veto judicial à tentativa de rebatizar a GCM como Polícia Municipal. A recriação da Romu, embora formalmente apresentada como reorganização administrativa, reabre o debate sobre até onde pode ir a atuação ostensiva da Guarda Municipal e quais são os limites legais e institucionais desse modelo defendido pela atual gestão municipal de SP.

Câmara analisa redução na jornada do apoio à educação

Reprodução/CMSP

A Câmara Municipal de São Paulo analisa o Projeto de Lei nº 216/2019, que propõe a redução da jornada de trabalho dos servidores do quadro de apoio à educação da rede municipal. A proposta autoriza o Poder Executivo a fixar a carga horária semanal em 30 horas, sem prejuízo salarial, de carreira ou de benefícios já assegurados aos profissionais.

O texto também prevê a ampliação do recesso escolar de julho para os servidores do quadro de apoio, equiparando o período de descanso ao adotado para outras categorias que atuam nas unidades educacionais. A medida busca adequar a jornada às condições de trabalho nas escolas municipais e reorganizar a rotina funcional desses profissionais.

Apresentado em 2019, o projeto passou por análise em diferentes comissões perma-



Plenário de votação da Câmara Municipal de São Paulo

nentes da Casa, entre elas as de Constituição e Justiça, Administração Pública, Educação e Finanças. A proposta chegou a ser aprovada em primeira discussão durante sessão extraordinária do Legislativo paulistano.

Atualmente, o projeto per-

manece em tramitação e ainda depende das etapas finais do processo legislativo para avançar. A discussão ocorre em meio a debates sobre a valorização dos servidores da educação e sobre a organização do trabalho nas unidades da rede municipal de ensino.

Queda de 59% na gravidez adolescente

A cidade de São Paulo registrou uma redução de 58,9% nos casos de gravidez entre adolescentes de 10 a 19 anos entre 2016 e 2025. Dados da Secretaria Municipal da Saúde indicam que o número de nascidos vivos nessa faixa etária passou de 20.373 para 8.383 no período analisado.

A diminuição foi observada em todos os recortes etários. Entre meninas de 10 a 14 anos, o total de nascimentos caiu 60,4%, de 691 para 272. Já entre adolescentes de 15 a 19 anos, a redução foi de 58,8%, com queda de 19.682 para 8.111 registros.

A rede municipal de saúde atua com foco na prevenção e na atenção integral a adolescentes. As ações envolvem orientação sobre saúde sexual e reprodutiva, acompanhamento de casos de gestação e articu-

lação de uma rede de cuidado, como apoio à permanência na escola e suporte familiar.

As Unidades Básicas de Saúde oferecem consultas ginecológicas, atendimento multiprofissional e acesso a métodos contraceptivos, conforme protocolos do Sistema Único de Saúde. Entre os métodos disponibilizados estão contraceptivos orais, dispositivos intrauterinos e implantes subdérmicos, considerados de longa duração. Em 2025, até novembro, mais de 38 mil implantes foram inseridos na rede municipal.

As ações preventivas também ocorrem em escolas, por meio do Programa Saúde na Escola, e em atividades educativas ao longo do ano. A Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência, realizada no início de fevereiro, integra esse conjunto de iniciativas.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Câmara de Santo André



Vereadores retomaram os trabalhos legislativos

Câmara Municipal de Santo André retoma os trabalhos

A Câmara Municipal de Santo André retomou as sessões ordinárias no legislativo local. Durante as sessões, os parlamentares debateram melhorias em serviços essenciais e definiram a composição das Comissões Permanentes para este ano. A qualidade do fornecimento de água e energia elétrica pautou grande parte das discussões no Plenário. O vereador Tiago Nogueira (PT) apresentou amostras de água turva coletadas no Jardim Las Vegas. Segundo o parlamentar, moradores reclamam de odores e coloração inadequada na rede da Sabesp. O vereador Edilson Santos (PRD) criticou a atuação da Enel na região da Vila João Ramalho e Vila Rica, relatando quedas frequentes de energia e demora no restabelecimento.

Prevenção de enchentes

A prevenção de enchentes foi tema recorrente. O vereador Clóvis Girardi (PT) cobrou um plano concreto da prefeitura para a instalação de “jardins de chuva” e questionou o uso da taxa de drenagem. O vereador Nino Brandão (AVANTE) solicitou a implantação de um sistema de drenagem na Vila Vitória. O vereador Marcos da Farmácia (PSB) alertou que os problemas com o Rio Tamanduateí persistem por falta de desassoreamento.

Divulgação/Câmara de Barueri/Marco Miatelo



População da Grande SP terá novas regras

Barueri: quem usa marcapasso

Moradores de Barueri, que usam marcapasso ou outros dispositivos eletrônicos implantados no corpo passarão a ter acesso seguro e sem constrangimentos a prédios públicos, bancos e estabelecimentos privados na cidade de Barueri. Os vereadores da cidade aprovaram na última terça-feira, 3, um projeto que obriga esses locais a oferecerem portas alternativas para esse público, quando houver detectores de metais, portas giratórias ou equipamentos que possam interferir nesses dispositivos. O Projeto, de autoria do vereador Edmilson Dimi (PL).

Locais com detectores de metais

A nova lei determina que locais que utilizam detectores de metais, sistemas antifurto ou equipamentos semelhantes devem garantir uma entrada alternativa para pessoas com implantes eletrônicos, evitando riscos à saúde. Esses equipamentos podem interferir no funcionamento de marcapassos, causando mal-estar ou falhas no dispositivo. A regra busca eliminar barreira de acesso.

Osasco 1

O Borboletário de Osasco está passando por um processo de revitalização ao longo do mês de fevereiro. Assim como as borboletas atravessam fases de transformação até ganharem voo e revelarem suas cores, o espaço também entra em um período de metamorfose para ter um local mais adequado.

Osasco 2

A reforma tem como objetivo a manutenção da tela que envolve toda a estrutura do borboletário, além da prevenção de umidade nas paredes do laboratório, garantindo melhores condições para o funcionamento do espaço. As obras estão sendo executadas pela Secretaria de Serviços e Obras de Osasco.

Santana de Parnaíba

A Câmara Municipal de Santana de Parnaíba realizou, no dia 3 de fevereiro de 2026, a 1ª Sessão Ordinária do ano legislativo, marcando oficialmente o início dos trabalhos parlamentares de 2026. A sessão foi dedicada à leitura, análise e encaminhamento de pautas da Prefeitura e recebimento de documentos.

Santana de Parnaíba

Durante os trabalhos, os vereadores também apresentaram demandas relacionadas à prestação de serviços públicos, com destaque para a cobrança de melhorias no atendimento e na execução dos serviços da Sabesp em diversos bairros de Santana de Parnaíba, refletindo preocupações recorrentes da população da cidade.

Mogi das Cruzes 1

Em sessão ordinária nesta quarta-feira, 4, a Câmara Municipal de Mogi das Cruzes aprovou a Moção que expressa “Votos de Aplausos e Congratulações” a dom Pedro Luiz Stringhini, bispo Diocesano de Mogi das Cruzes, pela celebração do “Jubileu de Prata”, isto é, dos 25 anos de Ordenação Episcopal.

Mogi das Cruzes 2

O tributo ao líder regional católico é de autoria da totalidade de vereadores. Johnross (PRD) deixou suas palavras em homenagem a dom Pedro. Dom Pedro Luiz Stringhini nasceu em 17 de agosto de 1953, em Laranjal Paulista (SP), e construiu uma trajetória marcada por sólida formação acadêmica.



Reagentes alteram a cor e detectando a presença de metanol

Mauá registra primeira morte por metanol

Jovem de 26 anos é a 12ª vítima fatal no surto no estado

Da Redação

nhadas para análise da perícia.

A cidade de Mauá, na Grande São Paulo, registrou a primeira morte confirmada por intoxicação causada pelo consumo de bebida alcoólica adulterada com metanol. A vítima é um homem de 26 anos, morador do município, e o óbito integra o balanço estadual que soma 12 mortes relacionadas ao surto no estado de São Paulo.

O jovem foi atendido inicialmente em uma unidade de pronto atendimento de Mauá em 19 de janeiro, após relatar mal-estar. No dia seguinte, apresentou agravamento do quadro clínico e foi transferido ao Hospital de Clínicas Dr. Ramadés Nardini, onde permaneceu internado em estado grave. A morte foi confirmada em 29 de janeiro, depois da realização de exames laboratoriais, que indicaram a presença de metanol no organismo da vítima.

Investigação

A investigação epidemiológica conduzida pelo município de Mauá apontou o consumo de vodca como provável origem da intoxicação. Em ação conjunta, a Vigilância Sanitária de Mauá e a Polícia Civil local realizaram fiscalização no estabelecimento onde a bebida teria sido adquirida pela vítima, localizado no Jardim Canadá. Várias garrafas foram apreendidas e encami-

Laudos técnicos

A Secretaria da Segurança Pública está apurando as circunstâncias da morte registrada e aguarda todos os laudos técnicos para chegar à conclusão do inquérito. Segundo o governo estadual, São Paulo contabiliza 52 casos confirmados de intoxicação pela substância metanol, além de quatro mortes ainda sob investigação em outros municípios do paulistas. Mais de 500 notificações já foram descartadas após análises.

Metanol

O metanol é um álcool de uso industrial e altamente tóxico quando ingerido, podendo causar danos neurológicos graves, cegueira e falência de órgãos. Desde o início das investigações, operações policiais resultaram em dezenas de prisões e na apreensão de milhares de itens ligados à falsificação de bebidas alcoólicas no estado.

Mauá

A Prefeitura de Mauá informou que o município da Grande São Paulo também registrou um segundo caso de intoxicação por metanol, mas sem óbito, ocorrido no ano passado (2025). A Secretaria de Saúde reforçou o alerta para que a população evite bebidas alcoólicas sem procedência conhecida.

Câmara de Cotia abre ano legislativo com vetos e projetos em pauta

Sessão de abertura do ano contou com presença do prefeito e debate sobre vetos

Ana Laura Gonzalez

A Câmara Municipal de Cotia realizou, na terça-feira (3), a primeira Sessão Ordinária de 2026, com a presença do prefeito Wellington Formiga (PDT). Ao todo, sete proposições foram lidas e três votadas, entre elas dois vetos de projetos de lei de autoria de vereadores. A reunião marcou o início do calendário legislativo do ano e reforçou o compromisso entre Executivo e Legislativo de trabalhar de forma integrada.

Prefeito apresenta ações previstas para 2026

Durante sua fala na tribuna, o prefeito apresentou algumas ações previstas para o ano, como a implantação da primeira usina de energia solar da região, a instalação de pontos de ônibus humanizados e a construção de novas escolas municipais. Formiga também destacou a importância do orçamento participativo e ressaltou a necessidade de respeito e diálogo entre os poderes.

Governabilidade e diálogo entre poderes

“O Brasil tem um modelo diferente de governabilidade. Os presidentes que tentaram governar sozinhos, sem ouvir o Poder Legislativo, não avançaram. É importante respeitar o Judiciário e entender a grandeza do Poder



Momento da reunião na Câmara Municipal de Cotia, com a presença do prefeito da cidade

Legislativo”, afirmou o chefe do Executivo. Segundo ele, a governança municipal deve ser pautada por transparência e colaboração.

Votação de vetos na primeira sessão

A sessão contou com a presença de todos os vereadores, que acompanharam a leitura das proposições e a votação de vetos. A íntegra dos projetos pode ser consultada pelo Sistema Siscam, e o resumo da reunião está disponível na página oficial da Câmara Municipal de Cotia.

Entre as votações, a Câmara rejeitou, por 15 votos a 1, o veto total ao Projeto de Lei nº 136/2025, de autoria do vereador Serginho Luiz, que propunha incluir no calendário oficial do município o “Dia do Drifting”. Já o veto total ao Projeto de Lei nº 141/2025, de autoria do vereador Yago Bezerra, que pretendia instituir o evento “Fut Delas” no calendário municipal, foi mantido por 15 votos, com uma abstenção.

Também foi lido um veto total ao Projeto de Lei nº 166/2025,

de autoria do vereador Serginho Luiz, que tratava da criação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal (DPBEA) na Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Agropecuária. A proposta segue em tramitação conforme o regimento interno da Casa de Leis.

Projetos lidos e temas em discussão

Além dos vetos, foram lidos projetos de lei e uma proposta de emenda à Lei Orgânica do Município. Entre eles, a Propos-

ta de Emenda à Lei Orgânica nº 3/2025, de iniciativa do Executivo, que altera dispositivos relacionados ao Regime Próprio de Previdência dos servidores municipais. Também foram apresentados projetos do Legislativo, como o “Cotia em Movimento”, de autoria do vereador Eduardo Nascimento, e a obrigatoriedade de dispositivos aparadores de linha em motocicletas e motocicletas, de autoria do vereador Dr. Castor Andrade.

Ainda foram lidos projetos que tratam de saúde e trânsito: o Projeto de Lei nº 1/2026, de autoria do vereador Marcelinho Lenha, que prevê a conversão de multas leves e médias em doação de sangue e medula óssea; e o Projeto de Lei nº 2/2026, de autoria do vereador Yago Bezerra, que propõe a inclusão de atendimento oncológico nas consultas e triagens das unidades de saúde municipais.

Pauta diversificada para o início do ano

A pauta de abertura do ano legislativo em Cotia demonstra a diversidade de temas em discussão, entre infraestrutura, segurança, saúde e políticas públicas. A Câmara segue com sessões ordinárias semanais, e os próximos encontros devem manter a agenda de análise de projetos, vetos e propostas de alteração da legislação municipal.

Corrida de Itapevi terá arrecadação de alimentos

A Prefeitura de Itapevi abre, nesta quinta (5), as inscrições para a 8ª Corrida Oficial de Itapevi, que integra as comemorações dos 67 anos da cidade. O evento, homologado pela Federação Paulista de Atletismo, será realizado no domingo, 1º de março, com largada às 7h, na Avenida Feres Nacif Chaluppe, próximo à Praça do Nordeste, na Cohab. A expectativa é reunir cerca de 3 mil participantes nas provas de 10 km, 5 km e caminhada de 3,5 km. Serão disponibilizadas 2 mil vagas para atletas residentes, 200 para a caminhada e 800 para visitantes, encerrando-se automaticamente ao atingir o limite.

As inscrições presenciais para moradores e para a caminhada ocorrem nos dias 5, 6 e 7 de fevereiro, no Parque da Cidade, na Vila Nova Itapevi. Nos dias 5 e 6, o atendimento será das 13h às 21h; no dia 7, das 10h às 18h. Já os atletas



Participantes em largada de corrida oficial do município

não residentes poderão se inscrever online a partir de 9h do dia 9, por meio de link a ser divulgado no site oficial da Prefeitura. A participação é aberta a maiores de 18 anos, mediante apresentação de documento original e comprovante de residência. A entrega dos kits será nos dias

26, 27 e 28 de fevereiro, no Parque da Cidade, das 13h às 21h nos dois primeiros dias e das 10h às 18h no último. A prova de 10 km terá premiação de R\$ 22 mil, distribuídos entre os cinco primeiros colocados masculino e feminino, residentes e visitantes da competição.

Retomada das aulas em Guararema

A Rede Municipal de Ensino de Guararema conclui os preparativos para a retomada das aulas na próxima segunda-feira, 9 de fevereiro. Ao todo, 26 escolas se preparam para receber mais de 3,5 mil estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, com serviços de zeladoria, limpeza, organização e manutenção dos espaços internos e externos. As unidades reforçam a organização das salas de aula, pátios, cozinhas e demais ambientes, visando garantir condições adequadas para o início do ano letivo. Paralelamente, as equipes escolares organizam os materiais que serão distribuídos aos alunos, com itens definidos conforme a faixa etária.

Os profissionais da Educação participam de atividades de planejamento pedagógico e formação, realizadas tanto nas

próprias escolas quanto em espaços municipais. O objetivo é estruturar o trabalho ao longo do ano e aprimorar práticas educativas. Além disso, as escolas mantêm medidas de segurança já adotadas na rede, com monitoramento por câmeras, controladores de acesso e outros recursos que contribuem para a rotina escolar.

O período prévio à volta às aulas também envolve formação continuada de professores e a organização de projetos e atividades extracurriculares previstos no calendário pedagógico, com foco na ampliação das experiências educacionais ao longo do ano.

Se quiser, posso adaptar o texto para um estilo mais “jornal de bairro” ou mais formal, ou ainda ajustar para edição específica dos dias 6, 7 ou 8 de fevereiro.

CORREIO PAULISTA

Divulgação MPSP



Sessão marcou último ato da carreira da procuradora

Valderez Abbud se despede do MPSP após 45 anos de carreira

Em sessão emocionante do Órgão Especial, a procuradora Valderez Deusdedit Abbud se despediu do MPSP após 45 anos de carreira. Ela relembrou o início da trajetória, quando havia apenas 18 mulheres na instituição, e deixou mensagem aos mais jovens sobre não desistir dos sonhos e preservar os valores. Procuradores, dirigentes e colegas enalteciram sua postura firme, combativa e humana, destacando sua atuação marcante na defesa da Justiça, da democracia e no fortalecimento do Ministério Público paulista. Diversas falas ressaltaram sua clareza de posições, o apoio aos colegas e o legado que ajudou a transformar a instituição ao longo das décadas. Seu trabalho seguirá como referência para todos sempre.

TJ define lista tríplice para juiz do TRE

O Conselho Superior da Magistratura do TJSP aprovou, em dezembro, o envio de lista sêxtupla para vaga de juiz substituto do TRE-SP, em razão do término do biênio de Diogo Rais. Na terça-feira (4), o Órgão Especial formou a lista tríplice, por voto secreto, com Karina Penna Neves, Alexandre Jamal Batista e Fernanda Massad de Aguiar Fabretti, que agora segue para análise do presidente da República nos próximos dias para nomeação oficial.

Divulgação TJSP



Magistrado vai se aposentar após 38 anos no TJSP

José Prado Neto recebe homenagens

Integrantes do Conselho Superior da Magistratura, magistrados e convidados homenagearam o desembargador José Aparício Coelho Prado Neto, que se aposentou após 38 anos de dedicação ao Judiciário paulista, durante sessão da 10ª Câmara de Direito Privado do TJSP. Autoridades destacaram sua produtividade, humanidade e trajetória no interior e na Capital. Emocionado, ele agradeceu à família e afirmou ter construído uma carreira da qual se orgulha, marcada por compromisso com a Justiça e respeito aos colegas ao longo dos anos.

Segurança nas escolas paulistas

Dois projetos voltados à segurança nas escolas paulistas foram aprovados na CCJR da Alesp. Um cria o Programa de Proteção ao Aluno e ao Professor, com instalação de câmeras em salas e áreas escolares para prevenir violência. O outro autoriza policiais de folga e reformados a atuarem na segurança armada das unidades, de forma remunerada em todo o estado paulista de ensino.

Acordo Paulista

O Acordo Paulista já renegociou R\$ 58,4 bilhões em dívidas em dois anos, fortalecendo a saúde fiscal do Estado. O 4º edital, com adesão até 27 de fevereiro, bateu recorde com mais de 36 mil acordos e R\$ 6,8 bilhões negociados, baseado na capacidade de pagamento para impulsionar a arrecadação em São Paulo.

TransplantAR

O programa TransplantAR possibilitou a captação e o transporte do coração de um bebê de três meses, no interior paulista, para transplante em uma criança de três anos na capital. Equipes usaram avião e helicóptero para garantir que o órgão chegasse ao Incor dentro do tempo adequado.

Muralha Paulista

O Muralha Paulista integra 94 mil câmeras públicas e privadas em mais de 300 municípios em todo o estado. Com leitura de placas, reconhecimento facial e monitoramento em tempo real, o sistema ajuda a localizar foragidos da Justiça, veículos roubados e pessoas desaparecidas, reforçando a segurança pública.

Monitor na Itália

Educadores das Etecs e Fatecs podem se inscrever até 10 de fevereiro para concorrer à vaga de professor monitor que acompanhará estudante premiado em intercâmbio na Università per Stranieri di Siena, na Itália. O edital foi lançado pelo Centro Paula Souza e prevê curso, ajuda de custo e apoio completo no segundo semestre.

Casa Paulista

O Programa Casa Paulista abrirá inscrições para 14 mil novas moradias em 106 municípios do estado. Além disso, haverá sorteio de 607 unidades na capital, incluindo habitações de interesse social e mercado popular. Do total, 250 moradias serão reservadas a agentes da segurança pública estadual paulista.

Exporta SP

O Exporta SP está com inscrições abertas até 14 de fevereiro para capacitação gratuita voltada ao planejamento de exportações. A iniciativa oferece suporte online a empresas paulistas, com vagas limitadas. Podem participar negócios com CNPJ em SP, tanto iniciantes quanto quem já atua no mercado externo.



Delegado Olim vai presidir a CPI que terá duração de 120 dias

CPI da Alesp investigará descarte de materiais

Colegiado vai apurar o descarte de materiais contaminantes

Por Redação

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) de Descarte de Materiais Contaminantes da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo elegeu, nesta quarta-feira (4), o deputado Delegado Olim (PP) como presidente e Thiago Auricchio (PL) como vice-presidente. O objetivo do colegiado é investigar e apurar responsabilidades sobre o descarte de itens potencialmente contaminantes, como medicamentos e equipamentos eletrônicos, por 120 dias. “A CPI irá buscar soluções para proteger a população paulista”, disse Delegado Olim.

Já Auricchio afirmou que espera poder colaborar, ao lado dos pares, nessa iniciativa fundamental para o estado. Na mesma votação, Carlão Pignatari (PSDB) foi escolhido pelo presidente como relator do colegiado. “Os trabalhos da CPI prestarão um grande serviço para a população. Aceito com muito orgulho”, agradeceu.

No final do encontro, Delegado Olim definiu que os parlamentares apresentem requerimentos para que algumas instituições sejam convidadas para prestar esclarecimentos. Delegacia de Polícia de Investigações sobre o Meio Ambiente (DPMA), Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP), Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) e Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb)

foram algumas das entidades sugeridas pelo presidente. A agenda de reuniões da CPI foi definida para as quartas-feiras, às 11 horas.

Também estiveram presentes na reunião Bruno Zambelli (PL) e Fábio Faria de Sá (Podemos).

O descarte irregular de materiais contaminantes pode poluir solo, água e ar com substâncias tóxicas, afetando ecossistemas e a saúde humana, aumentando riscos de doenças, intoxicações e prejuízos ambientais de longo prazo, além de comprometer a qualidade de vida das comunidades.

O que são as CPIs?

As Comissões Parlamentares de Inquérito são uma das formas de o Poder Legislativo exercer sua função fiscalizadora. São criadas por Ato do Presidente para apurar fato determinado, mediante requerimento de pelo menos um terço dos parlamentares. Têm poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, além de outros previstos em Lei e no Regimento da Assembleia. Podem determinar diligências, ouvir indiciados e inquirir testemunhas, requisitar informações e documentos de órgãos e entidades da administração pública, inclusive concessionários de serviços, requerer audiências, determinar a quebra de sigilo bancário, fiscal e telefônico, tomar depoimentos e requisitar serviços de autoridades, inclusive policiais.

Custo de vida sobe 0,38% em dezembro e fecha 2025 em alta

Alta dos transportes e da saúde pressionou o índice no último mês do ano, com impacto mais forte

O Custo de Vida por Classe Social (CVCS) na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) registrou alta de 0,38% em dezembro e encerrou 2025 com aumento acumulado de 4,71%. O índice é calculado mensalmente pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) e reflete a variação dos preços enfrentados pelas famílias de diferentes faixas de renda. Em dezembro de 2024, o acumulado em 12 meses era de 4,97%, o que indica desaceleração no comparativo anual.

Transportes lideram as pressões no mês

O principal fator de pressão no último mês do ano foi o grupo de transportes, que apresentou variação mensal de 0,86%. A elevação esteve concentrada, sobretudo, nos serviços, impulsionada por reajustes característicos da alta temporada do turis-

mo e pelo aumento das tarifas do transporte público. As passagens aéreas tiveram alta expressiva de 13,1%. Já o metrô e o trem registraram aumento de 7,2%, enquanto os ônibus interestaduais ficaram 4,2% mais caros. No varejo, o item de maior destaque foi o etanol, com elevação de 2,7%.

Impacto maior sobre as famílias de menor renda

O encarecimento dos transportes atingiu de forma mais intensa as famílias de menor renda. Em dezembro, a variação do grupo chegou a 1,74% para a classe E e a 1,52% para a classe D. Entre as famílias da classe A, a alta foi de 0,48%. Apesar do avanço no mês, o grupo de transportes acumulou elevação de 3,39% em 2025, uma das menores variações entre os grupos analisados e abaixo da média geral do índice.



A variação do custo de vida em dezembro refletiu reajustes em serviços essenciais

Saúde também contribui para a elevação do índice

O segmento de saúde apresentou aumento de 0,68% em dezembro e acumulou alta de 5,66% no ano. No varejo, houve elevação nos preços de medicamentos e de itens de higiene e beleza. Os perfumes ficaram 2,2% mais caros, enquanto antibióticos também apresentaram reajustes. Nos serviços, os atendimentos odontológicos subiram 2,8% e as consultas com psicólogos tiveram alta de 1,8%.

Alimentação segue como grupo de maior peso na pesquisa

O grupo de alimentação e bebidas, que possui o maior peso na composição do CVCS, registrou variação mensal de 0,38% em dezembro e acumulou aumento de 4,06% em 2025. A alimentação no domicílio avançou 0,57% no mês, influenciada

principalmente pelo encarecimento do leite e derivados. O leite longa vida subiu 2% e os queijos registraram alta de 3,6%. As carnes também pressionaram o grupo, com destaque para o contrafilé, que aumentou 3,4%, a alcatra, com alta de 3,1%, e o chã de dentro, que ficou 2,6% mais caro.

Alimentação fora de casa pesa mais para rendas elevadas

No acumulado do ano, a maior pressão da alimentação foi observada entre as classes de renda mais elevada. Isso ocorreu porque a alimentação fora do domicílio apresentou variação mais intensa, de 4,39%, ante os 3,83% registrados pelos preços dos alimentos consumidos em casa. Entre os grupos analisados, habitação foi o único a apresentar retração em dezembro, com queda de 0,16%. O resultado foi influenciado pela redução do

preço médio da energia elétrica residencial, movimento que beneficiou principalmente as famílias de menor renda. Na classe E, a variação do grupo foi negativa em 0,35%, enquanto a classe A registrou leve alta de 0,27%. Apesar do recuo no mês, no acumulado de 12 meses a habitação segue como o principal responsável pela elevação do CVCS, com avanço de 8,51%.

Variações atingem todas as classes sociais

De uma forma geral, as variações mensais e o acumulado em 12 meses impactaram todas as classes sociais de maneira um tanto semelhante, embora com maior intensidade entre as faixas de renda mais baixa. No mês de dezembro, a variação foi de 0,42% para a classe E e de 0,37% para a classe A. Já no acumulado do último ano, os aumentos foram de 5,15% e 4,85%, respectivamente.

Fiesp instala Conselho de Saúde e discute financiamento e organização do SUS de SP

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) realizou, na segunda-feira (2), a primeira reunião do Conselho Superior da Saúde (Consus), formalizando a instalação do novo colegiado que passa a integrar a estrutura de conselhos estratégicos da entidade. O encontro contou com a participação do secretário-executivo de Estado da Saúde de São Paulo, José Luiz Gomes do Amaral.

Durante a reunião, o secretário-executivo apresentou informações sobre o financiamento do sistema de saúde paulista e aspectos relacionados à organização e à prestação de serviços no Estado. Segundo Amaral, o financiamento do sistema é tripartite, com recursos provenientes das esferas federal, estadual e municipal,

além de fontes complementares instituídas pelo governo paulista.

Entre essas fontes está a Tabela SUS Paulista, mecanismo criado para complementar os valores pagos pelo Sistema Único de Saúde federal a hospitais filantrópicos e, posteriormente, municipais. De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, o Estado de São Paulo aplica, no mínimo, 12% da arrecadação de seus impostos em ações e serviços públicos de saúde, conforme estabelece a legislação vigente.

A Secretaria de Estado da Saúde é responsável pela aquisição, armazenamento e distribuição de medicamentos fornecidos tanto pelo Ministério da Saúde quanto pelo governo estadual. Também administra programas específicos voltados ao financia-



Representantes da Fiesp e da Secretaria de Estado da Saúde

mento de procedimentos de média e alta complexidade realizados por unidades conveniadas ao SUS. Lançada em 2024, a Tabela SUS Paulista prevê o pagamento de valores superiores aos praticados

pela tabela nacional em determinados procedimentos, com o objetivo de complementar os repasses federais. A iniciativa foi direcionada inicialmente a Santas Casas e hospitais filantrópicos

e, em 2025, passou a incluir hospitais municipais. Entre os procedimentos contemplados estão partos e cirurgias eletivas, cujos valores variam conforme o tipo e a complexidade.

Outro ponto abordado foi a regionalização da saúde no Estado de São Paulo, retomada em 2023. O modelo organiza o sistema estadual em 18 macrorregiões e 64 regiões de saúde, com atribuições específicas para os Departamentos Regionais de Saúde e cooperação entre os municípios. Ao final da reunião, o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, destacou o papel dos conselhos temáticos da entidade como instâncias de debate sobre políticas públicas e temas de interesse econômico e social, com participação de representantes de diferentes setores.

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Detran-DF



Consórcio fará instalação e manutenção do sistema

Sistema de radares fixos avança com contratação

A RP Mobi homologou a contratação do Consórcio RP Vias Inteligentes para operar o sistema de radares de Ribeirão Preto. O valor do contrato não foi divulgado. O parecer publicado na quarta-feira (4) foi assinado pelo coordenador Carlos Eduardo Ferreira Hashisaka e pela equipe técnica. A licitação prevê 70 radares fixos, 40 híbridos, 40 redutores eletrônicos, cinco leitores automáticos de placas para faixas exclusivas e duas lombadas móveis eletrônicas. O consórcio será responsável pela instalação, operação e manutenção do sistema, integrado à RP Mobi. Os equipamentos funcionarão 24 horas, fiscalizando velocidade, avanço de sinal e parada sobre a faixa de pedestres.

Ribeirão Preto cria NAVV

O Ministério Público de São Paulo inaugurou, na quarta-feira (4), em Ribeirão Preto, o Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência (NAVV). O espaço oferece acolhimento, escuta especializada, apoio psicossocial e orientação jurídica a vítimas de crimes violentos, testemunhas e familiares, além de facilitar o acesso a direitos e serviços da rede de atendimento. O atendimento é feito mediante agendamento on-line.

Adobe Stock



Foi realizada capacitação com médicos e veterinários

Dois óbitos por febre maculosa

Araras confirmou o óbito de duas crianças por febre maculosa em janeiro: um menino de 8 anos e uma menina de 9. Estes são os únicos registros da doença na cidade em 2026, somando-se ao caso fatal de 2025. Para enfrentar a situação, a prefeitura promoveu um treinamento técnico na última quarta (4), no Centro Cultural Leny de Oliveira Zurita. Segundo as informações, a capacitação reuniu médicos e veterinários de Araras, Leme e Santa Cruz da Conceição, focando na agilidade do diagnóstico e tratamento.

Inovação no Campo

A cidade de Iturubá será sede, na próxima terça-feira (10/02), do seminário "Inovação no Enfrentamento aos Incêndios e na Segurança no Campo", iniciativa que reúne representantes do poder público, entidades do setor agropecuário e forças de segurança para debater estratégias de prevenção, gestão de riscos e proteção das áreas rurais. O encontro ocorre no Auditório da Prefeitura de Iturubá.

Invasão em escola

O Centro de Educação Infantil (CEI) Alaor Galvão César, em Ribeirão Preto, foi invadido pela terceira vez em apenas dez dias. No episódio mais recente, três criminosos levaram cabos de energia elétrica, deixando setores da escola às escuras. Também houve danos a portas, portões e equipamentos de ar-condicionado.

Tempo instável

Depois de dias com céu encoberto e chuva em Sorocaba, a instabilidade deve persistir ao longo da semana, sobretudo à tarde e à noite. Segundo o IPMet/Unesp, o cenário é influenciado por áreas de baixa pressão em superfície. De acordo com as informações, as temperaturas seguem mais baixas.

Resgate animal

Na terça-feira (3), a Operação Impostor resgatou mais de 90 animais em Araçoiaba da Serra (SP). Policiais e agentes de proteção animal de Sorocaba cumpriram mandado no bairro Ipanema do Meio, onde um casal acabou preso sob suspeita de maus-tratos. A ação visou interromper abusos contra os bichos.

Carnaval no interior

O município de Adamantina abre o Carnaval com a "Pré-folia Parque", shows e matine infantil. A festa gratuita inclui a Feira da Mulher Empreendedora e o Trenzinho da Folia. Ocorre dias 7 (17h), 8 (16h), 13 e 14 (19h30) no Parque dos Pioneiros, Parque Caldeira e ruas locais. Uma programação completa para todas as idades curtirem.

Discotecagem

O Sesc Thermas, em Presidente Prudente, recebe o coletivo Lata Records para discotecagens de cultura urbana. DJs e MCs garantem a trilha no sábado (7) às 14h30 e domingo (8) às 10h30 e 14h30. O evento gratuito promove diversidade no Bosque e Parque Aquático. Ideal para curtir em grupo.

Passeio ciclístico

Martinópolis recebe passeio ciclístico solidário neste domingo (8). O evento une esporte e lazer em trajeto da cidade até a Represa Laranja Doce. A concentração será às 8h, na Praça Getúlio Vargas. A entrada é gratuita e haverá arrecadação de alimentos para fins sociais. Ideal para as famílias.



Promotora pediu investigação contra Fernando Marques

Justiça avalia improbidade na Educação de Sorocaba

Decisão surge após caso de aluno em jaula, em ocorrido em 2023

Da Redação

O Ministério Público (MP) apresentou à Justiça, nesta quarta-feira (4), uma manifestação formal apontando que a Prefeitura de Sorocaba descumpriu a ordem judicial que determinava a manutenção de professores em tempo integral nas creches municipais. A decisão judicial originou-se após a repercussão de um caso ocorrido em 2023, no qual um aluno foi flagrado em uma estrutura que remetia a uma "jaula" em uma unidade escolar da cidade.

A promotora Cristina Palma, que lidera a ação, solicitou a abertura de uma investigação na esfera criminal contra o atual titular da Secretaria de Educação, Fernando Marques. Embora o governo municipal tenha divulgado, na última terça-feira (3), a contratação de 30 orientadores pedagógicos para atuar nas unidades, o MP argumenta que tal medida é paliativa e inadequada. De acordo com a promotoria, a exigência judicial é clara ao cobrar a presença de docentes qualificados durante todo o período letivo, e não apenas profissionais de orientação ou auxiliares.

Impasse jurídico

A promotora ressalta que a administração municipal ignorou as diretrizes judiciais, mantendo os professores em regime de apenas meio período nas salas de aula. Para o Ministério Público, a tentativa de criar uma nova função remunerada para auxiliares de creche que

possuem graduação em pedagogia é uma manobra para evitar a contratação de professores efetivos. Cristina Palma classifica a proposta como desprovida de embasamento técnico, sem consulta ao Conselho Municipal de Educação ou às categorias de classe interessadas.

Nesse contexto, o MP solicitou que o Judiciário declare oficialmente o descumprimento da liminar e barre a criação da função remunerada para auxiliares. Além disso, pediu o encaminhamento do caso à Promotoria Criminal, a abertura de inquérito civil por improbidade administrativa e o aumento do valor da multa diária, visto que o montante anterior não surtiu efeito inibitório. A promotoria também requer que o secretário seja intimado pessoalmente para que não alegue desconhecimento e possa ser responsabilizado financeiramente por danos ao erário.

Histórico

A disputa jurídica é um desdobramento direto do episódio traumático ocorrido no CEI 7, no bairro Santa Rosália. Na ocasião, imagens registradas por um vizinho mostraram um menino de apenas dois anos chorando dentro de uma grade metálica. A diretoria da escola, na época, justificou o espaço como um "cantinho do pensamento", mas a mãe da criança relatou mudanças severas no comportamento do filho, que passou a apresentar agressividade e terrores noturnos após o ocorrido.

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste



Cidade Saúde ampliará a capacidade de atendimento

Obra do maior complexo de saúde de Santa Bárbara avança

Com entrega prevista para o primeiro semestre, a obra do “Cidade Saúde” avança para a etapa final em Santa Bárbara d'Oeste. As equipes realizam a instalação de vidros, ajustes de esquadrias, complementação do sistema de ar-condicionado e finalização da rede elétrica. Paralelamente, seguem os trâmites para aquisição de mobiliário e equipamentos, com parte dos móveis já entregue. Localizado no Jardim Alphacenter, o complexo será a maior estrutura de Saúde Pública do município, reunindo Centro de Especialidades, Central de Regulação, Atenção Básica e Vigilância em Saúde. O investimento é de R\$ 18,4 milhões, com prédio de quatro andares e 3,6 mil m², projetado com foco em sustentabilidade e eficiência energética.

Nova Odessa avança em drenagem

Nova Odessa avança para a etapa final dos procedimentos administrativos que vão permitir o início da obra de drenagem na Avenida Ampelio Gazzetta, ponto crítico de alagamentos recorrentes. Após novas chuvas, a área voltou a registrar inundação. O projeto busca resolver o escoamento do Córrego Capuava, ampliando a vazão e reduzindo riscos à mobilidade. A intervenção, estimada em R\$ 1,95 milhão.

Divulgação



Projeto avalia jornada e bem-estar dos funcionários

Varejo testa escala 5x2 em Cosmópolis

O Grupo São Vicente inicia em fevereiro um projeto piloto com a adoção da escala de trabalho 5x2 em duas unidades de Cosmópolis, no Arena Atacado e no Supermercado São Vicente. O novo modelo garante duas folgas semanais, sem alteração da carga horária, e busca oferecer mais previsibilidade e equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Durante o período de testes, a empresa irá monitorar indicadores como rotatividade, absenteísmo e desempenho operacional para avaliar a possível ampliação da escala a outras lojas da rede.

Capacitação reforça rede de proteção

Americana promoveu, na quarta-feira (4), capacitação sobre o Protocolo de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência para membros do Comitê Americana por Elas. A formação, conduzida pela professora doutora Bia de Carvalho, abordou monitoramento, avaliação e organização de dados, com foco na qualificação do atendimento e no fortalecimento das políticas públicas.

Novo sistema

Santo Antônio de Posse implantou o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), substituindo processos físicos por uma plataforma digital. A medida moderniza a gestão pública, amplia o controle e a transparência dos atos administrativos e gera economia estimada em mais de R\$ 200 mil por ano.

Esporte virtual

A Secretaria de Esportes de Indaiatuba oferece aulas virtuais gratuitas de ginástica e alongamento para a população, realizadas ao vivo às terças e quintas-feiras. As atividades duram cerca de 40 minutos, são indicadas para todos os níveis e podem ser acessadas pela plataforma Zoom.

Vida Longa

Jaguariúna contará com 28 moradias do programa Vida Longa, iniciativa do Governo do Estado em parceria com a Prefeitura, voltada a idosos em situação de vulnerabilidade social. As casas gratuitas e adaptadas serão construídas no Jardim Europa, em área doada pelo município, formando uma área de convivência.

Bloquinhos

Santa Bárbara d'Oeste recebe neste sábado (7), a partir das 16h, o pré-carnaval do Bloco do Traquitana, no Museu da Imigração, com entrada gratuita. O evento antecipa o clima do Carnaval de SBO 2026, que ocorre de 14 a 17 de fevereiro, com programação na Praça Central e desfile de 10 blocos, reunindo shows e tradição de rua.

Sessão Ordinária I

A Câmara de Paulínia realizou, nesta terça-feira (3), a segunda sessão ordinária de 2026, marcada pela aprovação do projeto que cria a campanha permanente “Vagas especiais não é privilégio, é direito”. A iniciativa pretende orientar a população sobre o uso correto dos espaços reservados a idosos e pessoas com deficiência.

Sessão Ordinária II

Outras propostas também entraram em pauta, como o plano “Paulínia Carbono Neutro 2035” e capacitação para profissões do futuro. Também foi sugerido o atendimento odontológico 24 horas e o projeto Escola Segura. Também houve pedidos sobre transporte, estrutura urbana e novos equipamentos de saúde.



Levantamento do órgão comparou os valores e 12 itens

Preço do material escolar varia em até 280%

Levantamento do Procon aponta diferenças em lojas físicas e on-line

Da Redação

O PROCON de Sumaré divulgou, um levantamento comparativo de preços de materiais escolares vendidos em lojas físicas e em plataformas de comércio eletrônico. O estudo foi apresentado às vésperas do início do ano letivo da rede municipal, marcado para 9 de fevereiro, e apontou diferenças expressivas entre os valores praticados para um mesmo produto. A maior variação identificada foi a da borracha, que apresentou diferença de 280,77% entre o menor e o maior preço encontrados.

Ao todo, a pesquisa analisou 12 itens considerados básicos nas listas escolares, como cadernos, mochilas, lápis, canetas, borrachas, régua e papel sulfite. Para cada produto, foram apurados os preços mínimo e máximo, a média praticada e a variação percentual entre os estabelecimentos pesquisados.

Comércio físico

Nas lojas físicas do município, alguns produtos chamaram atenção pelas diferenças significativas de preço. A régua de 30 centímetros, por exemplo, apresentou variação de 160%, com valores entre R\$ 2,50 e R\$ 6,50. O lápis grafite nº 2 registrou diferença de 150%, enquanto a mochila simples teve oscilação de 127,27%, com preços que variaram de R\$ 55,00 a R\$ 125,00. Os

dados indicam que o consumidor pode encontrar valores bastante distintos dependendo do ponto de venda escolhido no comércio tradicional.

Comércio on-line

No ambiente digital, as oscilações foram ainda mais elevadas. A régua de 30 centímetros alcançou variação de 252,11%, e o caderno de 10 matérias chegou a 226,88%, demonstrando que a comparação entre diferentes plataformas é essencial antes da finalização da compra. O comparativo geral mostrou que, em 8 dos 12 itens avaliados, a maior variação percentual ocorreu no comércio eletrônico.

Apesar disso, a análise das médias revelou que, na maioria dos produtos, os preços médios online são inferiores aos das lojas físicas. Um exemplo é a mochila simples, cuja média foi de R\$ 93,00 no comércio físico, contra R\$ 49,45 nas plataformas digitais.

Diante desse cenário, o PROCON de Sumaré reforça a importância da pesquisa prévia como principal ferramenta para economizar na compra de materiais escolares. O secretário de Controle Interno e Transparência, Alisson Chuma, aponta a necessidade de atenção do consumidor. “Os dados mostram que um mesmo item pode ter diferenças grandes de valor. Então, é fundamental pesquisar em mais de uma loja, tanto física quanto on-line.”

CORREIO DE CAMPINAS

Álvaro Jr/ Câmara de Campinas



Empáfia do Otto Alejandro (PL-SP) na sessão

Ladeira abaixo: sim, a Câmara decepciona ainda mais I

O Parlamento de Campinas não cansa de passar vergonha, sendo que o ano ainda nem bem começou. O presidente da Feira Híppie, Marcelo Araújo Bonifácio, protocolou um pedido de Comissão Processante contra o vereador Permínio Monteiro (PSB-SP) sob a acusação de tráfico de influência. Sustenta envolvimento direto do parlamentar com o coordenador municipal da feira, Mário César. A instalação da investigação exige voto favorável da maioria simples dos parlamentares em plenário, mas a Casa já provou este ano ser favorável à impunidade, com a passada de mão na cabeça de Otto Alejandro (PL-SP), mesmo após violência doméstica e destrato a guarda municipal.

Ladeira abaixo II

Ao invés de perder o mandato, Otto foi apenas afastado da Casa, e ainda riu, e debochou, da vereadora Mariana Conti (PSOL-SP), quando a parlamentar discursava na tribuna na última sessão do parlamentar, afirmando que “agressor de mulher não pode ser vereador”. Conti ainda teve a lucidez de declarar: “é preciso dizer o que está acontecendo aqui a olhos vistos. Não enxerga quem não quer”.

Prefeitura de Campinas



Carnaval campineiro é sempre miado

Carnaval de porta fechada

O Carnaval está chegando, mas em Campinas parece que ninguém entrou no clima. Dez anos sem desfile de escolas de samba, poucos blocos, programação tímida e zero expectativa de turista. Quem gosta de folia já se organiza pra sair da cidade. E o termômetro é claro: nas vitrines, nada de fantasia, brilho ou roupa de carnaval... só promoção de sempre e clima de feriado comum. Enquanto outras cidades se pintam de festa, Campinas segue firme no modo “cidade morta para o Carnaval”.

Campanha contra crueldade animal

O vereador Hebert Ganem (Podemos) protocolou um projeto na Câmara para instituir uma Campanha de Conscientização sobre o Zoosadismo Digital - violência contra animais registrada em vídeo e compartilhada nas redes. A ideia é prevenir a cooptação de crianças e adolescentes para práticas de maus-tratos a animais.

PINGA-FOGO

Memória curta

Depois de toda a confusão envolvendo o vereador Otto Alejandro (PL-SP), o caso de violência doméstica que caiu no colo da Justiça acabou... arquivado. Rápidos para suspender, ligeiros para esquecer. E, como se não bastasse, vídeos voltaram a circular nas redes mostrando-o em cenas de xingamentos e discussões

Justiça seletiva?

Em Campinas, algumas histórias até são arquivadas, mas a polêmica sempre sai da gaveta, principalmente quando a câmera está ligada. O celular grava e a internet não deixa esquecer. E ah, a memória coletiva funciona melhor que muito processo oficial.

Silêncio no recesso

Durante semanas de recesso, de cerca de um mês, teve vereador que simplesmente sumiu do mapa... nada de visita em bairro, nada de cobrança pública, nada de posicionamento. Há os que sumiram até das redes sociais, como se o mandato também tivesse entrado em férias coletivas.

Barulho no feed

Bastou as sessões da Câmara voltarem para o milagre digital acontecer. De repente, os perfis ressuscitaram. É post atrás de post, foto no plenário, story de bom dia com cafézinho institucional, vídeo de discurso que nem terminou e já virou reel. Agora, com plenário cheio e holofote ligado, virou desfile de influenciador.

Canário na espera

Permínio Monteiro (PSB-SP) foi condenado pela Justiça à perda do mandato e aos direitos políticos por rachadinha. Mas, não sai da Câmara até transitado em julgado, ou seja, até última instância. E, como agilidade não é o forte do Judiciário, o cheirinho já é o de pizza no forno.

Inconsequência

À boca miúda, parlamentares vislumbram que é capaz que Permínio chegue ao fim do mandato e que só depois saia a sentença definitiva. Por isso, ainda que o Ministério Público o tenha pegado com a boca na botija, quase ninguém na Casa estaria disposto a se queimar por nada.



Proposta de comissão foi idealizada por Wagner Romão (PT)

Subcomissão monitora renovação do Cantareira

Queda de braço entre Sistema e Campinas é devido à água

Por Raquel Valli

A Comissão Permanente de Meio Ambiente da Câmara Municipal oficializou a criação da Subcomissão de Segurança Hídrica para enfrentar desafios relacionados ao abastecimento urbano. A iniciativa surgiu por proposta do vereador Wagner Romão (PT-SP) e obteve aprovação unânime do colegiado para atuar durante o período inicial de doze meses.

A mobilização ocorre de forma antecipada devido ao vencimento da outorga do Sistema Cantareira previsto para maio de 2027. O objetivo central consiste em acompanhar e articular políticas municipais de segurança hídrica junto a órgãos técnicos e governamentais. A subcomissão pretende estabelecer diálogo direto com a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico, a Ana (órgão federal responsável pela implementação da gestão dos recursos hídricos brasileiros); com a Agência de Águas do Estado de São Paulo, a SP-Águas (autarquia estadual, anteriormente denominada DAEE, responsável pelo gerenciamento dos recursos hídricos em âmbito paulista); e com os Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, os Comitês PCJ (órgão colegiado que reúne poder público, usuários de água e sociedade civil para decidir sobre a gestão da bacia que atende

Campinas).

Inclui ainda a interlocução com o Ministério Público e com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, a Sabesp (quem opera serviços de fornecimento de água potável junto à coleta e tratamento de esgotos em esferas estaduais e federais).

A designação de representantes municipais para fóruns e colegiados de gestão de recursos hídricos integra as responsabilidades do novo grupo. Romão resalta a importância da vigilância sobre o tema e cita a necessidade de analisar propostas de parcerias público-privadas do governo estadual, como a operação das barragens de Duas Pontes e Pedreira, que impactam a segurança hídrica da região de Campinas.

A estrutura da subcomissão visa garantir que o município possua voz ativa nos processos decisórios sobre o uso da água. O grupo planeja realizar reuniões periódicas para avaliar o progresso das negociações sobre a renovação do Cantareira.

A queda de braço entre o Sistema e Campinas envolve a disputa pela água dos rios Atibaia e Jaguari, essenciais para a Região Metropolitana de SP e o interior. Campinas quer garantir a captação, enquanto a Sabesp prioriza a Capital. A crise hídrica de 2026 acirrou a briga, exigindo reduções de vazão e uso de “volume morto”.

Saguís perdem árvores na SP-324 e buscam comida

Cetesb não respondeu aos questionamentos reportagem

Raquel Valli

Saguís que viviam em árvores ao longo da Rodovia Engenheiro Miguel Melhado Campos (SP-324), que liga Valinhos ao Aeroporto Internacional de Viracopos em Campinas (SP), estão aparecendo em comércios na estrada depois que os espécimes arbóreos foram cortados para a duplicação da via. Além disso, protetores de animais estão preocupados com a quantidade de macaquinhos vistos, número infinitamente menor aos avistados quando os bichinhos viviam em bandos, nas árvores. Outra preocupação é a de que os saguís têm aparecido em comércios alimentícios, atrás de comida. “Estão imersos em elevada vulnerabilidade fruto dos impactos diretos e negativos da obra do DER-SP (Departamento de Estradas e Rodagens do Estado de São Paulo) às margens da rodovia. Com a supressão do ecossistema (habitat natural), os saguís ficam ao leu em busca de alimentação e abrigo”, afirma o advogado Augusto César Silva Santos Gandolfo, representante da Proesp (Sociedade Protetora da Diversidade das Espécies).

“É necessário reverter essa ameaça, com monitoramento e intervenção de profissionais adequados, para correção imediata dessa situação, através de plano de manejo e resgate dessa importante espécie nativa das Mata de Cerrado e Mata Atlântica”, aponta. “Há uma metáfora entre o que ocorre com os saguís e a população das margens da Miguel Melhado, pois ambos são vítimas da violência institucional do DER”, declara, evocando o imbróglio que envolve a desapropriação de famílias e comerciantes (leia mais abaixo).

A Sociedade enviou um ofício à Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) solicitando o cumprimento das exigências ambientais previstas em lei, ou seja, a implementação do plano de manejo. Pontua a necessidade de procedimentos claros para resgatar os animais a fim de garantir a preservação da biodiversidade local.

Pedido de explicações

Solicita esclarecimentos - sobre as diretrizes da agência ambiental - para assegurar que todas as atividades estejam em conformidade com a legislação e com as exigências técnicas para a proteção do ecossistema afetado, tais como: identificação das espécies, metodologias de translocação



Augusto César Silva Santos Gandolfo

Sanguí na porta de estabelecimento alimentício às margens da rodovia

Foto ilustrativa/ Reprodução/ Wikipedia



Saguís-de-tufo-branco eram comumente vistos nas árvores

para áreas seguras, além do monitoramento pós-resgate.

O texto reforça a importância de minimizar os impactos ambientais e de promover a recuperação da área.

Para o presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente (Comdema), Tiago Lira, a situação “é lastimável” porque “é um absurdo uma obra dessa envergadura não prever passagem de fauna, não prever manejo de fauna. Isso é algo absurdo”.

Ainda de acordo com o presidente, “a obra cruzou uma área, que agora os animais não têm mais como atravessar, no sentido Cerrado. A situação da Bacia do Capivari Mirim é lastimável em todos os aspectos, e essa obra da Miguel Melhado é mais uma para liquidar com a fauna, infelizmente. É um absurdo. O Es-

tado define prioridades para as pessoas muito ricas, no caso esse megacondomínio entre Vinhedo e Louveira, que é para isso que foi feita essa rodovia”, complementa.

Outro lado

O Correio da Manhã entrou em contato com a Cetesb, mas, até o fechamento desta matéria, não obteve resposta acerca dos questionamentos feitos pelos ambientalistas.

Sem licença

As obras da rodovia foram finalizadas na primeira semana de janeiro, segundo o Departamento de Estradas e Rodagem de São Paulo (DER-SP) - responsável pela duplicação, que durou 3 anos e 4 meses. Entretanto, a estrada ainda não pôde ser liberada justamente porque o DER-

-SP ainda não obteve a licença da Cetesb (devido a pendências no licenciamento ambiental). A liberação da rodovia está atrelada a esse documento.

Proesp

A ONG é a entidade ambientalista mais antiga de Campinas e a segunda mais antiga do Brasil.

“É devido à luta da Sociedade que áreas como o Bosque dos Jequitibás, a Mata Santa Genebra, o Bosque dos Guarantãs, Bosque dos italianos, entre tantas outras, foram preservadas”, declara Lira.

Desassentados

As famílias removidas para a duplicação da rodovia recebem um auxílio-aluguel mensal de R\$ 605. O montante é alvo de críticas por parte dos moradores, que sustentam ser insuficiente para o mercado imobiliário local. O Palácios dos Bandeirantes anunciou um investimento de R\$ 20,8 milhões via CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de SP) para o reassentamento definitivo de cerca de 100 famílias.

As opções incluem a construção de unidades habitacionais ou o fornecimento de cartas de crédito para a compra de imóveis. Um Termo de Ajustamento de Conduta, firmado em dezembro com a Defensoria Pública, assegura o atendimento habitacional para grupos que inicialmente não seriam contemplados.

Moção pede passarela na Miguel Melhado

O vereador Carmo Luiz (Republicanos-SP) protocolou na Câmara Municipal de Campinas uma moção de apelo direcionada ao Governo do Estado e ao Departamento de Estradas e Rodagem (DER-SP) solicitando a construção urgente de uma passarela na Rodovia Engenheiro Miguel Melhado Campos (SP-324).

O pedido foca especificamente no ponto de acesso ao Bairro Residencial Cidade Singer, onde as obras de duplicação da via alteraram drasticamente a mobilidade dos pedestres locais.

A antiga passagem de nível, que permitia aos pedestres atravessar a estrada foi bloqueada por guard-rails, isolando a comunidade do Cidade Singer.

Antes da intervenção, a via funcionava com tráfego local e mão dupla, permitindo que moradores transitassem a pé para acessar comércios, serviços e bairros adjacentes.

Transtorno

A moção destaca que grande parte da população local não possui veículos particulares e depende exclusivamente da caminhada para realizar atividades cotidianas.

Atualmente, as passagens de pedestres previstas no projeto original de duplicação estão situadas em locais distantes do Residencial Cidade Singer, o que obriga os moradores a percorrerem trajetos exaustivos ou a arriscarem a vida atravessando a pista em locais inadequados.

O vereador ressalta que o isolamento também afeta diretamente a educação, pois muitas crianças residentes no bairro estudam em escolas e creches situadas do outro lado da rodovia.

Risco de vida

A ausência de uma passarela no local compromete a segurança e a autonomia de aproximadamente 100 mil moradores, impactados pela obra, que ainda atende ao fluxo do Aeroporto Internacional de Viracopos.

Trâmite

O apelo, fundamentado no artigo 139 do Regimento Interno da Câmara, será submetido ao Plenário e, se aprovado, encaminhado ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e ao superintendente do DER-SP, Sérgio Codelo.

CORREIO NACIONAL

Joédson Alves/Agência Brasil



Anvisa emitiu comunicado técnico

Anvisa e MPF selam acordo de combate a cigarros eletrônicos

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Ministério Público Federal (MPF) assinaram acordo com o objetivo de intensificar ações de fiscalização e fortalecer o enfrentamento ao comércio ilegal de dispositivos eletrônicos para fumar, popularmente conhecidos como cigarros eletrônicos ou vapes.

Em nota, a Anvisa informou que o acordo visa garantir o cumprimento da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 855/2024, que proíbe a fabricação, a importação, a comercialização, a distribuição, o armazenamento, o transporte e a propaganda de cigarros eletrônicos em território nacional. “A ideia é unir a expertise técnica da Anvisa ao poder de atuação jurídica do MPF”.

Parceria visa proibir comercialização

O acordo terá vigência inicial de cinco anos, com reuniões periódicas entre as equipes responsáveis. Não há previsão de transferência de recursos entre as partes.

Entre as medidas previstas no acordo está o comparilhamento sistemático de informações técnicas e de dados sobre fiscalizações realizadas em ambientes físicos e virtuais.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



País registrou 1.518 vítimas no ano passado

Recorde de feminicídios em 2025

O Brasil atingiu número recorde de 1.518 vítimas de feminicídios em 2025, ano em que a sanção da Lei do Feminicídio completou dez anos. Na ocasião, a norma inseriu no Código Penal o crime de homicídio contra mulheres no contexto de violência doméstica e de discriminação. Os dados são do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

No ano anterior, em 2024, o país já havia atingido recorde, com 1.458 vítimas. O documento apontou a violência doméstica e de gênero como uma das violações mais frequentes no Brasil.

Pacto contra o feminicídio

Ontem, em uma iniciativa conjunta, o governo federal, o Congresso Nacional e o Poder Judiciário lançaram o Pacto Nacional – Brasil contra o Feminicídio. O plano prevê atuação coordenada e permanente entre os Três Poderes com o objetivo de prevenir a violência contra meninas e mulheres no Brasil. A estratégia inclui ainda o site TodosPorTodas.br, que vai reunir informações.

Cartilha I

O Instituto Nacional de Câncer (Inca) lançou a cartilha Saúde com Axé: mulheres negras e prevenção do câncer. O livro, disponível na internet, explica quais são os tipos de cânceres mais frequentes entre o gênero feminino negro e quais hábitos diários podem aumentar ou diminuir as chances de ter a doença.

Cartilha II

O material também explica como o racismo e o racismo religioso contra praticantes de religiões afro podem dificultar o acesso ao diagnóstico e ao tratamento. O material também indica sinais de alerta para o câncer de intestino e explica sobre a transmissão do câncer de colo de útero, que ocorre pela via sexual.

Mamografia I

A pesquisa do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico divulgado em 28 de janeiro mostrou que a frequência de mulheres entre 50 e 69 anos que fizeram a mamografia em algum momento de suas vidas aumentou entre 2007 e 2024, de 82,8% para 91,9%.

Mamografia II

Em relação às faixas de idade, o maior aumento foi visto pela pesquisa nas mulheres com idade entre 60 e 69 anos, variando de 81%, em 2007, a 93,1% em 2024. Quanto ao nível de instrução, o maior aumento foi averiguado entre mulheres sem instrução e fundamental incompleto, variando de 79,1%, em 2007, a 88,6% em 2024.

Matemática I

Unidades de ensino de todo o país podem inscrever, a partir desta quarta-feira (4), alunos do 6º ano do ensino fundamental ao 3º do ensino médio na 21ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas. As inscrições são feitas exclusivamente pelas escolas na página da Obmep, até 16 de março.

Matemática II

Podem participar instituições públicas municipais, estaduais e federais, bem como privadas. A iniciativa do Instituto de Matemática Pura e Aplicada tem recursos do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. A edição deste ano vai distribuir 8.450 medalhas nacionais.



Pesquisa do Data Favela foi feita com 4.471 entrevistados

Data Favela revela maiores demandas da população

Segurança, moradia, saúde são maiores preocupações

Da Redação

As favelas brasileiras reúnem uma população majoritariamente jovem, negra, trabalhadora e com projetos concretos de futuro. Por outro lado, vivem com desafios estruturais persistentes em áreas que vão da educação à segurança. Essa é a realidade apresentada na pesquisa Sonhos da Favela, feita pelo Data Favela nas cinco regiões do Brasil, com ênfase no Rio de Janeiro e em São Paulo.

O estudo se baseia em 4.471 entrevistas realizadas com maiores de 18 anos, todos moradores de favela, entre os dias 11 e 16 de dezembro de 2025. O objetivo principal dos organizadores é convidar população e o poder público a conhecer e a enfrentar as negligências que impactam a vida nas favelas.

Dignidade e bem-estar básico estão entre as principais aspirações. Ao projetarem o futuro da família para 2026, o desejo por uma casa melhor lidera os planos (31%), seguido pela busca por uma saúde de qualidade (22%), entrada dos filhos na universidade (12%) e segurança alimentar (10%).

“O Data Favela acredita que mapear pensamentos, experiências e vivências de moradores de favela é, antes de tudo, um ato de reconhecimento e reparação. Favela não é só ‘problema’ ou ‘estatística’. É também espaço onde existe inteligência coleti-

va, cultura, empreendedorismo, inovação, verdadeiras estratégias para prosperar”, analisa a copresidente do Data Favela Cléo Santana.

“Ouvir quem vive a favela todos os dias muda o centro da narrativa: não se trata apenas de ‘falar sobre’, mas de construir dados com as pessoas, a partir do que elas consideram urgente, possível e necessário. Isso tem impacto direto na forma como políticas públicas são desenhadas, como empresas se relacionam com esses públicos e como a imprensa retrata as periferias”, complementa.

A maior parte dos entrevistados é formada por adultos entre 30 e 49 anos (58%). Jovens de 18 a 29 anos somam 25%, enquanto pessoas com mais de 50 anos correspondem a 17%. Cerca de 60% são mulheres e 75% de todos os entrevistados se identificam como heterossexuais.

Oito em cada dez se identificam como negros (49% se declaram pardos, 33% se declaram pretos). Brancos são 15%.

Sobre graus de escolaridade, 8% têm ensino fundamental completo; 35%, ensino médio completo; 11%, ensino superior completo; e 5%, pós-graduação.

Cerca de 60% ganham até um salário mínimo mensalmente. Na sequência, 27% recebem de R\$ 1.521 a R\$ 3.040, enquanto 15% do total reúne faixas acima de R\$ 3.040.

CORREIO CENTRO-OESTE

João Marcos Teixeira/Sejus-DF



Evento em Ceilândia terá futebol, vôlei misto e futsal

DF: evento esportivo promove inclusão da comunidade LGBTQ+

A Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus-DF), em parceria com o Instituto Procip e o Bravus Esporte Clube está promovendo a 2ª edição do Festival Desportivo Inclusivo, que reúne competições esportivas e ações voltadas à convivência social. A programação inclui vôlei misto, futebol de campo masculino e futsal feminino, com premiações. O evento é direcionado à comunidade LGBTQ+ e também mulheres, crianças, adolescentes, pessoas idosas e pessoas com deficiência. O público poderá acompanhar a apresentação do Team UnB Cheerleading, da Universidade de Brasília (UnB), com participação estudantil ativa. A ação será no sábado (7), das 8h às 13h, na Praça dos Direitos da QNN 13, em

22 mil CNPJs abertos no entorno do DF

Dados da Junta Comercial de Goiás (Juceg) indicam a criação de 22,1 mil CNPJs em janeiro de 2026. O movimento ocorreu em cidades da Região Metropolitana do Entorno do Distrito Federal (Ride-DF). Valparaíso de Goiás figura entre os municípios com mais empresas ativas, somando 28,8 mil registros. O levantamento é usado pela Secretaria estadual do Entorno do DF (SEDF-GO) para orientar ações de desenvolvimento local.

Divulgação/Secult-GO



Cine Cultura participa de promoção nacional

Semana do Cinema a R\$ 10 em Goiânia

O Cine Cultura, em Goiânia (GO), participa da Semana do Cinema com ingressos a R\$ 10 até o próximo dia 11. A iniciativa garante meia-entrada com valor único para todas as sessões e inclui filmes premiados, entre produções internacionais e nacionais. O destaque da programação é Bugonia, novo filme de Yorgos Lanthimos, inédito na capital, com estreia em sexta-feira (6), às 19h30. A agenda segue até quarta-feira (11) com sessões diárias, títulos variados, classificação indicativa diversa e horários distribuídos ao longo do dia, conforme programação oficial.

MT inicia cadastro de exames do EJA

A Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (Secduc-MT) iniciou nesta semana o período de cadastro para as provas do Exame Certificador de Educação de Jovens e Adultos (EJA) 2026. O prazo segue até 15 de dezembro, com agendamento pelo site oficial. A aplicação começa no próximo dia 23 em 76 escolas de 62 municípios. O exame ocorre conforme o Calendário Letivo Estadual.

Policciamento

A Guarda Civil Metropolitana (GCM) de Goiânia (GO) aumentou o efetivo para operar durante o pré-Carnaval e o Carnaval. Serão 120 agentes, com apoio de 20 viaturas nos locais de aglomeração. A GCM focará em ações de policiamento preventivo, com fiscalizações de trânsito e consumo de álcool ao volante.

Doação

O único banco de sangue público de Mato Grosso, o MT Hemocentro, promoverá coletas de sangue no sábado (7) para atender quem não pode doar durante a semana. Nesse dia, a unidade, localizada em Cuiabá (MT), ficará aberta das 7h30 às 12h. Doações agendadas em <https://mthe-mocentro.saude.mt.gov.br/>.

Terras raras

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), está em agenda oficial em Washington (EUA). Na quinta-feira (4), a convite da Casa Branca, ele participou de uma reunião bilateral com o alto escalão do governo estadunidense para tratar sobre a expansão da exploração de terras raras no território goiano.

Chatbot

Em Campo Grande (MS), a Agência Municipal de Tecnologia da Informação e Inovação colocou em funcionamento o chatbot Té e a nova intranet dos servidores. O assistente virtual atende pelo WhatsApp, organiza chamados simples e libera a equipe para demandas complexas. A intranet foi atualizada e migrou para ambiente seguro.

Exportações

A prefeitura de Sinop (MT) realizará um encontro estratégico sobre a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no dia 12 de março, na Câmara de Vereadores. O presidente da Associação Brasileira de Zonas de Exportação (ABRA-ZPE), Helson Braga, estará presente. A ação é destinada a quem importa e exporta.

Audiência

A prefeitura de Três Lagoas (MS) convida a população para participar da Audiência Pública de apresentação do Relatório Detalhado do 3º Quadrimestre do exercício de 2025, que será realizada no Plenário da Câmara Municipal no próximo dia 20. Segundo a prefeitura, a ação busca promover a transparência.



O levantamento avaliou 418 municípios de todo o país

Goiânia lidera a qualidade de educação entre capitais

No ranking geral, a cidade subiu 75 posições desde a edição anterior

Goiânia (GO) alcançou a liderança nacional em qualidade da educação entre as capitais brasileiras, segundo a edição 2025 do Ranking de Competitividade dos Municípios, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP Brasil). O levantamento avaliou 418 cidades do país e considerou indicadores ligados à capacidade administrativa e aos efeitos das políticas públicas sobre a população, posicionando a capital goiana no topo entre os centros urbanos estaduais.

No recorte geral do estudo, entre diversas cidades brasileiras analisadas, Goiânia avançou 75 posições em relação à edição anterior e passou a ocupar o 22º lugar nacional no indicador de qualidade educacional, superando capitais como Curitiba (PR), São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG) e Rio de Janeiro (RJ).

A classificação completa está disponível na plataforma oficial, mantida pelo CLP Brasil. O indicador utilizado não se limita à oferta de matrículas e considera aspectos relacionados ao aprendizado efetivo, ao desenvolvimento humano e às condições de ensino oferecidas aos estudantes.

Na edição 2025, a educação foi definida como eixo estratégico da administração municipal, com foco em ações estruturais na Rede Municipal de Educação. Entre as medidas adotadas estão a ampliação do atendimento na Educação Infantil, melhorias físi-

cas em unidades escolares e intervenções voltadas à qualificação dos ambientes pedagógicos.

A gestão também direcionou recursos para o fortalecimento da alimentação escolar, aquisição de materiais didáticos e fornecimento de uniformes e kits escolares aos alunos da rede.

O Programa de Autonomia Financeira das Instituições Educacionais (Pafie) destinou R\$ 147 milhões do Tesouro Municipal para custeio e manutenção das escolas, permitindo maior autonomia administrativa.

Repasse extras somaram R\$ 75 milhões, possibilitando adequações conforme as necessidades de cada comunidade escolar.

A expansão da estrutura física incluiu a entrega de 55 novas salas de aula, criando mais de 1,2 mil vagas na Educação Infantil. Também foram instaladas 1.475 lousas eletrônicas e 783 aparelhos de ar-condicionado, ampliando o suporte tecnológico e as condições térmicas nas unidades.

A política educacional contemplou ainda investimentos superiores a R\$ 10 milhões na merenda escolar e a distribuição de 2,8 mil kits destinados à Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A valorização profissional foi mantida com o cumprimento do piso nacional da categoria e pagamento de bônus, reforçando a atuação dos educadores como parte central dos resultados observados na avaliação.

CORREIO NORDESTE

Divulgação



evento é realizado em parceria com o Governo do Brasil

RN: fórum de Fortalecimento da Rede de Parcerias

O Governo do Rio Grande do Norte sedia, de 2 a 6 de março de 2026, o 38º Fórum Regional de Fortalecimento da Rede de Parcerias – 3ª Etapa RN, iniciativa estratégica voltada ao fortalecimento da gestão pública e à ampliação da capacidade dos municípios de acessar recursos federais. O evento é realizado em parceria com o Governo Federal, por meio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, e integra o calendário nacional da Rede de Parcerias. O Fórum acontece em dois espaços: de 2 a 4 de março, na Escola de Governo, e nos dias 5 e 6, no Centro de Convenções de Natal, reunindo gestores estaduais, municipais, técnicos, operadores de convênios, órgãos de controle, agentes financeiros e representantes.

Coperação técnica em Sergipe

A Empresa Sergipana de Tecnologia da Informação (Emgetis) recebeu, nesta quinta-feira, 5, representantes da Controladoria-Geral do Estado (CGE) para uma agenda institucional voltada ao fortalecimento da cooperação técnica entre os órgãos. O encontro marca o primeiro diálogo institucional desde que a Secretaria de Estado da Transparência e Controle (SETC) passou a atuar oficialmente como Controladoria-Geral do Estado.

Ascom MA



Os voos serão operados com aeronaves Airbus A321LR

Maranhão e Portugal lançam rota aérea

A capital maranhense, São Luís, e portuguesa, Lisboa, vão ficar ainda mais próximas a partir deste ano. É que o Governo do Maranhão e a empresa aérea TAP Air Portugal anunciaram o lançamento da rota Lisboa - São Luís, a partir de outubro. O anúncio ocorreu em evento realizado no Convento das Mercês, no Centro Histórico da capital, com a presença do Chief Operations Officer (COO) da empresa, Mário Chaves, e do governador Carlos Brandão. Além de fortalecer o turismo e economia do estado, a nova operação fortalece os laços históricos e culturais.

Segurança no carnaval

A Operação Carnaval em Alagoas se baseia em três pilares: prevenção, com ações de antecipação de riscos e fiscalização; salvamento, com atuação técnica em ocorrências aquáticas e terrestres; e resposta rápida, para reduzir o tempo de atendimento em emergências. As ações começam antes mesmo do Carnaval, reforçando a segurança desde as prévias carnavalescas.

Vacinação

A Paraíba passa a integrar a nova estratégia nacional de vacinação contra a dengue, coordenada pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de reduzir hospitalizações e óbitos provocados pela doença. A vacinação segue as diretrizes do MS, e a Secretaria de Estado da Saúde (SES) amplia para todos os municípios.

Alepe

Controvérsias envolvendo contratações de artistas para apresentações públicas motivaram discursos de deputados da Alepe na reunião plenária. Os pronunciamentos questionaram os altos cachês pagos por prefeituras durante os grandes eventos e repercutiram a proposta de proibição de shows.

Jogos

As Forças de Segurança e órgãos parceiros envolvidos na realização do Paraíba World Beach Games se reuniram em João Pessoa, para alinhar estratégias e garantir a segurança, organização e o bom andamento do evento. A competição começa no dia 25 de fevereiro e segue até 1º de abril.

Atendimentos

O Ambulatório de Seguimento do Recém-nascido de Alto Risco Maria Creuza de Brito Figueiredo, unidade vinculada à Maternidade Nossa Senhora de Lourdes de Sergipe, acolhe e acompanha crianças de até dois anos que necessitam de assistência. Em 2025, o ambulatório realizou 15.148 atendimentos, o que representa um aumento de 7%.

Reclamações

O Instituto de Proteção e Defesa do Consumidor de Alagoas (Procon-AL) divulgou o número de aberturas de reclamações no primeiro mês de 2026. Foram 1.089 reclamações abertas em todo o Estado. Entre as principais empresas reclamadas estão Equatorial Alagoas, com 60 aberturas de reclamação.

Obras

As obras de duplicação da BR-304, no trecho entre Assu e Mossoró, avançam com a fase de preparação e regularização do terreno e demais serviços. Com as novas máquinas, previstas para chegar nos próximos dias, o planejamento das atividades de execução aponta que haverá aumento de produtividade.



Objeto foram encontrados em obras de esgotamento

Escavações na Bahia revelam artefatos Tupiguarani

Materiais revelam cotidiano e organização social ancestral

Dois vasilhames, fragmentos cerâmicos e uma machadinha polida, apresentando características da tradição arqueológica Tupiguarani foram identificados, entre novembro e dezembro do ano passado, em sítio arqueológico encontrado no bairro Marista, na sede de Senhor do Bonfim, durante escavações de uma das frentes de serviço da 2ª etapa de ampliação do Sistema de Esgotamento Eanitário (SES) do município, uma obra realizada pela Embasa. De acordo com especialistas, esses achados contradizem a tese histórica de que, na Bahia, os povos Tupiguarani só ocuparam o litoral, demonstrando que eles adentraram o semiárido e interagiram com outras etnias indígenas.

De acordo com o gerente de Sustentação Ambiental dos empreendimentos da Embasa, Tiago Chinelli, todos os empreendimentos da empresa são submetidos ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para que avalie a necessidade de acompanhamento arqueológico. “As 1ª e 2ª etapas da obra de esgotamento sanitário de Senhor do Bonfim foram avaliadas com alto potencial arqueológico. Durante acompanhamento especializado nas duas etapas, encontramos sítios e comunicamos ao Iphan e ao Inema. A partir daí, foi dada autorização para o salvamento dos achados”, explica Tiago.

No sítio identificado na 2ª etapa da ampliação do SES de Senhor do Bonfim, o salvamento foi executado pela empresa Arqueologia Bahia, a escavação teve como responsável a arqueóloga Nina Rosa Ledoux e foi concluída em dezembro de 2025. As peças retiradas do sítio foram alocadas em laboratório montado em Senhor do Bonfim para o processo de curadoria do acervo que será enviado ao Laboratório de Documentação e Arqueologia (LADA) da Universidade Federal do Recôncavo (UFRB), em São Felix.

Thiago de Souza, responsável técnico da Arqueologia Bahia, explica que o trabalho de curadoria está em fase final de acondicionamento das peças para envio ao LADA/UFRB. “Até o final do mês de fevereiro devemos concluir o trabalho”, diz.

Para a arqueóloga Auritana Gomes, responsável pela coordenação do projeto de acompanhamento arqueológico e salvamento no sítio Marista pela Embasa junto ao Iphan, as peças em cerâmica apresentam aspectos morfológicos e pictóricos marcantes e podem ter sido usadas tanto no cotidiano, em celebrações, quanto em rituais funerários. “As datações para esse tipo de materialidade, de acordo com pesquisas arqueológicas, podem ultrapassar 1.000 anos após o presente”, ressalta.

CORREIO SUDESTE

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Metrô terá funcionamento ininterrupto

Rio espera receber 8 milhões de foliões para o carnaval

O Rio de Janeiro espera mais de 8 milhões de foliões para aproveitar o carnaval em toda a cidade, dos quais 6,8 milhões nos blocos e 1,5 milhão de pessoas divididas entre os desfiles da Marquês de Sapucaí, Intendente Magalhães, Terreirão do Samba, Avenida Chile, Cinelândia e bailes populares.

Apenas no Sambódromo são esperadas 500 mil pessoas nos desfiles do Grupo Especial, da Série Ouro e das escolas de samba mirins. O presidente da Empresa Municipal de Turismo do Rio (Riotur), Bernardo Fellows, disse que a cidade está preparada para receber os foliões e os órgãos municipais estão integrados para fazer uma operação segura no período carnavalesco.

Recomendação de transporte público

A recomendação é usar transporte público por conta das diversas ruas interditadas para blocos e desfiles na Sapucaí. Haverá reforço na operação dos serviços noturnos que atendem a região do Sambódromo. No carnaval, o Metrô Rio terá funcionamento ininterrupto, a partir das 5h de sexta-feira (13) até as 23h59 de quarta-feira (18). Apenas no Sambódromo haverá seis postos médicos com 140 profissionais para atender a população.

Dirceu Aurélio / Imprensa MG



Haverá outras nove entregas até dezembro

MG apresenta novos trens do Metrô

O governador Romeu Zema e o vice-governador Mateus Simões apresentaram, nesta quinta, o primeiro dos dez novos trens que serão incorporados ao Metrô da Região Metropolitana de Belo Horizonte até o final do ano. O veículo já se encontra no pátio São Gabriel, na região Nordeste da capital. A chegada da composição, produzida na China pela Changchun Railway Vehicles, marca um momento histórico para a mobilidade urbana do estado e simboliza o início da maior transformação do sistema metroferroviário desde a sua inauguração.

Governador destacou benefícios

O chefe do Executivo mineiro destacou os benefícios que a renovação da frota vai proporcionar para a população que utiliza este meio de transporte.

“É um grande dia para a Região Metropolitana de Belo Horizonte. Há mais de 15 anos não havia aqui a entrega de novas composições e hoje estamos recebendo o primeiro de 24 novos trens”, celebrou Zema.

Safra do Café I

O primeiro levantamento da safra de café 2026 no Espírito Santo aponta um cenário positivo para a cafeicultura capixaba. De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção total estimada é de 19 milhões de sacas, o que representa crescimento de 9% em relação à safra 2025.

Safra do café II

Os dados, que refletem as condições iniciais observadas em campo, ainda poderão ser ajustados ao longo do ciclo produtivo. O desempenho é sustentado principalmente pelo café conilon, cultura na qual o Espírito Santo mantém posição de liderança nacional, e pela recuperação expressiva do café arábica.

Nova sede I

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, e o vice-governador do Mateus Simões, inauguraram, nesta quinta-feira (5), a nova sede do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) em São João del-Rei. A nova unidade promete uma estrutura moderna, acessível e preparada.

Nova sede II

O investimento total na obra foi de R\$ 23,6 milhões, viabilizados por meio de parceria entre a Secretaria de Educação e a Polícia Militar, com recursos liberados via Termo de Descentralização de Crédito Orçamentário (TDCO). As novas instalações dispõem de uma estrutura completa, com laboratórios individualizados de química, física e ciências.

Jovens Mineiros I

O Programa Jovens Mineiros Sustentáveis inicia, em 2026, sua 5ª edição oficial com ampliação significativa de sua atuação em Minas Gerais, consolidando a educação ambiental como política pública. Nesta nova etapa, a iniciativa passa a alcançar mais de 200 municípios, com ações distribuídas em todas as regiões.

Jovens Mineiros II

A edição de 2026 amplia o alcance do programa por meio da adesão de novas parcerias individuais em 32 municípios e da participação de consórcios intermunicipais, que incorporam outros 15 municípios. O PJMS também passa a contar com instituições da rede privada e fundações vinculadas à rede pública.



Objetivo é combater violência, crueldade e violações

RJ: Núcleo de Proteção e Defesa dos Animais

Denúncias podem ser feitas ao MPRJ pelo telefone 127

Da Redação

O estado do Rio de Janeiro ganhou uma estrutura especializada que passa a atuar de forma integrada e estratégica em casos de maus-tratos a animais.

Trata-se do Núcleo de Proteção e Defesa dos Animais (NPDA), criado pelo procurador-geral de Justiça, Antonio José Campos Moreira.

O núcleo integra o Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (GAEMA/MPRJ) e atuará em situações que envolvem violência, crueldade e violações de direitos de animais domésticos e silvestres, atendendo à crescente atenção da sociedade para esse tipo de crime.

Para Campos Moreira, casos recentes que mobilizaram o país - como o do cachorro Orelha, em Santa Catarina - reforçam a necessidade de uma atuação institucional estruturada, técnica e permanente.

“A criação do Núcleo de Proteção e Defesa dos Animais é uma resposta do Ministério Público à sociedade, no sentido de reafirmar que situações de maus-tratos não serão toleradas nem tratadas como episódicas. O MPRJ está atento e atuará de forma mais firme, tanto na esfera penal quanto na cível, para garantir a proteção dos animais e a responsabilização dos agressores”, destacou o procurador-geral.

A missão do novo núcleo é fortalecer e integrar a atuação dos promotores de justiça na defesa dos animais como seres sencientes, conscientes e dotados de dignidade própria. A proposta é garantir tutela jurisdicional efetiva sempre que houver violação desses direitos, em articulação com órgãos públicos e com a sociedade civil.

O Ministério Público destaca que o novo núcleo está alinhado ao novo Código Estadual de Direito dos Animais (Lei nº 11.096, de 7 de janeiro de 2026), que coloca o estado do Rio de Janeiro na vanguarda da proteção animal no Brasil, ao estabelecer direitos fundamentais, definir mais de 45 condutas caracterizadas como maus-tratos e prever sanções específicas, além de revogar a antiga Lei nº 3.900/2002.

Denúncias podem ser feitas também à ouvidoria do MPRJ pelo telefone 127, através de formulário eletrônico específico para o recebimento de comunicações sobre defesa dos animais, o que contribui para o registro e o encaminhamento adequado das demandas.

Entre janeiro de 2025 e fevereiro de 2026, foram recebidas 76 comunicações pelo telefone 127, a maioria envolvendo cachorros (50 registros), seguidos por gatos (16) e cavalos (10). Todos os relatos foram encaminhados às promotorias de Justiça para apuração.

CORREIO SUL

Marcelo Martins/PMB



Programação diversificada acontecerá até o dia 15

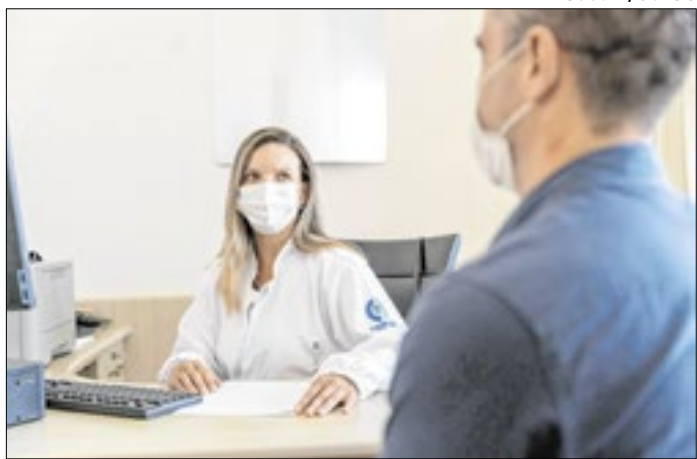
SC: Blumenau terá fins de semana agitados em fevereiro

Blumenau (SC) terá uma vasta programação cultural aos fins de semana neste mês. De sexta-feira (6) a domingo (8), o Parque Vila Germânica recebe a Feira Casa Outlet, com venda de móveis, estofados, colchões e itens de decoração, com ingresso convertido em cashback. No sábado (7) será realizado o Parque da Leitura, das 9h ao meio-dia, no Parque Prefeito Carlos Curt Zadrozny, com atividades gratuitas e contação de histórias. O Luminous Show segue até o próximo dia 15 no Parque Vila Germânica, com entrada paga e sessões diárias. Também no domingo (8), a Rua 15 de Novembro recebe a Rota de Lazer, das 8h às 19h, e a Feira Brique, das 9h às 13h, com artesanato, gastronomia e música.

RS recebeu R\$ 1,63 bilhão de emendas

A Casa Civil do Rio Grande do Sul divulgou o 2º Balanço Consolidado da Execução das Emendas Parlamentares Federais, com dados de janeiro de 2019 a dezembro de 2025. O relatório monitora R\$ 1,63 bilhão e reúne mais de 7,8 mil indicações, com ações em 458 municípios. Do total, 69% das entregas foram executadas. A Saúde lidera as indicações, com mais de R\$ 1 bilhão destinado à média e alta complexidade. O índice geral foi de 92%.

Secom/GovSC



20% mais operações de alta e média complexidade

SC: cirurgias oncológicas cresceram

O Centro de Pesquisas Oncológicas (CEPON) de Santa Catarina, unidade do governo estadual, registrou crescimento nos atendimentos no último ano. As cirurgias de média e alta complexidade avançaram 20,5%. No período, foram realizadas 21,7 mil sessões de quimioterapia, 27,3 mil de radioterapia e 13,3 mil emergências oncológicas. O hospital contabilizou 82,8 mil consultas médicas, ante 73,8 mil em 2024, alta de 12,2%. Também foram feitos 111 transplantes de medula óssea. Para 2026, a projeção indica aumento de 45% nesses procedimentos.

PR: rede hoteleira prevê alta no Carnaval

No Paraná, a rede hoteleira registrou um aumento nas reservas para o Carnaval, marcado para acontecer entre 14 e 17 deste mês. No Litoral, 90% dos leitos já estão ocupados, enquanto Curitiba alcança 70%. No mesmo período de 2025, a média era de 60%. A expectativa é superar o faturamento do ano anterior e ampliar o impacto em Curitiba, no Litoral, Foz do Iguaçu e outros polos.

Cemitérios

A prefeitura de Santa Maria (RS) alerta para tentativas irregulares de venda de jazigos nos cemitérios públicos. A gestão municipal informa que não há unidades disponíveis e orienta cautela com ofertas de terceiros. Antes de pagar, é recomendado conferir documentos nas Capelas Velatórias Municipais.

Xilogravura

A Fundação Catarinense de Cultura (FCC) abrirá, no próximo dia 19, as inscrições para turmas de iniciação à xilogravura, oferecidas gratuitamente. As aulas começam no dia 16 de março, com encontros semanais. As inscrições, disponíveis até o dia 9 de março, ocorrem no ateliê do centro cultural, após entrevista.

Literatura

As crianças passam a contar com sessões de contação de histórias em parques de Curitiba (PR). O projeto Contações em Praças e Parques estreia no domingo (8), às 15h, no Parque São Lourenço, e segue por outros parques e ruas da cidade até 8 de março, integrando a programação das Casas da Leitura municipal.

Prova

Caxias do Sul (RS) aplicará na segunda-feira (9) as provas do Processo Seletivo de Residência Multiprofissional, no auditório da prefeitura, com fechamento dos portões às 18h. Deve-se comparecer com uma hora de antecedência, portando documento de identidade, comprovante de inscrição e caneta preta. O gabarito sairá na terça (10).

Pavimentação

A prefeitura de Criciúma (SC) intensificou entre janeiro e fevereiro as obras de pavimentação e manutenção viária. Foram mapeadas 24 ruas, com quase 12 mil metros em vários bairros. Em janeiro, 14 vias foram concluídas, entre elas a rua Joaquim Nabuco. Para este mês, estão programadas mais 10 ruas.

Esportes

A Fundação de Esportes de Londrina (PR) divulgou o calendário esportivo de 2026 com 55 provas pedestres e ciclísticas. As competições ocupam mais de 45 dias e superam 2025. A programação completa está disponível no site da instituição. Em janeiro, a cidade recebeu duas provas de corrida e ciclismo.



Estrutura foi montada para receber público em dois dias

SC: Carnaval em Joinville será neste fim de semana

Cidade reúne desfiles, blocos infantis e atividades familiares

A programação festiva de Carnaval em Joinville (SC) está marcada para este fim de semana, no sábado (7) e no domingo (8), reunindo desfiles competitivos, cortejos de rua e atrações voltadas a diferentes faixas etárias.

As ações ocorrem em pontos centrais da cidade e contam com organização da Liga das Escolas de Samba de Joinville (LIESJ) e da prefeitura, que atuam de forma conjunta para garantir funcionamento dos eventos e atendimento ao público.

As atividades começam no sábado, com apresentações das escolas de samba em formato competitivo na avenida Beira Rio.

A abertura está prevista para 18h, com ritual tradicional realizado pelo Afoxé Omilodê.

Em seguida, às 19h, ocorre o início das passagens das agremiações, conforme ordem definida em sorteio. Participam Fusão do Samba, Príncipes do Samba, Unidos pela Diversidade e Unidos do Caldeirão.

As escolas serão avaliadas por 18 jurados, distribuídos entre os quesitos bateria, samba-enredo, harmonia, evolução, enredo, alegorias e adereços, fantasias, comissão de frente e casal de mestre-sala e porta-bandeira.

Para o público, foi instalada arquibancada com 90 m de extensão e seis degraus, além de área reservada para pessoas com deficiência entre o Centreventos Cau Hansen e o Expocentro Edmun-

do Doubrawa. O desfile contará ainda com recursos de acessibilidade, como audiodescrição e intérprete de Libras.

No domingo, as atividades começam às 10h, com concentração dos blocos de rua nas proximidades da Praça da Bandeira.

O encontro reúne grupos ligados ao Coletivo de Blocos de Rua de Joinville e segue com cortejo pela rua Dona Francisca a partir das 14h30, em direção ao Centreventos Cau Hansen.

No local, ocorre a apuração das notas do desfile, às 15h, seguida por show musical até 21h.

Também no domingo, o Expocentro Edmundo Doubrawa recebe o Carnaval da Família, com atrações voltadas a crianças, adultos e animais de estimação.

A programação inclui o Pet-Folia, com concurso de fantasias, feira temática e adoção de animais, além de bailinho infantil entre 14h e 18h, com apresentações musicais e atividades recreativas para as famílias.

O esquema de segurança envolve a integração de forças entre Guarda Municipal, Polícia Militar, Polícia Civil, Departamento de Trânsito, Defesa Civil, Bombeiros Voluntários, brigadistas e equipes privadas, com atuação integrada durante todo o período. Motoristas devem ficar atentos às interdições. Recomendam-se as vias: Hermann Lepper, João Colin, Blumenau, Orestes Guimarães ou Marquês de Olinda.

CORREIO NORTE

Geraldo Magela/Agência Senado



Jader apresentava quadro de desidratação

Jader Barbalho é internado em Belém

O senador Jader Barbalho (MDB-PA) foi internado nesta quinta-feira (5) no Hospital Beneficente Portuguesa, em Belém. Jader é pai do governador do Pará, Helder Barbalho, e do ministro das Cidades, Jader Filho. Aos 81 anos, o senador já vinha enfrentando problemas de saúde, e foi internado porque apresentava um quadro de desidratação, para fazer exames. De acordo com as informações médicas, Jader Barbalho deverá ficar em observação pelas próximas 24 horas após sua internação. O senador foi internado após passar mal, e lhe foi ministrado medicação endovenosa. O senador, segundo o hospital, está consciente, lúcido, sem evidências de déficit motor e com quadro estável.

Pacto na educação de Rondônia

O governo de Rondônia participou do Dia D do Plano Decenal de Educação 2026–2036, evento que marcou a assinatura do Pacto pelo Plano Decenal de Educação, no auditório do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia (TCE-RO), em Porto Velho. A iniciativa simboliza o compromisso institucional do estado e dos municípios com a consolidação de políticas públicas educacionais para os próximos dez anos.

Edu Fortes/Prefeitura de Palmas



Prêmio certifica o grau de transparência da prefeitura

Palmas recebe Selo Diamante

O prefeito de Palmas, Eduardo Siqueira Campos (Podemos), recebeu na manhã desta quinta-feira (5), o troféu referente ao Selo Diamante em Transparência Pública, reconhecimento concedido aos entes públicos com os mais altos níveis de acesso à informação e controle social no Brasil. A entrega ocorreu na sede do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins (TCE-TO), durante a reunião técnica da 3ª e 4ª relatoria. O troféu foi entregue pelos conselheiros Wagner Praxedes e Severiano Costandrade, do tribunal de contas.

Arte para custodiados

O Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), representando por seu presidente, desembargador Roberto Gonçalves de Moura, e a Academia Paraense de Música (APM), representada por sua vice-presidente, Eliana Câmara Cutrim, assinaram, nesta quinta-feira (5), um termo de fomento para oferecer formação em áreas artísticas e profissionais a pessoas privadas de liberdade.

Revitalização

A Prefeitura de Manaus (AM) vem intensificando ações de orientação técnica, licenciamento e indução à requalificação do Centro. A estratégia tem como eixo central a recuperação de imóveis abandonados ou sem uso, respeitando seu valor histórico, arquitetônico e cultural, para novos usos.

Primeira Infância

Durante a primeira sessão ordinária deste ano, a Assembleia Legislativa do Amapá (Alap) utilizou o Grande Expediente para realizar a entrega de exemplares do Diagnóstico da Primeira Infância do Estado do Amapá aos prefeitos dos 16 municípios do Estado e ao Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

Passe Livre

Mais de 6 mil alunos de Boa Vista (RR) já fizeram cadastro e recadastramento para utilizar a gratuidade de transporte concedida pela prefeitura. Ao garantir o transporte, o programa facilita o acesso dos estudantes às suas escolas. O benefício atinge tanto os alunos da rede pública quanto da rede privada.

Médicos

A Prefeitura de Rio Branco (AC), por meio da Secretaria Municipal de Saúde, concluiu a qualificação de mais de 80 médicos da Atenção Básica voltada ao aprimoramento do atendimento infantil no município. A capacitação reuniu profissionais de diferentes unidades de saúde e teve como foco o alinhamento de condutas.

Ônibus roxos

Este ano, a cidade de Porto Velho (RO) passou a contar com uma frota moderna de 51 ônibus zero quilômetro, que chama atenção pela identidade visual na cor roxa, escolhida para dialogar com a cultura amazônica e o conceito de regionalização, segundo o secretário da Semtran, Iremar Torres.

Carnaval de rua

A Prefeitura de Belém promete que o Carnabelém 2026 será a maior festa de rua já realizada na capital paraense. A folia vai contemplar o centro da cidade e os distritos de Icoaraci, Outeiro e Mosqueiro no período de 13 de fevereiro a 8 de março. Serão mais de 50 atrações que vão reunir o tradicional carnaval de rua.



Gladson: dinheiro era uma “reserva financeira”

PF acha R\$ 500 mil com governador do Acre

Operação de busca e apreensão na casa de Gladson Cameli

Da Redação

Reserva financeira
Cameli afirmou que o dinheiro encontrado é uma “reserva financeira”, e que a origem do recurso é privada. Mas não explicou qual seria a origem nem por que guardaria em casa meio milhão de reais.
O valor é o suficiente para comprar automóveis de luxo como Ford Mustang ou BMW X5. Em Rio Branco, há anúncios de apartamentos de quatro quartos por R\$ 460 mil.

Agentes da Polícia Federal cumpriram na manhã de quinta-feira (5) mandado de busca e apreensão na casa do governador do Acre, Gladson Cameli (PP). A operação investiga possível fraude na fase prática de uma prova de certificação aeronáutica em escolas de aviação e centros de prova no Acre, com os possíveis crimes de falsidade documental e corrupção.
A Polícia Federal investiga a possível participação do governador no esquema, com possível uso do cargo público para obter vantagem indevida. A operação de busca e apreensão foi autorizada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), onde têm foro os governadores.

Dinheiro vivo
Ao fazer a busca e apreensão na casa de Gladson Cameli, a PF lá encontrou R\$ 500 mil em dinheiro vivo.
Segundo o próprio governador, os policiais levaram de sua casa dispositivos eletrônicos, como notebooks e celulares, e a quantia encontrada em dinheiro.
A PF busca informações sobre a avaliação feita pelo próprio Gladson Cameli para obter certificação para obter brevê de piloto em uma escola de aviação local onde ele foi aluno. A suspeita é de existência de um esquema para facilitar a aprovação.

“Serenos”
“Mantenho-me sereno quanto ao ocorrido”, disse o governador, de acordo com informações do UOL. “Desde já, agradeço as manifestações de apoio da população. Reiterando minha confiança na Justiça, lamento as tentativas de perseguição e, mais uma vez, de estratégia política para me atingir na véspera das eleições”.
Gladson Cameli deverá ser candidato a senador nas eleições de outubro. De acordo com pesquisa Real Time Big Data realizada em dezembro, ele lidera as intenções de voto, com 27%.
O governador do Acre já é reu em outro processo. Ele responde a uma ação no STJ por suspeita de liberar recursos para uma empresa contratada pelo governo sem licitação ligada a seu irmão, Gledson Cameli. Segundo a denúncia, teriam sido desviados R\$ 16 milhões em recursos públicos.

CORREIO NO MUNDO

Prensa Presidencial de Venezuela



Projeto de anistia está sendo debatido no Parlamento

Lei da anistia na Venezuela deve cancelar alertas da Interpol

O Parlamento da Venezuela começou a debater, na quinta (5), um projeto lei de anistia que abrangeria os acusados de “traição à pátria”, “terrorismo” e “incitação ao ódio”, normalmente imputadas a presos políticos. Além disso, concederia clemência imediata a presos por participarem de protestos políticos e criticarem figuras públicas, devolveria os bens dos detidos e cancelaria alertas da Interpol e outras medidas internacionais, permitindo que retornem ao país. As informações são das agências de notícias AFP e Reuters.

O texto exclui “violações de direitos humanos” e “crimes contra a humanidade”, mas inclui “infrações” cometidas por juízes, promotores e outros funcionários.

Feridas dos confrontos políticos

Delcy Rodríguez, líder interina do país, anunciou no fim de janeiro a proposta de anistia para centenas de prisioneiros no país, além da pretensão de transformar o célebre presídio Helicoide, em Caracas, em um centro para esportes e serviços sociais. “Que a lei sirva para curar as feridas deixadas pelo confronto político, pela violência e pelo extremismo. Que restaure a justiça em nosso país e restabeleça a convivência pacífica entre os venezuelanos”, disse Delcy.

Reuters/Folhapress



Nicolás Maduro está preso nos EUA desde janeiro

Proposta abrange o período chavista

Abrangendo casos de 1999 até 2026 - todo o período chavista -, a proposta afetará centenas de detidos e ex-prisioneiros libertados condicionalmente. Desde a captura de Nicolás Maduro pelos Estados Unidos, ativistas presos estão aos poucos sendo libertados. Entre eles, Rocío San Miguel, presa em fevereiro de 2024, e Enrique Márquez, no início de 2025. A primeira foi detida após ser acusada pelo regime chavista de colaborar com planos para assassinar Maduro. O segundo foi sequestrado depois de se opor ao ditador nas eleições de 2024, em pleito questionado internacionalmente.

Mais de 600 pessoas libertadas

Em 3 de janeiro, o governo de Donald Trump capturou o ditador venezuelano e levou-o a Nova York para indiciá-lo por acusações de terrorismo e associação com o narcotráfico. Maduro nega as acusações. Segundo o regime venezuelano, mais de 600 pessoas já foram libertadas. Não foram divulgados, no entanto, listas oficiais de nomes a serem soltos nem um cronograma claro para as solturas.

Atentado na Nigéria

Mais de 190 pessoas foram mortas por atiradores em ataques contra vilarejos remotos das regiões central e norte da Nigéria, informaram as autoridades do país africano na quarta-feira (4). As Forças Armadas e policiais nigerianas fazem operações na área para perseguir os criminosos e procurar por sobreviventes.

Mortes cruéis

Pelo menos 170 mortes foram registradas na comunidade de Woro, na fronteira entre os estados de Kwara e Niger - região frequentemente alvo de ataques de gangues organizados, que sequestram moradores e roubam animais. Os criminosos reuniram os moradores da comunidade, amarraram suas mãos nas costas, e os fuzilaram.

Operações das F.A.

As Forças Armadas nigerianas disseram ter matado pelo menos 150 criminosos armados no estado de Kwara nas últimas semanas, falando em “grande sucesso de operações ofensivas coordenadas”. O governador de Kwara, AbdulRahman AbdulRazaq, disse que o ataque é “uma expressão covarde da frustração de células terroristas”.

Visto mexicano

O governo mexicano retomou a emissão de vistos eletrônicos para brasileiros que queiram adentrar o país. A modalidade estava suspensa desde 2022. A medida é válida para o visto de turismo. Quem tiver visto válido do Canadá, Estados Unidos, Reino Unido ou do Espaço Schengen (zona de livre circulação da União Europeia) não precisa solicitar visto mexicano.

Tempestade ibérica

Um homem morreu e uma menina desapareceu durante uma tempestade que atinge Portugal e a Espanha desde a tarde de quarta (4). O homem que morreu estava dentro de um carro levado por uma enxurrada em Portugal. Ele tinha 70 anos e estava na região do Alentejo quando o acidente aconteceu.

Transbordamento

Já a menina desaparecida foi arrastada para dentro do rio Turvillá, na Espanha, ao tentar resgatar o próprio cachorro. O desaparecimento aconteceu na província de Málaga. O corpo do cão foi encontrado na quarta, mas a garota ainda é procurada. Na Espanha, há 14 rios e 10 barragens com risco extremo de transbordamento.



Zelenski não se mostra aberto ceder às demandas da Rússia

Negociações travadas entre Rússia e Ucrânia

Negociações sobre Guerra da Ucrânia seguem travadas

Por Igor Gielow (Folhapress)

O segundo dia da nova rodada de negociações diretas entre Estados Unidos, Rússia e Ucrânia sobre a guerra iniciada pela invasão do vizinho por Vladimir Putin em 2022 não trouxe avanços significativos. Pontos cruciais seguem travando as conversas.

Elas aconteceram na quarta-feira (4) e nesta quinta (5) em Abu Dhabi, a capital dos Emirados Árabes Unidos. Foi a segunda etapa de reuniões neste formato, que nunca haviam acontecido antes, e as diferenças continuam.

Segundo a Folha de S.Paulo ouviu de uma pessoa próxima do Kremlin, os temas centrais enalacrados seguem os mesmos: Kiev não quer fazer nenhuma concessão territorial e Moscou rejeita que a paz seja garantida por uma força ocidental em solo ucraniano.

Há diversos outros itens contenciosos, como por exemplo o controle da usina nuclear de Zaporíjia, a maior da Europa, que está inoperante desde que os russos a tomaram no início da invasão. Vladimir Putin quer a unidade para si, aceitando supervisão americana, e Volodymyr Zelenski não abre mão da central.

O negociador-chefe americano, Steve Witkoff, buscou previsivelmente destacar no que chamou de “conversas produtivas” e numa modesta troca de prisioneiros de guerra, 157 de cada lado,

como resultado das conversas.

Mas foi um integrante graúdo do governo de Donald Trump, o secretário Scott Bessent (Tesouro), que indicou o mal-estar na administração americana com a falta de avanços. E ele mirou Putin, usualmente com quem o presidente dos EUA se alinha.

Falando a jornalistas em Washington, Bessent reafirmou que considera Putin um criminoso de guerra e que a invasão da Ucrânia foi ilegal. Por outro lado, disse que novas sanções contra a indústria energética russa só serão avaliadas após a conclusão das negociações tripartites.

Elas continuarão “nas próximas semanas”, afirmou por sua vez Witkoff. O negociador é visto em Moscou como um relativo aliado, mas com pouca compreensão do tema sobre o qual trata. Amigo de Trump egresso do mercado imobiliário, ele não tem treinamento diplomático.

O único avanço de fato obtido em Abu Dhabi foi às margens do tema Ucrânia, com o estabelecimento de uma comissão militar de alto nível entre EUA e Rússia, o primeiro sinal de aproximação prática entre as potências nucleares desde o início da guerra.

Na mesma faixa de frequência, foram iniciadas negociações para estender informalmente por um ano o último tratado de controle de armas atômicas entre os países, que expirou nesta quinta-feira (5).

Rússia e EUA tentam estender tratado sobre armas nucleares

Acordo histórico entre as nações teve o prazo expirado nesta quinta-feira (5)

Estados Unidos e Rússia negociam uma forma de estender os termos do último acordo de controle de armas nucleares vigente, o Novo Start, que expirou nesta quinta-feira (5) após 15 anos de vigência.

A informação foi revelada pelo site americano Axios e confirmada à reportagem por uma pessoa com conhecimento do assunto em Moscou.

O tratado caducou por obra do presidente Donald, que não aceitou a proposta de Vladimir Putin de estender o Novo Start justamente por mais um ano, período no qual ele seria renegociado. O americano apenas disse na semana passada que “se expirar, expirou”, e defendeu “um acordo melhor”.

Reunidas para um segundo dia de conversas com ucranianos sobre a guerra no Leste Europeu em Abu Dhabi, delegações russa e americana tiveram conversas separadas sobre o Novo Start.

Até aqui, divulgaram que haverá uma nova comissão de alto nível para assuntos militares entre os dois países, elevando o grau de contato, e o Kremlin voltou a dizer que segue aberto a discussões.

Pelo que foi conversado, a ideia é deixar o Novo Start acabar, até

porque não há tempo legal de estendê-lo, e manter seus termos. A dúvida que fica é se a negociação será aberta a outros países.

Trump sempre defendeu que o texto era anacrônico por não incluir a China, potência nuclear que vem expandindo seu estoque de ogivas rapidamente: segundo a prestigiosa Federação dos Cientistas Americanos, Pequim tinha 290 bombas em 2019, número que foi a 600 neste ano.

Segundo o Pentágono, os chineses poderão estar em paridade com russos e americanos em 2035, ao menos em número de ogivas operacionais no limite que existia no Novo Start: 1.550 para cada lado, mais 800 lançadores (de solo, submarino ou aviões).

Isso quase fez o Novo Start perder validade no seu prazo original, em 2021, dado que tanto a China como sua aliada Rússia discordavam na necessidade de incluir o gigante asiático, mas o novo governo de Joe Biden acabou estendendo o tratado por cinco anos.

Os chineses se fizeram de desentendidos nesta quinta. O porta-voz diplomático Lin Jian disse lamentar o fim do tratado e disse que seu país compartilha as preocupações



mundiais com o tema, exortando Moscou e Washington a buscar um novo acordo - sem citar a eventual participação chinesa.

O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, contemporizou e disse que Pequim não se via à altura das outras duas potências. Ainda assim, no ano passado ele havia dito que a posição russa tinha mudado, e que outros países deveriam participar de negociações sobre controle de armas.

Ele não se referia especificamente à China. Dois aliados dos EUA na aliança Otan, França e Reino Unido, têm somadas 515 ogivas, um arsenal comparável ao chinês, mas com menos vetores de lançamento. Pequim, como os russos e os americanos, opera a chamada tríade

nuclear: armas disparadas de solo, de submarinos e de bombardeiros.

Na quarta (4), a chancelaria russa divulgou nota criticando os EUA e anunciando na prática uma corrida armamentista se achar necessário. Por óbvio, não se referiu ao fato de que o próprio Putin havia colocado um prego no caixão do tratado ao congelar o regime de inspeções em 2023, em protesto pelas sanções devido à guerra.

Até aqui, a Casa Branca não comentou o fim do Novo Start. Se o argumento da obsolescência do tratado é defensável, a inexistência dele abre caminho à lei da selva no controle de armas pela primeira vez em 54 anos.

Em 1972, soviéticos e americanos assinaram o primeiro tra-

tado, ainda incipiente. De lá para cá, foram mais seis acordos, com pequenos períodos em que não estavam vigentes, mas nos quais as potências respeitaram de forma geral seus termos - com uma exceção em meados dos anos 1980, no ocaso da Guerra Fria.

Além da questão dos participantes, já que há ao todo nove potências nucleares no mundo, há também a questão tecnológica.

O Novo Start só se referia a ogivas estratégicas, aquelas com maior poder destrutivo, criadas para acabar com cidades. Só que um dos riscos maiores hoje, como analistas temem que possa ocorrer na Ucrânia, é o emprego de armas táticas, menos potentes e destinadas a campos limitados de batalha.

Além disso, há avanços nos meios de entregar a bomba ao alvo: mísseis hipersônicos, torpedos nucleares e armas espaciais. Nesse campo, Putin tem vantagem grande sobre os rivais, investindo em modelos que já se tornaram realidade e que foram testados com cargas convencionais contra os ucranianos.

O fim do tratado ocorre em um “grave momento”, disse o secretário-geral da ONU, António Guterres, para quem a expiração nesta quinta-feira (5) “não poderia vir num momento pior”. “O risco de uma arma nuclear ser usada é o maior em décadas”, afirmou o português em nota.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Governo Trump anuncia ‘retirada imediata’ de 700 agentes de imigração em Minnesota

O governo de Donald Trump anunciou a retirada imediata de 700 dos mais de 3.000 agentes federais de imigração enviados a Minnesota, segundo afirmou o encarregado de fronteiras da Casa Branca, Tom Homan, na quarta-feira (4). O recuo abrange, portanto, menos de um quarto do contingente enviado ao estado.

A mobilização de milhares de agentes armados na cidade de Minneapolis e arredores começou no final do ano passado. Durante as operações, agentes federais mataram a tiros os americanos Renée Good e Alex Pretti, o que gerou protestos massivos no estado e em outras partes do país.

O número total de 3.000 agentes enviados ao estado - 2.000 do ICE (Serviço de Imigração e Alfândega) e 1.000 do CBP (Alfândega e Proteção de Fronteiras) - foi revelado por Brantley Mayers, advogado

do Departamento de Justiça dos EUA, numa audiência no final de janeiro.

Nesta quarta, Homan afirmou que restarão 2.000 agentes de imigração após a saída dos 700. Segundo o funcionário, a redução parcial se deve à cooperação “sem precedentes” das autoridades responsáveis pelas cadeias dos condados de Minnesota - ele defende que os presídios do estado permitam a transferência de custódia de imigrantes detidos.

“Deixem-me ser claro: o presidente Trump tem toda a intenção de realizar deportações em massa durante este governo, e as ações de fiscalização da imigração continuarão diariamente em todo o país”, disse Homan. “Trump fez uma promessa. E não demos nenhuma ordem contrária.”

Em seu discurso, o funcionário agradeceu às autoridades locais, incluindo o governador Tim Walz e o

prefeito de Minneapolis, Jacob Frey - ambos democratas e críticos do governo Trump e das operações no estado. “Acho que todos nós realizamos grandes coisas em Minnesota”, disse Homan.

Embora tenha mencionado a cooperação de autoridades locais, Minneapolis e outras cidades do estado proibem seus funcionários, incluindo policiais, de questionar pessoas sobre sua cidadania ou de cooperar com a fiscalização federal de imigração, argumentando que isso ameaça a segurança pública caso imigrantes vítimas ou testemunhas de crimes tenham medo de se apresentar.

O governo já vinha indicando um recuo nas operações de imigração desde a morte de Pretti, no final de janeiro. Inicialmente, a gestão o classificou de “terrorista doméstico” que “queria massacrar” agentes federais, apesar de evidências em vídeo e



Revolta da população dos EUA contra os assassinatos do ICE está dando resultado

se afastava dos agentes de imigração após interagir com um deles durante uma operação.

No dia seguinte, o presidente republicano afirmou que o governo estava “revisando tudo” e removeu o comandante da operação de Minneapolis, Gregory Bovino. A ameaça de democratas de não aprovar o orçamento federal com verba extra para o Departamento de Segurança Interna (DHS, na sigla em inglês), responsável pelo ICE, e obrigar uma nova paralisação também foi deter-

minante para a mudança de tom.

Na segunda (2), em outro recuo depois que agentes federais mataram duas pessoas em menos de um mês em Minneapolis, o governo Trump disse que todos os membros do ICE e do CBP vão passar a usar câmeras corporais.

Homan afirmou nesta quarta que 158 pessoas foram presas nos protestos. “Eu disse que se a retórica odiosa não parasse, haveria derramamento de sangue”, disse Homan. “E houve.”

CORREIO ESPORTIVO

Raul Baretta/ Santos FC

*Cirurgia de correção do joelho de Neymar foi bem-sucedida*

Neymar Jr. ainda não conseguiu estreiar em 2026

Neymar ainda não jogou em 2026. O atacante do Santos já treina com o elenco após passar por uma artroscopia no joelho esquerdo, em dezembro, mas ainda não foi relacionado para nenhuma partida. O atacante de 34 anos está em fase de adaptação e ainda não tem previsão certa de retorno ao campo. O camisa 10 voltou a treinar com o elenco na última semana e vive a expectativa de ser relacionado pelo técnico Juan Pablo Vojvoda em breve. O próximo compromisso do Santos é contra o Noroeste, em Bauru, no domingo (8). A comissão técnica, porém, adota cautela. A prioridade é que o ídolo alvinegro, que renovou contrato até o fim de 2026, atinja o melhor nível físico antes de retornar aos gramados. O desafio é o tempo: a Copa do Mundo acontece em junho.

Vojvoda não vai pressionar por volta

“Ele está fazendo um período de adaptação para o campo de jogo. Já treina com o grupo. Era o que pretendíamos. Mas um jogador como ele, que se preocupa para objetivos importantes. Um objetivo leva ao outro. Ele precisa jogar bem no Santos para estar na Copa. Está muito focado para estar bem nessa volta. Se eu confirmo ou não confirmo, vamos dia a dia, sem pressionar”, disse o técnico Juan Pablo Vojvoda, após Santos 1 x 1 São Paulo.

nn3gs via Wikimedia Commons

*Levi's Stadium vai receber o 60º Super Bowl neste domingo*

Super Bowl acontece neste domingo

A 60ª edição do Super Bowl, a final da Liga dos EUA de Futebol Americano, acontece neste domingo (8), no Levi's Stadium, na Califórnia. O evento é o mais procurado do calendário esportivo norte-americano. Neste ano, a final será disputada entre o New England Patriots e o Seattle Seahawks. O confronto é uma reedição da final da temporada 2014/15, que teve os Patriots como grandes vencedores. Além do jogo, as atrações da vez serão a banda de rock Green Day e o ícone do Reggaeton, Bad Bunny,, que comandará o show do intervalo.

Horário e onde assistir a grande final

Com início marcado para as 20h30, a partida terá transmissão ao vivo da ESPN e do Sportv, na TV por assinatura, e do Disney+, pelo streaming. Além disso, a TV Globo exibirá os melhores momentos do jogo e o show de intervalo após a exibição do Big Brother Brasil. A novidade da vez será a transmissão da Ge TV, pelo YouTube, que disponibilizará a partida gratuitamente.

Pela classificação

O Guarani vai a campo neste sábado (7) para enfrentar o Botafogo de Ribeirão Preto pelo Campeonato Paulista. Em caso de vitória, o Bugre não apenas confirmará sua classificação para o mata-mata do estadual, como também pode chegar à quarta vitória consecutiva, uma sequência que não acontece desde 2022.

Valor penhorado

Após perder o prazo para regularizar os atrasos nas parcelas do Plano Especial de Pagamento Trabalhista, a Ponte Preta deu a premiação pela participação na terceira fase da Copa do Brasil deste ano como garantia. Com isso, o valor de R\$ 1.540.000,00 foi penhorado. A diretoria está com 10 meses de parcelas atrasadas.

Notificação

A empresa FGoal, que fornece alimentação e bebidas ao São Paulo em dias de jogos, foi notificada pela rescisão do contrato com o clube rescindido, após a diretoria do Tricolor identificar saques irregulares das máquinas de cartão de crédito, cuja verba seria destinada ao clube social. A empresa tem 15 dias para responder.

Pacote de reforços

O Fluminense não vai conseguir igualar a proposta do Palmeiras ao Wolverhampton. Com isso, o colombiano Jhon Arias está por detalhes de ser confirmado como novo reforço do Alviverde. Além disso, a diretoria estuda a contratação do volante Fred, que está no Fenerbahçe, da Turquia. Porém, o atleta teria de conseguir a rescisão de contrato com o clube.

Desfalque

O Mirassol perdeu o atacante Renato Marques por tempo indeterminado. Ele sofreu uma entorse no tornozelo direito no jogo contra o Noroizorizontino, na última segunda-feira (2), quando deixou o campo de maca. O clube trata a lesão com cautela e optou por não divulgar uma estimativa de retorno.

Montoro na mira

Depois de receber um comunicado oficial do Botafogo afirmando que não negociará o volante Danilo, o Palmeiras voltou os olhos para o argentino Álvaro Montoro. A joia alvinegra, porém, é tratada como inegociável para o futebol nacional. Além disso, o clube usou o transfer ban para negar qualquer chance de negociação.

*MP apura possível descumprimento de medidas cautelares*

MP cobra dados e imagens do Corinthians

Cobrança do Ministério Público veio após denúncia contra Andrés

Por Fábio Lázaro (Folhapress)

O Ministério Público de São Paulo determinou uma série de providências ao Corinthians para apurar um possível descumprimento de medidas cautelares impostas ao ex-presidente Andrés Sánchez.

As solicitações foram feitas na quarta (4) pelo promotor Cássio Roberto Conserino e tiveram como base uma denúncia apresentada no mesmo dia pelo torcedor Ericson Herlytonio Silva Mota.

Em dezembro, o MP ofereceu denúncia contra Andrés Sánchez por suposto uso irregular do cartão corporativo do clube. Na ocasião, a Justiça impôs medidas liminares que impedem o ex-dirigente de acessar as dependências do Corinthians e de manter contato com dirigentes do clube.

Andrés nega ter cometido qualquer irregularidade.

Entre as determinações do Ministério Público está o prazo de 72 horas para que o Corinthians encaminhe os dados cadastrais do conselheiro André Luiz de Oliveira, conhecido como André Negão.

A medida foi adotada após um encontro entre André Negão e Andrés Sánchez, ocorrido no dia 4 de fevereiro, no bairro da Vila Olímpia, zona sul de São Paulo. A reunião foi registrada por um torcedor que estava no local.

Com os dados, o MP pretende viabilizar a oitiva do conselheiro por videoconferência.

Além disso, o promotor soli-

citou à Prefeitura de São Paulo e à Guarda Civil Metropolitana imagens do endereço onde ocorreu o encontro, por meio do sistema City Câmeras (Smart Sampa).

O Corinthians também deverá encaminhar as imagens das câmeras de monitoramento do quinto andar do Parque São Jorge no dia em que Andrés Sánchez prestou depoimento à Comissão de Justiça do Conselho Deliberativo do clube, no início de dezembro. O local abriga setores administrativos diretamente ligados à presidência e à gestão do clube.

Outra providência envolve Antônio Jorge Rachid Júnior, conselheiro vitalício do Corinthians e atual secretário-geral da presidência alvinegra.

A denúncia apresentada ao MP aponta a existência de contato telefônico e/ou telemático entre Andrés Sánchez e Rachid no dia 3 de fevereiro de 2026. O ex-presidente nega que o contato tenha ocorrido.

O Ministério Público requisitou ao Corinthians os dados de Antônio Rachid para que ele também seja ouvido por videoconferência.

Procurado pela reportagem, Andrés Sánchez afirmou que não descumpriu as determinações judiciais em vigor.

O ex-presidente declarou ainda que André Luiz de Oliveira não ocupa cargo diretivo no Corinthians e reiterou que não manteve qualquer contato com Antônio Jorge Rachid Júnior.

Times da Série A poderão receber até R\$ 96 milhões na Copa do Brasil 2026

Competição terá 126 clubes participantes na edição 2026, com 155 partidas no total

A CBF divulgou as cotas de premiação da Copa do Brasil 2026. Os times da Série A podem embolsar até R\$ 96 milhões.

A entidade distribuirá cerca de R\$ 500 mil reais em premiação ao longo das nove “fases” da competição, que tem novo formato em 2026.

A fatia destinada aos finalistas aumentou em aproximadamente R\$ 2 milhões em relação ao ano passado. Em 2025, o vice recebeu R\$ 33 milhões, e o campeão, R\$ 77,1 milhões. Este ano, os valores são de R\$ 34 milhões e R\$ 78 milhões, respectivamente.

Os clubes da Série A só entram na quinta fase da Copa do Brasil e tem valor máximo de premiação inferior ao de 2025. No ano passado, a cota máxima era de R\$ 101 milhões, caso um time da elite nacional disputasse todas as fases da Copa do Brasil e se sagrasse campeão.



Premiação da Copa do Brasil 2026 será a maior da história do torneio

Para sua 38ª edição, a competição saltou de 92 para 126 clubes, o maior número de participantes da história, e de 122 para 155 partidas. As mudanças propiciaram o aumento de sete para nove fases, o crescimento de 80 para 102 vagas destinadas às Federações Estaduais, a redução de uma a três datas para times da Série A e maior tempo de descanso para estas equipes.

Formato

A Copa do Brasil de 2026 terá pela primeira vez final única, alinhando-se ao padrão de outras competições internacionais de formato similar e garantindo apelo esportivo, turístico e comercial.

Em 2027, a partir da classificação dos campeões da Copa Norte, Copa Centro-Oeste e Copa Sul-Sudeste, serão 128 times, quantidade que terá

quadruplicado desde os 32 participantes de 1989, ano da realização da primeira Copa do Brasil.

Com estas mudanças, a CBF tem como objetivo garantir maior representatividade nacional, oferecer mais oportunidades de exposição comercial a patrocinadores, trazer maior impacto econômico e assegurar um produto mais atrativo esportivamente.

- PREMIAÇÃO DA COPA DO BRASIL**
- 1ª Fase (28 clubes) R\$ 400 mil para o Grupo III
 - 2ª Fase (88 clubes) R\$ 1,38 milhão para o Grupo II e R\$ 830 mil para o Grupo III
 - 3ª Fase (48 clubes) R\$ 1,53 milhão para o Grupo II e R\$ 950 mil para o Grupo III
 - 4ª Fase (24 clubes) R\$ 1,68 milhão para o Grupo II e R\$ 1,07 milhão para o Grupo III
 - 5ª Fase (32 clubes) R\$ 2 milhões para os clubes participantes
 - Oitavas de Final (16 clubes) R\$ 3 milhões para os clubes participantes
 - Quartas de Final (8 clubes) R\$ 4 milhões para os clubes participantes
 - Semifinal (4 clubes) R\$ 9 milhões para os clubes participantes
 - Final (2 clubes) R\$ 34 milhões para o vice-campeão e R\$ 78 milhões para o campeão

- DIVISÃO DOS CLUBES**
- Grupo I: clubes da Série A do Campeonato Brasileiro 2026
 - Grupo II: clubes da Série B 2026
 - Grupo III: clubes das Séries C, D e oriundos de Competições Estaduais

- DATAS DA COPA DO BRASIL**
- 1ª Fase: 18 ou 19 de fevereiro (jogo único)
 - 2ª Fase: 25 ou 26 de fevereiro e 4 ou 5 de março (jogos de ida e volta)
 - 3ª Fase: 11 ou 12 de março (jogo único)
 - 4ª Fase: 18 ou 19 de março (jogo único)
 - 5ª Fase: 22 ou 23 de abril e 13 ou 14 de maio (jogos de ida e volta)*
 - Oitavas de final: 1 ou 2 de agosto e 5 ou 6 de agosto (jogos de ida e volta)
 - Quartas de final: 26 ou 27 de agosto e 2 ou 3 de setembro (jogos de ida e volta)
 - Semifinal: 1 e 8 de novembro (jogos de ida e volta)
 - Final: 6 de dezembro (jogo único)
 - *Entrada dos times da Série A

Campeonato de Futebol de Base de Campinas amplia número de participantes nas três categorias

O regulamento do 16º Campeonato Municipal de Futebol de Base de Campinas foi publicado no Diário Oficial na quarta-feira, dia 4 de fevereiro. A principal mudança realizada pela organização, em relação ao ano passado, é o aumento de 20 para 24 agremiações que participarão do evento gratuitamente. Os jogos serão disputados de 25 de abril até 27 de junho.

O Campeonato de Futebol de Base tem caráter educativo e inclusivo, direcionado a meninas e meninos entre 7 anos e 15 anos, com disputas que promovem o intercâmbio esportivo. Serão 72 equipes de escolas públicas e particulares, projetos sociais, escolinhas de futebol e clubes associativos, distribuídas nas categorias sub 11, sub 13 e sub 15, com mais de 1.600 participantes envolvidos diretamente.

Inscrições

As pré-inscrições das agremiações deverão ser feitas do dia 3 de março a partir de 8h, até as 18h

do dia 5 de março, ou até o preenchimento das vagas. As inscrições serão recebidas no e-mail campeonatobasecampinas@gmail.com, reforçando que as vagas serão para as 24 primeiras entidades inscritas, nas três categorias, com documentação regular.

O técnico responsável pelas equipes nas categorias sub 11, sub 13 e sub 15, assim como preparador físico e auxiliar técnico, deverão apresentar registro do Conselho Regional de Educação Física (CREF). Os alunos e alunas não poderão ser federados e o RG deve estar assinado manualmente pelo participante.

O Congresso Técnico será presencial, no dia 11 de março às 12h30, em local ainda a ser definido.

Formato

O sistema de disputa do Campeonato Municipal de Futebol de Base terá duas fases. Na primeira fase, com início no dia 25 de abril, os times jogam dentro do próprio grupo, em quatro rodadas. Assim,



Ampliação do número de times inscritos permitirá que mais jovens participem das competições

nas categorias sub 11, sub 13 e sub 15, serão formados seis grupos com quatro equipes cada.

Passarão para a próxima fase os dois primeiros colocados de cada grupo juntamente com os três melhores 3º colocados. Confirmados os classificados, terá início a fase eliminatória, composta

pelas oitavas de final, quartas de final, semifinal e final.

Os jogos, com entrada gratuita, serão disputados em campos públicos e de clubes parceiros. As partidas da rodada envolvem as três categorias que representam a agremiação e, por questão de logística, serão no mesmo local.

A iniciativa facilita as presenças dos técnicos das equipes ao lado do campo durante os confrontos, atendendo ao que determina o regulamento.

A realização da 16ª edição do Campeonato Municipal de Futebol de Base é da Secretaria de Esportes e Lazer de Campinas.

Na cidade de São Paulo, blocos e megablocos devem arrastar milhares de foliões pelas ruas

Carnaval

deve

movimentar R\$ 7,3 bilhões no estado

Na capital, Prefeitura projeta
R\$ 3,4 bi, 16,5 milhões de
foliões e 627 blocos

Por Patrick Bertholdo

O Carnaval 2026 já nasce grande no Estado: projeções do Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), da Secretaria de Turismo e Viagens (SETUR-SP), estimam R\$ 7,3 bilhões em movimentação e 4,7 milhões de turistas em São Paulo, com gasto médio de R\$ 1.543 por visitante — incremento de cerca de 5% em relação ao ano anterior. Nesse cenário, a Região Metropolitana de São Paulo entra como epicentro natural: densidade urbana, conectividade e vocação para receber fluxos de curta distância (o turista do “bate-volta”) e também quem transforma a folia em pernoite. E há um ponto-chave: esse tipo de cálculo costuma se ancorar no período oficial do feriado; se forem incorporados pré e pós-Carnaval — cada vez mais presentes na dinâmica de grandes centros — o impacto tende a ser ainda maior.

Na cidade de São Paulo, o dado “real aferido” já está colocado: a Prefeitura projeta que o Carnaval 2026 movimente R\$ 3,4 bilhões, com expectativa de 16,5 milhões de foliões e 627 blocos (contra 601 no ciclo anterior), além de cerca de 50 mil empregos ao longo da cadeia. A operação cresce não só em escala, mas também em modelo: a gestão municipal informou que a estrutura do Carnaval de Rua será integralmente custeada por aportes privados, reforçando o peso do evento como ativo econômico e turístico.

Hotelaria “blindada”

Para dar solidez ao componente turismo, a conversão em pernoite é uma métrica defensável. No painel do Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB) — no informativo setorial InFOHB (novembro/2025) — São Paulo aparece com ADR (diária média) de R\$ 702,60 e taxa de ocupação de 73,89% no mês (ainda que o Carnaval tenha sazonalidade própria). Em períodos de grande evento, a combinação “alta ocupação + diária pressionada” é justamente o que traduz a capacidade de capturar o turista que fica — e não apenas circula.

Rodovias, aeroportos e terminais

O fluxo de turistas não aparece só na rua — aparece no recebimento. No Carnaval, o grande termômetro de chegada e circulação de visitantes é o modal rodoviário. Em 2025, as rodovias concedidas do estado projetaram mais de 4,4 milhões de veículos no feriado, alta de 6% sobre o Carnaval anterior. Para 2026, usando o mesmo crescimento como referência, os volumes indicariam algo próximo de 5 milhões nas rodovias concedidas. No sistema sob gestão do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-SP), o volume descrito para o último ano foi 16% acima da média anual nos trechos monitorados — um indicativo do “efeito feriado” na pressão de tráfego.

No modal aéreo, Guarulhos (GRU Airport) reforça a leitura de porta de entrada: em 2025, o aeroporto estimou mais de 943 mil passageiros na semana de Carnaval, alta de mais de 8% em relação a 2024. Congonhas (Aena Brasil), por sua vez, trabalhou com a referência

de cerca de 430 mil passageiros no período, com crescimento de 6% na comparação anual. Já no modal rodoviário, os terminais da capital (Tietê, Barra Funda e Jabaquara) operaram com expectativa de aproximadamente 680 mil passageiros no feriado, reforçando o peso do “bate-volta” e da curta distância na engrenagem turística metropolitana.

Carnaval eletrônico, megashows e disputa por atenção global

A agenda também ganha peso fora do eixo tradicional do samba. O Carnaval de São Paulo vem incorporando, com cada vez mais força, a lógica de “cidade-evento” — e isso inclui atrações que puxam o chamado turismo de experiência (o visitante que compra ingresso, deslocamento, consumo e, quando possível, pernoite). Um exemplo emblemático é a presença de Calvin Harris neste domingo, um nome de relevância global e com raras passagens pelo Brasil, elevando o “sarrafo” de atenção e consumo no período. No mercado, a movimentação

também se traduz em marca e ativação: a Skol é apontada como patrocinadora central do Carnaval paulistano, em um modelo de patrocínio que ajuda a financiar estrutura, operação e serviços.

Turismo e ESG

O ponto de virada, porém, é o Turismo como grande gerador de emprego e renda. Descrito popularmente como a “indústria sem chaminés”, ele se diferencia de setores em que a extração de matéria-prima e/ou a poluição são inerentes ao ganho econômico. Há ainda um efeito social frequentemente invisível: os catadores, que realizam um processo de limpeza e reciclagem quase automático no pós-bloco, garantindo renda e contribuindo para a sustentabilidade do ciclo.

O Turismo opera como economia de capilaridade: aciona uma cadeia extensa, com cerca de 52 setores da economia — de transporte e hospedagem a alimentação, comércio, eventos e serviços (sem contar o ganho em ISS e ICMS). Em São Paulo, essa engrenagem já aparece na macroeconomia: estimativas do Governo paulista indicam o turismo com participação de cerca de 10% do PIB estadual. E quando há investimento em promoção, os retornos podem ser expressivos: a Empresa Brasileira de Turismo (Embratur) cita estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) segundo o qual cada R\$ 1 aplicado em promoção turística pode retornar em R\$ 20 em consumo na economia.

Os números estaduais mostram a escala; os dados da capital mostram o “chão” operacional; e a Região Metropolitana traduz o efeito de transbordamento — porque parte relevante do consumo se espalha entre hospedagem, gastronomia e serviços no entorno. Se a Grande São Paulo converter programação em permanência (pernoite), atrelada à experiência (roteiros, gastronomia, mobilidade e segurança), o Carnaval deixa de ser apenas folia — e vira estratégia econômica recorrente.